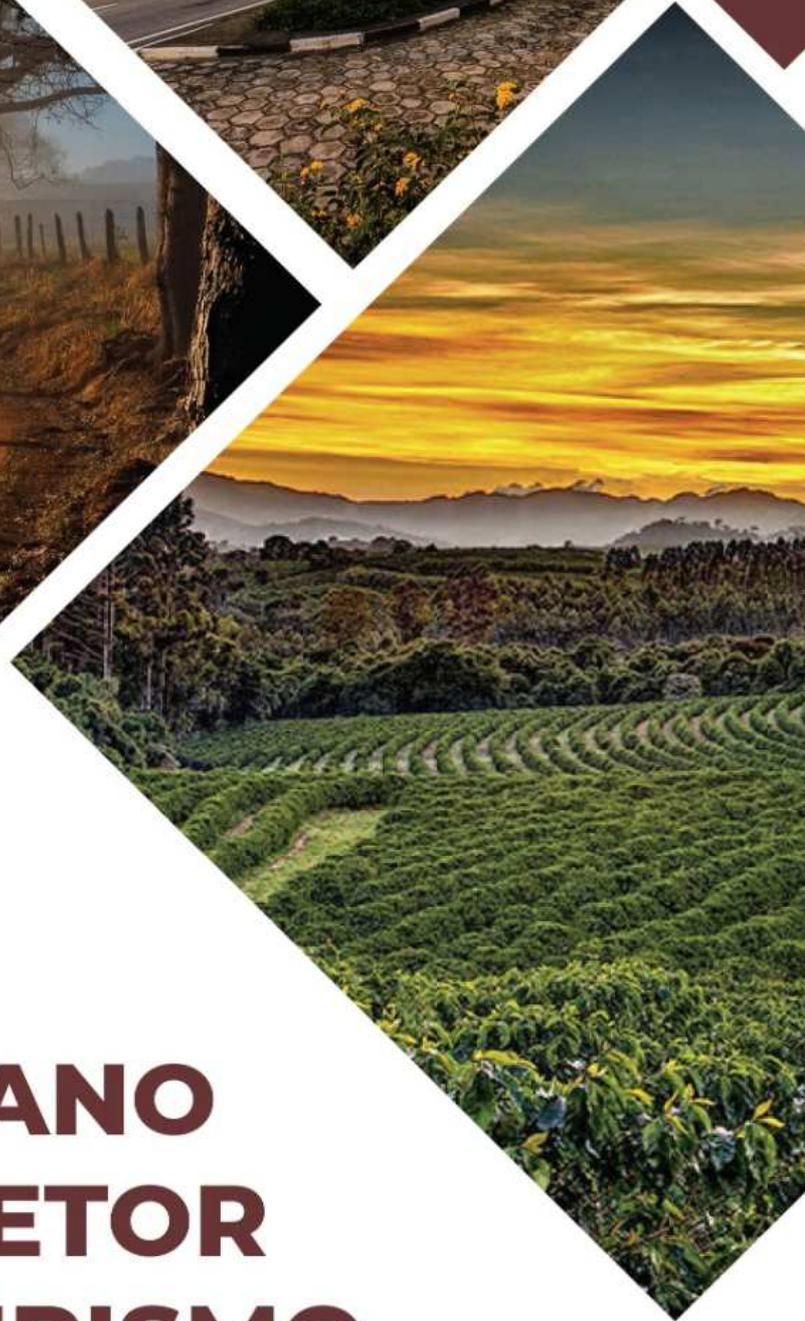
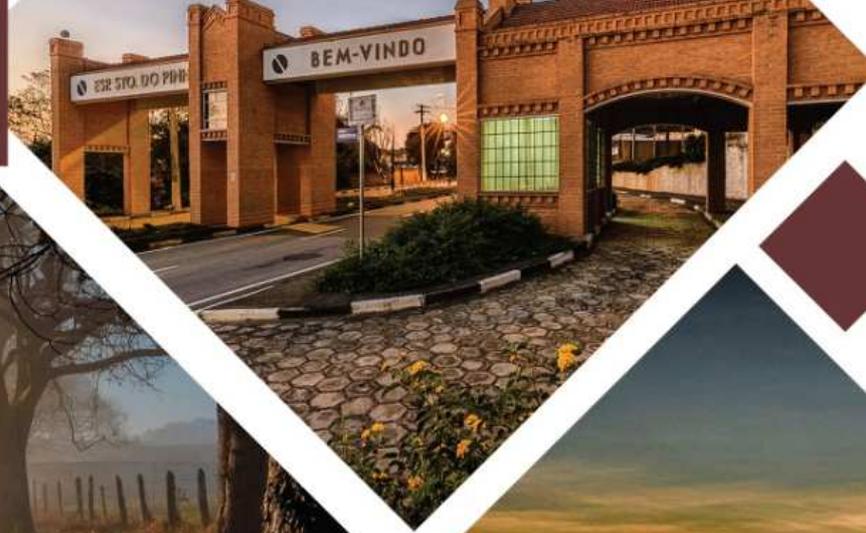


2024



PLANO DIRETOR DE TURISMO



**Município de
Espírito Santo do Pinhal**



Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal (SP)

2024

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal (SP)
Capital Estadual do Café

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues
Prefeita

Departamento de Turismo

Loriane Salvi Stefani
Diretora Municipal

Emiliana Beatriz Peigo
Luiz Gonzaga Tessarini
Assessores

Leal Consultores e Associados

Coordenadores do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Equipe Técnica
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Renan Ricardo Galdino Inácio

Colaboração
Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Larissa de Aguiar Andrade
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues

PALAVRA DO PREFEITA

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Turismo, tem trabalhado em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e a iniciativa privada para fortalecer o turismo em todas as suas atividades e áreas de alcance, tendo como principal objetivo a expansão das possibilidades de atuação do setor público, visando o desenvolvimento sustentável deste importante setor.

A Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 apresentou uma oportunidade excepcional para que nosso município aprimorasse os aspectos que englobam as atividades turísticas aqui desenvolvidas, tanto para melhorar a infraestrutura turística existente, quanto para buscar o fortalecimento da iniciativa privada e a sensibilização da comunidade pinhalense para o turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento local e econômico.

Essa é uma oportunidade para Espírito Santo do Pinhal reafirmar sua vocação turística e manter o título de "Município de Interesse Turístico", bem como buscar o status de Estância Turística. Para isso, este estudo visa atender aos requisitos da Lei mencionada, incluindo a atualização e revisão deste Plano Estratégico, que resultará na elaboração de um Plano de Ação abrangente e adequado aos novos programas e projetos de desenvolvimento turístico.

Nosso objetivo além de atender aos requisitos da supracitada lei, é conquistar o título de "Estância Turística". O município já detém o título de MIT desde 2017, alcançado por meio do Projeto de Lei nº 755 encaminhado à ALESP em 2015, com data de entrada na SETUR em 08/03/2016 e análise do GAMT em 07 de julho de 2016, tendo parecer final "aprovado", conforme informado no ofício de saída do Gabinete em 29 de novembro de 2016 e na Lei de constituição e aprovação de Espírito Santo do Pinhal como Município de Interesse Turístico nº 16.429/2017.

O Plano Diretor de Turismo foi precedido pelo Inventário da Oferta Turística e Estudo de Demanda, composto pela Pesquisa de Demanda Turística Real. Já o presente volume do Plano Diretor é composto por Estudos e Análises, bem como pela Concepção de Estratégias e Plano de Ação. Convém registrar que o presente estudo foi elaborado de modo participativo e, assim, foram ouvidos, além dos representantes da gestão pública municipal, o legislativo, empresários da cadeia produtiva do turismo,

cadeia do café e do vinho, indústrias, conselheiros do COMTUR, diversos Conselhos Municipais, além de cidadãos interessados no tema.

Espírito Santo do Pinhal está inserido na Região Turística “Entre Rios, Serras e Cafés”, marcada pela presença dos contrafortes da Serra da Mantiqueira, dos rios que contribuem com a formação de cachoeiras e o predomínio da cultura cafeeira. Cabe ressaltar ainda, que o município, além de possuir, desde 2016, a “Indicação Geográfica - Região de Pinhal”, importante conquista do COCAMPI – Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal, também tem forte potencial para o Turismo Rural, segmento diferenciado e valorizado com o recente desenvolvimento do Enoturismo e dos recursos naturais que possibilitam o desenvolvimento do Turismo de Aventura com trilhas únicas para o Cicloturismo. Há de se destacar, os diversos edifícios tombados pelo CONDEPHAAT, o nosso Patrimônio Histórico e às igrejas e capelas que fortalecem e consolidam o turismo cultural e religioso.

Para finalizar, valendo-se do interesse no permanente aprendizado, o município de Espírito Santo do Pinhal apresenta a revisão e atualização deste Plano Diretor de Turismo com o objetivo de se conhecer melhor. Da mesma forma, o resultado deste importante e necessário trabalho, elaborado com interesse e carinho por muitas mãos, constituirá um planejamento estratégico que culminará nos avanços necessários ao setor em nosso município para torná-lo mais competitivo e integrado ao Mercado Turístico Brasileiro.

Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues
Prefeita Municipal

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Encontros Temáticos - Registros.	20
Figura 2 – Pilares do Enoturismo.	83
Figura 3 – Pontos de Táxi.	114
Figura 4 – Projeto do Complexo Enoturístico da Serra da Mantiqueira.....	136
Figura 5 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	174

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ocupação Hoteleira em 2022.	126
Gráfico 2 – Ocupação Hoteleira em 2023.	127

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos.....	18
Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo 2014 de Espírito Santo do Pinhal.	25
Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.....	44
Quadro 4 – Relação dos Investimentos do DADETUR em Espírito Santo do Pinhal.	45
Quadro 5 – Análise SWOT.....	49
Quadro 6 – Requisitos para classificação como Estância Turística.	53
Quadro 7 – Legislações vigentes de destaque relacionadas.	60
Quadro 8 – Edifícios tombados pelo CONDEPHAAT.....	77
Quadro 9 – Estabelecimentos de Alimentação.....	95
Quadro 10 – Meios de Alimentação – capacidade.....	98
Quadro 11 – Atrativos Naturais e Culturais de Espírito Santo do Pinhal (SP).....	100
Quadro 12 – Calendário de Eventos.	109
Quadro 13 – Feira Noturna Gastronômica em 2023.	110
Quadro 14 – Taça Pinhal Futsal em 2023.....	110
Quadro 15 – Agências de Receptivo.....	111
Quadro 16 – Agências de Viagens e Turismo.....	111
Quadro 17 – Transportadoras Turísticas.....	113
Quadro 18 – Taxistas e Pontos de Táxi em Espírito Santo do Pinhal.....	113
Quadro 19 – Motoristas do aplicativo FGT.....	114
Quadro 20 – Guias de Turismo em Espírito Santo do Pinhal.....	115
Quadro 21 – Espaços para eventos em geral.....	115
Quadro 22 – Organizadores de eventos em geral.....	116
Quadro 23 – Instalações esportivas para eventos de lazer.....	118
Quadro 24 – Empresas cadastradas no CADASTUR.....	119
Quadro 25 – Média do fluxo de visitantes mensal e anual nos atrativos em geral. .	123
Quadro 26 – Relação de público por evento em Espírito Santo do Pinhal do ano de 2023.	125
Quadro 27 – Média anual do fluxo turístico de Espírito Santo do Pinhal.....	128
Quadro 28 – Cursos de capacitação.....	129
Quadro 29 – Construção de Cenários.....	140
Quadro 30 – Encontros Temáticos.....	146
Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	148
Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET1.....	148
Quadro 33 – ET1: Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?.....	149
Quadro 34 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	149
Quadro 35 – Sugestões ET1.....	149
Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	150
Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	151
Quadro 38 – ET2: Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?.....	151
Quadro 39 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	151
Quadro 40 – Sugestões ET2.....	152
Quadro 41 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	152
Quadro 42 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	153
Quadro 43 – ET3: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	153

Quadro 44 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	153
Quadro 45 – Sugestões ET3.....	154
Quadro 46 – Pontos Fortes e Fracos ET4.....	154
Quadro 47 – Oportunidades e Ameaças ET4.....	155
Quadro 48 – ET4: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	155
Quadro 49 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	155
Quadro 50 – Sugestões ET4.....	156
Quadro 51 – Pontos Fortes e Fracos ET5.....	156
Quadro 52 – Oportunidades e Ameaças ET5.....	157
Quadro 53 – ET5: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	157
Quadro 54 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	157
Quadro 55 – Sugestões ET5.....	158
Quadro 56 – Pontos Fortes e Fracos ET6.....	158
Quadro 57 – Oportunidades e Ameaças ET6.....	158
Quadro 58 – ET6: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	159
Quadro 59 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	159
Quadro 60 – Sugestões ET6.....	159
Quadro 61 – Pontos Fortes e Fracos ET7.....	160
Quadro 62 – Oportunidades e Ameaças ET7.....	160
Quadro 63 – ET7: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	161
Quadro 64 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	161
Quadro 65 – Sugestões ET7.....	161
Quadro 66 – Pontos Fortes e Fracos ET8.....	162
Quadro 67 – Oportunidades e Ameaças ET8.....	162
Quadro 68 – ET8: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	163
Quadro 69 – ET8: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	163
Quadro 70 – Sugestões ET8.....	163
Quadro 71 – Pontos Fortes e Fracos ET9.....	164
Quadro 72 – Oportunidades e Ameaças ET9.....	164
Quadro 73 – ET9: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?	164
Quadro 74 – ET9: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	165
Quadro 75 – Sugestões ET9.....	165
Quadro 76 – Pontos Fortes e Fracos ET10.....	166
Quadro 77 – Oportunidades e Ameaças ET10.....	166
Quadro 78 – ET10: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?.....	166
Quadro 79 – ET10: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	167
Quadro 80 – Sugestões ET10.....	167
Quadro 81 – Pontos Fortes e Fracos ET11.....	168
Quadro 82 – Oportunidades e Ameaças ET11.....	168
Quadro 83 – ET11: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?.....	168
Quadro 84 – ET11: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	169

Quadro 85 – Sugestões ET11.....	169
Quadro 86 – Pontos Fortes e Fracos ET12.....	170
Quadro 87 – Oportunidades e Ameaças ET12.....	170
Quadro 88 – ET12: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?.....	170
Quadro 89 – ET12: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?	171
Quadro 90 – Sugestões ET12.....	171
Quadro 91 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.....	175
Quadro 92 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS HISTÓRICOS-CULTURAIS, NATURAIS E RURAIS DO MUNICÍPIO.	180
Quadro 93 – PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.	185
Quadro 94 – PROGRAMA 4 – <i>MARKETING</i> DO DESTINO.	187
Quadro 95 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.	190
Quadro 96 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.	193

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Distância dos principais municípios.....	57
Tabela 2 – Meios de Hospedagem.....	89
Tabela 3 – Residências Secundárias.....	90
Tabela 4 – Informações Gerais dos Meios de Hospedagem.....	91
Tabela 5 – Funcionamento Hospedagem.	92
Tabela 6 – Características da hospedagem.....	93
Tabela 7 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas de interesse ao turista.....	96
Tabela 8 – Empregabilidade no setor gastronômico de Espírito Santo do Pinhal.....	97

SÚMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS	6
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	7
ÍNDICE DE QUADROS	8
ÍNDICE DE TABELAS	11
SÚMÁRIO.....	12
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	14
1 Introdução	15
1.1 Metodologia.....	16
CAPÍTULO 2 – REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO –	22
PLANO DIRETOR DE TURISMO DE 2014.....	22
2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2014.....	23
CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES –	46
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO	46
3. Diagnóstico Turístico	47
3.1 Análise SWOT	48
3.2 Análise Conjuntural	53
3.2.1 Caracterização geral	56
3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional	60
3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura	71
3.2.4 Ambiente Natural e Cultural	75
3.2.5 Oferta Turística.....	88
3.2.6 CADASTUR.....	119
3.2.7 Demanda Turística	120
3.2.7.1 Fluxo de visitantes nos Atrativos Turísticos.....	123
3.2.7.2 Fluxo de visitantes nos eventos em 2023.....	124
3.2.7.3 Ocupação Hoteleira em 2022 e 2023.....	126
3.2.7.4 Somatória total do fluxo turístico de Espírito Santo do Pinhal	127
3.2.9 Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo.....	129
3.2.8 Caracterização da Concorrência	131
CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO, PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS.....	138
4 Concepção de Estratégias	139
4.1 Prognóstico	139
4.2 Aspectos Mercadológicos.....	144
4.2.1 A Missão.....	144

4.2.2 Visão de Futuro	145
4.2.3 Valores.....	145
4.3 Encontros Temáticos	146
4.3.1 ET1 – Diretores e Secretários Municipais	148
4.3.2 ET2 – Cadeia do Café.....	150
4.3.3 ET3 – Cadeia do Vinho.....	152
4.3.4 ET4 – COMTUR.....	154
4.3.5 ET5 – Associações	156
4.3.6 ET6 – Artesanato	158
4.3.7 ET7 – <i>Trade</i> Turístico	160
4.3.8 ET8 – Conselhos Municipais	162
4.3.9 ET9 – Empresas e Indústrias.....	164
4.3.10 ET10 – Câmara de Vereadores	166
4.3.11 ET11 – Departamento de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças.....	167
4.3.12 ET12 – Meios de Hospedagem.....	169
4.4 Programas e Projetos.....	172
4.4.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	173
CONSIDERAÇÕES FINAIS	194
REFERÊNCIAS.....	199
ANEXOS	202



CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

1 Introdução

O presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo-se a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2014 e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para este momento histórico da destinação. Importante salientar que o Plano Diretor de Turismo foi precedido por outros dois volumes: um volume do Inventário da Oferta Turística, constando nele a Caracterização do Município e as Ofertas Turísticas Original e Derivada e outro volume com o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, realizado em 2023.

O Inventário da Oferta Turística consistiu na atualização dos atrativos turísticos de Espírito Santo do Pinhal já assim caracterizados, somados aos novos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados futuramente em atrativos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Espírito Santo do Pinhal que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O estudo foi elaborado pela equipe da **Leal Consultores e Associados**. De se ressaltar que a consultoria também utilizou como fonte de informação o banco de dados da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens que foi alimentado pelo Departamento de Turismo.

Já o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas empíricas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim, uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Foi oportunizado aos mesmos opinar sobre a experiência turística no município de Espírito Santo do Pinhal e avaliação de serviços gerais e turísticos utilizados.

O presente Plano Diretor de Turismo foi dividido em quatro Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia

adotada. No Capítulo 2 concentram-se as análises específicas do Plano Diretor de Turismo de 2014. No Capítulo 3, chamado Estudos e Análises, focalizou-se o Diagnóstico Turístico atual, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 4, ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação, decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes. Ainda no Capítulo 4, serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse neste estudo, que visa a atualização do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal. E finalmente, nos próximos tópicos, serão apresentados os Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística no município.

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a Resolução ST 14/2016. De se registrar também o caráter participativo no método de revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal, cuja metodologia será apresentada no item subsequente.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Turismo, contratou a **Leal Consultores e Associados** para prestar assessoria técnica especializada para elaborar a revisão do Plano Diretor de Turismo do município, assim como, atualizar o Inventário de Oferta Turística e realizar a Pesquisa de Demanda Turística Real 2023.

Os procedimentos metodológicos se deram pela coleta de dados através de questionários destinados para cada segmento/serviço e por meio do levantamento inventariado no Plano Diretor de Turismo referente ao ano de 2014. Estas informações coletadas, utilizadas para inventariação e revisão, tiveram embasamentos: nos modelos do livro Análise Estrutural do Turismo de Prof. Mário Carlos Beni; nos questionários oficiais de Inventário da Oferta Turística do Ministério do Turismo e; na Plataforma WEB de Inventariação da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo - SETUR-SP, cuja estrutura de apresentação das informações foram respeitadas.

No ano de 2023, foi dado início aos trabalhos, com o objetivo de levantar os dados gerais sobre o município de Espírito Santo do Pinhal, sua caracterização, histórico, economia, escolaridade, rede de abastecimento de água e esgoto, demografia, vegetação, clima, relevo, hidrografia, população, sinalização, meios de acesso, estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, órgãos e setores públicos, legislação referente ao turismo no município, história do município, formações administrativas, infraestrutura básica e turística.

Para isso, a **Leal Consultores e Associados** compôs equipe entre seus profissionais, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo, contando com o apoio do Departamento de Turismo na articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme pontuado, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise do Plano de Ação de 2014, Prognóstico, Diretrizes, Programas e Projetos, sendo este, estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a atualização do planejamento estratégico. Cumpre-nos dizer, que o resultado do Estudo de Demanda servirá de referência para a formulação de medidas que visam aprimorar o turismo na localidade.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa, será apresentado o panorama atual da atividade turística de Espírito Santo do Pinhal, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada ao desenvolvimento turístico para o município.

Já o Prognóstico, consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários, auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais, deverão recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo de 2024.

As Diretrizes do Plano foram obtidas por meio de Encontros Temáticos, ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes do Poder Público, legislativo, da cadeia produtiva do turismo, da cadeia do café e do vinho, das

indústrias, artesanato, Conselhos Municipais entre outros interessados. As reuniões foram agrupadas conforme Quadro 1.

A metodologia empregada nestas reuniões, foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Espírito Santo do Pinhal, que serviram de base para a análise SWOT elaborado pela empresa. A divulgação destes encontros junto ao público de interesse, foi realizada por meio de contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por ofício escrito, ação executada pelo Departamento de Turismo.

Os resultados das reuniões realizadas, foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos para o município de Espírito Santo do Pinhal.

Os dados coletados durante o estudo, passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pelo próprio Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica, sendo este, importante ferramenta para o controle e reavaliações do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos		Data/Horário/Local
ET1	Diretores e Secretários Municipais	06/11/2023 Horário: 09:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET2	Cadeia do Café	06/11/2023 Horário: 14:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET3	Cadeia do Vinho	06/11/2023 Horário: 15:45h Local: Auditório da Prefeitura Municipal

ET4	COMTUR	06/11/2023 Horário: 17:30h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET5	Associações	07/11/2023 Horário: 09:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET6	Artesanato	07/11/2023 Horário: 14:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET7	<i>Trade Turístico</i>	07/11/2023 Horário: 15:45h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET8	Conselhos Municipais	07/11/2023 Horário: 17:30h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET9	Empresas e Indústrias	30/11/2023 Horário: 08:30h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET10	Câmara de Vereadores	30/11/2023 Horário: 11:30h Local: Câmara Municipal
ET11	Departamento de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças	30/11/2023 Horário: 14:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal
ET12	Meios de Hospedagem	30/11/2023 Horário: 16:00h Local: Auditório da Prefeitura Municipal

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Figura 1 – Encontros Temáticos - Registros.



Fonte: Leal Consultores e Associados (2023).

No próximo Capítulo, será apresentada a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2014, seu Plano de Ação e identificação dos itens que foram possíveis de serem executados, dos que estão em fase de andamento e as justificativas para as ações que não puderam ser implementadas.



**CAPÍTULO 2 – REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO –
PLANO DIRETOR DE TURISMO DE 2014**

2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2014

Neste Capítulo, será realizada revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal referente ao ano de 2014.

O presente estudo revisional se deterá às análises dos Programas e Projetos. O Plano de Ação foi chamado na metodologia em questão de “Grade de Programas e Projetos”. O referido Estudo de 2014 apresentou 83 ações, com metas, objetivos, descrições, implantações, recursos humanos e financeiros, responsáveis, prazos e prioridades.

Integram a referida análise, um quadro com a identificação das ações propostas nos Projetos, a identificação das ações efetivamente implementadas, as ações em andamento e as ações não realizadas. Às ações realizadas, serão gerados comentários sobre o que foi feito e concretizado, às ações em andamento, serão informados os status atual que determinado projeto se encontra e suas as ações parciais já realizadas, por fim, às ações não realizadas, apresentarão justificativas para a impossibilidade de implementação destas ações.

É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo foram prestadas pelo Poder Público Municipal de Espírito Santo do Pinhal, por meio do Departamento de Turismo. Portanto, a fonte de informação será considerada oficial. Serão gerados portanto, indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Espírito Santo do Pinhal, os responsáveis pela execução sugerida e as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico está inserido.

É de se ressaltar, da mesma forma, que a equipe técnica contratada para revisar o Plano Diretor de Turismo de 2014 também avaliará requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015¹ e as demonstrações do cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município.

¹ Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. § 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. § 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à

A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e, informações referentes às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, são ainda, elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pelo Município de Espírito Santo do Pinhal, que busca manter o título de Município de Interesse Turístico – MIT e alcançar a qualificação de Estância Turística.

A seguir, apresentamos o quadro com a avaliação das “Ações – 2014”, ou seja, resultado do Plano de Ação do estudo que antecedeu a presente atualização do Plano Diretor de Turismo de 2024.

das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: 1 - fluxo turístico permanente; 2 - atrativos turísticos; 3 - equipamentos e serviços turísticos. § 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente. § 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo 2014 de Espírito Santo do Pinhal.

Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal (2014) – 83 ações		
Ações executadas (48)	Ações em andamento (21)	Ações não executadas (14)
<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>1. Criação e implantação de um projeto de feira gastronômica com produtos derivados do café.</p> <p>Comentário: O Departamento de Turismo concluiu determinada ação desde 2017, há uma Feira Gastronômica Noturna ocorrendo todas as quintas-feiras de cada mês. Na Feira ocorre a venda de diversos produtos gastronômicos do produtor local, pratos e alimentos variados para toda a família, apresentações e shows ao vivo.</p>	<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>1. Abertura de mais opções de restaurantes de comidas típicas e regionais.</p> <p>Status: Como visto no Inventário da Oferta Turística, há cerca de 06 Vinícolas já ativas e consolidadas como Atrativos Turísticos. Não obstante, o município ainda abrange cerca de 19 projetos de vinícolas que estão em fase de construção e implementação, sendo que 08 buscam contemplar estruturas de <i>Wine Bar</i> e Restaurante para valorizar a cultura do vinho e, destas 08 vinícolas, o Departamento de Turismo projeta que 03 serão inauguradas ainda em 2024.</p>	<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>1. Implantação de acessibilidade aos portadores de deficiências físicas ou visuais em bares e restaurantes.</p> <p>Justificativa: O Departamento de Turismo e os demais órgãos relacionados não realizaram a sensibilização com os empreendimentos de bares e restaurantes, ou seja, não foi possível prosseguir com uma mobilização que convocasse os empresários para participação em workshops e/ou discussões sobre o acesso universal nas empresas, isto por falta de sinergia entre os departamentos sobre o assunto.</p>
<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>2. Reestruturação da Festa do Café, dando mais ênfase e espaço ao próprio café na gastronomia.</p> <p>Comentário: A Festa do Café foi interrompida no ano de 2016 e retomada em 2022 na sua 40ª edição, no qual buscou-se dar valor ao Café e proporcionar entretenimento a toda comunidade Pinhalense e aos seus visitantes. No ano de 2024, será realizada a 41ª edição, no qual não prevê evento técnico.</p>	<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>2. Criação de um espaço para exposição de artesanato e produtos derivados do café, padronização e organização de feira para essas exposições.</p> <p>Status: Ação em andamento, já existe um espaço propício e reinaugurado como o Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César”, no entanto, ainda ocorrerá a implantação do Projeto de exposição dos artesanatos locais e produtos derivados do café.</p>	<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>2. Criação do Museu do Café.</p> <p>Justificativa: Atividade que consiste em um conjunto de ações de grande complexidade, no momento, está sendo estruturada pelo Poder Público, sem prazo para aplicação.</p>

<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>3. Divulgação e melhorias de acesso do comércio fora da área central, sorveterias, bares e restaurantes – Turismo Rural.</p> <p>Comentário: Há uma divulgação significativa dos empreendimentos existentes na área rural por meio do Guia Turístico e <i>Site</i> oficial para o Turismo do município de Espírito Santo do Pinhal. Desta forma, todos os empreendimentos voltados para o Turismo Rural ou inseridos na área central, podem ser divulgados pelo Poder Público, desde que preencham o formulário de autorização no Departamento de Turismo.</p>	<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>3. Fomento a projetos de melhoria na infraestrutura dos hotéis.</p> <p>Status: As ações relacionadas ao fomento de projetos que contribuirão com a melhoria da infraestrutura dos hotéis em Espírito Santo do Pinhal ainda se encontram em andamento, embora já tenha sido discutido sobre o assunto em diversos momentos, ainda não há a execução completa de determinada ação por falta de projetos consolidados.</p>	<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>3. Potencialização e valorização da cultura local.</p> <p>Justificativa: A ação ainda não foi realizada, o Departamento de Turismo destaca que é uma ação que será desenvolvida pelo próprio Departamento de Cultura. A iniciação ainda não foi executada por conta da falta de mobilização e andamento referente ao assunto.</p>
<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>4. Fomento a restaurantes de comida caseira e típica em propriedades rurais.</p> <p>Comentário: Alguns empreendimentos têm implantado em seus cardápios produtos que tem se tornado típicos na localidade, a exemplo de pratos com o café, a uva e até com o vinho. Há vinícolas que realizam um menu degustação com harmonização com vinhos, outros locais que desenvolvem degustações com café, o que favorece as experiências enogastrômicas e gastronômicas voltados ao café como produto principal. Espírito Santo do Pinhal também abriga diversos restaurantes localizados no meio rural com comida caipira e caseira, a exemplo do Restaurante Celeiro, Paganini & Palermo Empório Rural, Restaurante Paraíso, Restaurante Rancho Camargo e Divino Sabor da Roça.</p>	<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>4. Implantar área de recreação infantil.</p> <p>Status: Embora alguns meios de Hospedagem de Espírito Santo do Pinhal ofereçam espaços e atividades que podem entreter as crianças, a exemplo das pousadas com piscinas e da Pousada Família Barthô com as trilhas para caminhada, pescaria, fazendinha com animais e aves exóticas, playground e redário, ainda é pouca a quantidade de espaços e atividades recreativas consolidadas para as crianças, desta forma, esta ação encontra-se em andamento, visto que é necessário que os empresários continuem investindo para ampliar as áreas de recreação em todos os empreendimentos hoteleiros. Em contrapartida, o município abriga espaços públicos propícios para a recreação infantil, sendo eles o Lago Municipal “Iria da Motta e Silva” e o Centro de Convivência “Nércio Rossi” – Lago da Dinda.</p>	<p>Prognóstico Infraestrutura Turística</p> <p>4. Finalização dos projetos antes do término do mandato de cada gestão.</p> <p>Justificativa: Não foi possível finalizar todos os projetos programados no Plano Diretor de Turismo do ano de 2014, visto que a execução das obras requer ações que não dependem, exclusivamente, da Administração Pública. Ou seja, muitas vezes a execução de determinadas obras dependem de empresas contratadas que não cumprem com os prazos. Cabe ao Poder Público cobrar dessas empresas, através de mecanismos oficiais, a finalização das obras dentro dos prazos propostos, de forma a cumprir com a finalização dos projetos.</p>

<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>5. Qualificação da mão de obra para o atendimento ao turista e conscientização da comunidade.</p> <p>Comentário: Embora o Município de Espírito Santo do Pinhal esteja no processo constante de realização de cursos e workshops através de parcerias com o SEBRAE, SENAC e SENAR, já foram concluídos a oferta de alguns cursos com os seguintes temas: Curso de Garçom – SENAC; Curadoria de grupos de Artesanato – SEBRAE; Curso de Designer de Experiências Turísticas – SEBRAE; Curso de Concierge: O diferencial no atendimento ao cliente – SEBRAE; Projeto Economia Criativa – SEBRAE e; Monitoria na Propriedade de Turismo no Meio Rural – SENAR.</p>	<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>5. Melhorias nos equipamentos.</p> <p>Status: Os meios de hospedagem do município ainda estão investindo aos poucos em suas estruturas, cada empreendimento hoteleiro conta com um investimento individual para a melhoria de seu negócio. No entanto, apesar de já haver pousadas e hotéis com boas estruturas, ainda há locais que necessitam de mais investimentos para alcançar um nível maior de qualidade na prestação de serviços, além da contratação de funcionários capacitados.</p>	<p>Prognóstico Infraestrutura Turística</p> <p>5. Estudos para adoção de impostos e incentivo fiscal para a construção de hotéis.</p> <p>Justificativa: Ação não realizada por falta de mobilização sobre o assunto, o Departamento de Turismo, juntamente com o Legislativo, empreendimentos hoteleiros e potenciais investidores, ainda não se mobilizaram para uma discussão/debate oficial sobre o assunto. No entanto, tal ação será mantida e incentivada na presente revisão do Plano Diretor de Turismo.</p>
<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>6. Fomentar modernização dos estabelecimentos para trabalharem com cartões de crédito, débito e vale refeição.</p> <p>Comentário: Diversos empreendimentos do setor de alimentação e hospedagem já aderiram à modernização com a adesão de cartões de crédito, débito e chave PIX como formas de pagamento.</p>	<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>6. Programa de qualificação dos funcionários dos Hotéis.</p> <p>Status: O Poder Pública já está viabilizando cursos de capacitação através de parcerias com o SENAC e SEBRAE.</p>	<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>6. Criação de incentivos fiscais para a construção de meios de hospedagem.</p> <p>Justificativa: Ação não realizada por falta de mobilização sobre o assunto, o Departamento de Turismo, juntamente com o Legislativo, empreendimentos hoteleiros e potenciais investidores, ainda não se mobilizaram para uma discussão/debate oficial sobre o assunto. No entanto, tal ação será mantida e incentivada na presente revisão do Plano Diretor de Turismo.</p>
<p>Prognóstico Alimentos e Bebidas</p> <p>7. Fiscalização em todo o comércio alimentício e de hospedagem da cidade, pela vigilância sanitária evitando irregularidades de higiene e manipulação de alimentos.</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>7. Lixeiras de coleta de materiais recicláveis em todas as praças e parques.</p> <p>Status: Embora algumas Praças e Parques já contam com estruturas de lixeira de materiais</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>7. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência.</p> <p>Justificativa: As ações relativas à acessibilidade para Pessoas com Deficiência ainda não foram</p>

<p>Comentário: Ação já realizada em diversos empreendimentos e que está em constante execução através da Municipalidade.</p>	<p>recicláveis, ainda há espaços que necessitam implantar este tipo de lixeira para viabilizar 100% determinada ação proposta no Plano. A manutenção é realizada constantemente pelo Poder Público.</p>	<p>realizadas por falta de sensibilização e mobilização sobre o assunto.</p>
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>8. Melhoria na estrutura física do Museu e Biblioteca.</p> <p>Comentário: Houve o envio de um Projeto de melhorias do Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar para a Secretaria de Estado da Justiça e Fundo de Interesses Difusos – FID no ano de 2016. O Convênio foi firmado entre a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal e o FID, com início das obras em 2020 e finalização em 2022, sendo investido quase R\$850 mil para a reforma do patrimônio. A reinauguração do espaço cultural deu-se no dia 19 de setembro de 2023.</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>8. Melhoria das quadras poliesportivas</p> <p>Status: Dos 04 equipamentos de quadras poliesportivas existentes em Espírito Santo do Pinhal, apenas 02 (dois) foram reformados e 01 (um) teve reforma iniciada ainda em 2023.</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>8. Estruturação do Bosque “Beto Giardini” para o ecoturismo e educação ambiental.</p> <p>Justificativa: As ações relativas à estruturação do Bosque “Beto Giardini”, de sua revitalização e implantação de atividades de ecoturismo e educação ambiental ainda não foram realizadas, isto por falta de sinergia entre os Departamentos e mobilização sobre o assunto.</p>
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>9. Roteiro de Turismo Religioso - Santuário de Santa Luzia e Caminho da Fé</p> <p>Comentário: Espírito Santo do Pinhal integra a Rota das Capelas que abrange um percurso de 89 km, envolvendo diversos município da região com o intuito de atrair aventureiros, religiosos, praticantes de mountain bike e apreciadores de atletismo, a fim de desbravarem belíssimas paisagens naturais e a riqueza das capelas existentes durante o percurso. Ainda assim, o município também integra o Caminho da Fé – Ramal Rosa Mística com destino final no Santuário Nacional de Aparecida e o Caminho de Santa Luzia com destino final no Santuário de Santa Luzia em Espírito Santo do Pinhal, que são Rotas Turísticas/Religiosas que buscam, de certa forma,</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>9. Opções de alimentação adequadas aos espaços.</p> <p>Status: Espírito Santo do Pinhal já possui projeto de construção de Quiosques/Praça de Alimentação em frente à Praça Rio Branco. Há a existência de um convênio formalizado e assinado com recurso aprovado para a execução do projeto, no entanto, o mesmo encontra-se paralisado, visto que o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural pediu vistas para o projeto e ainda não emitiu o parecer para pauta de reunião e votação final.</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>9. Rapel e escalada no paredão da antiga pedra.</p> <p>Justificativa: Por motivo de passivo judicial, as atividades de Rapel e escaladas na pedra não estão em operação. No entanto, é um recurso potencial turístico a ser explorado após a finalização do processo judicial, visto que o proprietário já possui algumas edificações no local que serão preparadas para receptivo e atividades de esportes.</p>

<p>fomentar o Turismo por meio da peregrinação e movimentação de turistas nos empreendimentos rurais, atrativos naturais, culturais e afins.</p>		
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>10. Eventos típicos, relacionados à cultura local.</p> <p>Comentário: Espírito Santo do Pinhal abriga os seguintes eventos culturais de significativa importância: Festa de São Benedito; Festa Italiana; Festa de Santa Luzia e; Pentecostes.</p>	<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>10. Inserção das praças em materiais impressos e roteiros.</p> <p>Status: O Departamento de Turismo está desenvolvendo um material que irá constar a inserção das principais praças do município, principalmente as de interesse turístico.</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>10. Viabilização do Projeto de Educação Ambiental e Ecoturismo no Bosque “Beto Giardini”</p> <p>Justificativa: As ações relativas à viabilização do Projeto de Educação Ambiental no Bosque ainda não foram realizadas por falta de sensibilização e mobilização sobre o assunto.</p>
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>11. Projeto de visitação dos prédios históricos da cidade.</p> <p>Comentário: Ação concluída através da criação da Rota Urbana “Nos Passos do Café”, onde é possível contar a história de Espírito Santo do Pinhal, atrelada ao Café, pelas visitas ao Patrimônio Histórico local.</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>11. Projeto de exploração das possibilidades do Rio Mogi Guaçu.</p> <p>Status: Ação em andamento desde 2021, ocorreram tratativas junto a CPFL para o desassoreamento do Rio, onde a represa está instalada. Atualmente, a companhia está formalizando o processo de licitação para o início da ação. Desta forma, após o trabalho realizado, será possível iniciar, junto a iniciativa privada, um Plano de Desenvolvimento para o Turismo Náutico.</p>	<p>Prognóstico Rural</p> <p>11. Incentivo a conservação e preservação de fazendas históricas.</p> <p>Justificativa: As ações relativas ao incentivo da conservação e preservação de fazendas históricas ainda não foram realizadas por falta de sensibilização e mobilização sobre o assunto.</p>
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>12. Melhor aproveitamento e maior divulgação do Theatro Municipal.</p> <p>Comentário: O Theatro Avenida foi reinaugurado, devolvido a população local em 2009 e concedido à administração de uma Associação. Desde então, a Associação Metropol Cultura desenvolve atividades culturais, apresentações artísticas, shows, entretenimento, oficinas de teatro e dança.</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>12. Projeto de Desenvolvimento de ecoturismo nas regiões montanhosas do município.</p> <p>Status: Projetos que dão ênfase no ecoturismo já estão em andamento, pois, existe a Pinhal MTB Bike Tour operando passeios de bicicleta com níveis distintos de dificuldade pelas montanhas de Espírito Santo do Pinhal e região da Serra da Mantiqueira, como também a empresa</p>	<p>Prognóstico Rural</p> <p>12. Projeto de reinserção do município a Rota Turística “Caminhos Gerais”.</p> <p>Justificativa: As ações relativas à reinserção de Espírito Santo do Pinhal na Rota Turística “Caminhos Gerais” estão paralisadas, isto por falta de mobilização entre os envolvidos sobre o assunto.</p>

	ADVENTOUR que realiza passeios de Jeep Willys visitando as montanhas locais, fazendas de café, vinícolas e uma empresa especializada (Ecoturismo. Trilha. Equipamentos) na elaboração de trilhas ambientais, que ofertará atividades como <i>trekking</i> , <i>hiking</i> e outras atividades outdoor.	
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>13. Projeto “Bem Estar” para idosos.</p> <p>Comentário: A Administração Pública resgatou os projetos de bem-estar e convivência social para idosos no ano de 2021, sendo eles: Projeto Felicidade; Projeto Bem Viver e; Se mexe Pinhal. Os projetos possuem atividades integradas de esportes, lazer, cultura e saúde. Além disso, o município possui o “Centro Dia do Idoso”, que é uma creche voltada somente para os idosos.</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>13. Projeto de visitação nas barragens da Usina Eloy Chaves.</p> <p>Status: Há um projeto de desassoreamento da Usina sendo tramitado, no qual ocorrerá ações de empenho entre o Poder Público e a CPFL, para posteriormente, haver exploração turística.</p>	<p>Prognóstico Rural</p> <p>13. Incentivo a exploração turística do Clube de Tiro.</p> <p>Justificativa: As ações relativas ao incentivo à exploração turística do Clube de Tiro ainda não foram realizadas, isto por falta de mobilização entre os envolvidos e de um projeto específico sobre o tema.</p>
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>14. Criação de um centro de convivência para eventos em datas específicas.</p> <p>Comentário: A Estação Ferroviária (Estação Cultural) foi reformada através da Secretaria de Estado da Justiça e Fundo de Interesses Difusos – FID, tendo um investimento que ultrapassa R\$2,6 milhões para que o espaço fosse voltado à cultura e turismo. No local, foi inaugurado em 2022 o Espaço Cultural “João Acaiabe”, como uma forma de homenagem da Prefeitura ao ator que interpretou o famoso Tio Barnabé do Sítio do Pica Pau Amarelo. Atualmente, a Estação encontra-se desocupada, tendo sua utilização somente em momentos pontuais para a realização de Eventos. Espírito Santo do Pinhal também contempla o Centro de Convivência “Nércio Rossi” – Lago da Dinda, espaço voltado para passeio, caminhadas,</p>	<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>14. Formatação de roteiros para o desenvolvimento de esportes de aventura.</p> <p>Status: Em fase de mapeamento pelo Departamento de Turismo, após a finalização do mapeamento, será possível confeccionar e divulgar um roteiro específico para esportes e atividades de aventura em Espírito Santo do Pinhal.</p>	<p>Prognóstico Urbano</p> <p>14. Revitalização e modernização da Rodoviária Municipal.</p> <p>Justificativa: Ação não realizada por falta de mobilização entre os envolvidos sobre o assunto. Não há previsão para discussão, elaboração de projetos e mobilização sobre o tema.</p>

<p>arborização, pista de skate, academia ao ar livre e espaço aberto para realização de eventos.</p>		
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>15. Espaço Cultural com atividades artesanais para todos os públicos.</p> <p>Comentário: Ação realizada através da reforma e inauguração da Estação Ferroviária (Estação Cultural), onde será possível implementar atividades culturais e artesanais para todos os públicos. Embora já tenha o espaço consolidado e reformado, as atividades ainda não foram implantadas.</p>	<p>Prognóstico Rural</p> <p>15. Implantação de sinalização turística indicativa dos roteiros e atrativos rurais, conforme MTur.</p> <p>Status: Há algumas sinalizações turísticas sobre atrativos no ambiente rural, porém, estão desatualizadas. O Tema já foi proposto pelo executivo para o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, no qual pretende-se pleitear, ainda em 2024, recursos junto ao DADETUR para a atualização da Sinalização Turística de Espírito Santo do Pinhal, principalmente no que tange aos atrativos do meio rural.</p>	
<p>Prognóstico Patrimônio Cultural</p> <p>16. Maior participação da população nos eventos da cidade em feiras e festivais.</p> <p>Comentário: A população local participa constantemente dos eventos de Espírito Santo do Pinhal, principalmente na Feira Gastronômica Noturna e nas festas culturais como exemplo a Festa italiana, Festa do Café entre outras.</p>	<p>Prognóstico Rural</p> <p>16. Promover a conscientização dos moradores locais sobre a importância do turismo rural no município.</p> <p>Status: O Projeto está em andamento junto com o Departamento de Promoção Social, no qual será executado no 1º quadrimestre do ano de 2024. Não obstante, Espírito Santo do Pinhal contempla o projeto “Rainha das Serras”, que busca promover a educação para o Turismo nas escolas municipais, projeto este aprovado por meio da Lei nº 4.566, de 19 de março de 2019, que dispõe sobre a implantação do “Projeto Rainha das Serras: És Responsável por Ela”, nas escolas de Espírito Santo do Pinhal.</p>	
<p>Prognóstico Infraestrutura Turística</p> <p>17. Implantação de sinalização turística conforme normas técnicas do Ministério do Turismo.</p>	<p>Prognóstico Econômico</p> <p>17. Fomento a uma incubadora de Negócios nas áreas de artesanato e gastronomia.</p>	

<p>Comentário: Implantação de Sinalização Turística concluída através do Convênio realizado com o DADETUR em 2017.</p>	<p>Status: Já houve uma tratativa da governança local para reativar a Agência de Desenvolvimento. No entanto, ainda não foi concretizada e formalizada a ativação da Agência.</p>	
<p>Prognóstico Infraestrutura Turística</p> <p>18. Criação do site oficial de Turismo para divulgação dos eventos da cidade.</p> <p>Comentário: Espírito Santo do Pinhal possui um <i>Site</i> oficial criado entre 2022/2023 especificamente para o Turismo, onde ocorre a divulgação de onde comer, onde se hospedar, locais para passeio, atrativos, rotas turísticas, eventos, vinícolas e o Guia Turístico em PDF.</p>	<p>Prognóstico Econômico</p> <p>18. Divulgar o Turismo de Negócios, através de sites, folders e material impresso.</p> <p>Status: O Departamento já está estudando a possibilidade da criação de um Guia Turístico específico para o Turismo de Negócios, onde contemplará as principais empresas referências de Espírito Santo do Pinhal.</p>	
<p>Prognóstico Infraestrutura Turística</p> <p>19. Implantação efetiva do Centro de Informações Turísticas, com disponibilização de folders, folhetos, mapas e programação cultural da cidade e capacitação de mão de obra qualificada.</p> <p>Comentário: O Centro de Informações Turísticas de Espírito Santo do Pinhal se encontra localizado no atrativo cultural “Palácio do Café”, juntamente com o Departamento de Turismo, onde é exposto alguns produtos de café e vinhos locais, folders e profissionais com conhecimento sobre a cidade para disponibilizar informações pertinentes aos turistas. Não obstante, Espírito Santo do Pinhal contará com um novo ponto com disponibilidade de informações turísticas, este novo espaço faz parte de um projeto de reforma que está em execução, localizado na Praça da Independência</p>	<p>Prognóstico Econômico</p> <p>19. Elaboração de projetos que incentivem a comunidade local a conhecer e se motivar com o turismo receptivo no município.</p> <p>Status: Ação em andamento, o Departamento de Promoção Social possui um projeto que atenderá inscritos no CAD Único com programa contínuo, no qual haverá apresentação de atrativos turísticos por meio de <i>tour</i> virtual e presencial, tendo como intuito despertar interesses para a atividade turística. Em um segundo momento, os atendidos terão a oportunidade de se capacitar em cursos, isto por meio das parcerias firmadas entre Departamentos de Promoção Social, Desenvolvimento Econômico, Turismo e instituições que promovem cursos de capacitação.</p>	

<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>20. Implantação de lazer e entretenimento dos hotéis.</p> <p>Comentário: Diversos empresários dos empreendimentos de hospedagem investiram em espaços de lazer e entretenimento para seus hóspedes, a exemplo da Villa do Poeta que abriga um espaço de exposição com obras artísticas, a Pousada Serra Nascente do Sol com piscina e academia própria, a Pousada Vila Alto dos Pinhais que abriga uma bela piscina, sala de estar com lareira, a Hospedaria Casa da Pedra que conta com uma piscina e lounge, sala de estar, mesa de sinuca, quadra de beach tênis, contato com a natureza, a Pousada do Vinhedo com piscina, adega de vinhos, jardins, contato com a natureza, pequeno vinhedo para contemplação, a Pousada Família Barthô que oferece visitas guiadas, piscina, sala de estar com lareira, trilhas para caminhada, pescaria, fazendinha com animais e aves exóticas, playground, redário, pergolado para contemplação do pôr do sol, a Vinícola Mirantus com passeio pelo vinhedo, contato com a natureza e a Pousada do Kurí com visitas a lavoura e estruturas de cafeteria/bar.</p>	<p>Prognóstico Urbano</p> <p>20. Contratação de mais pessoas qualificadas na área do Turismo.</p> <p>Status: A Diretora do Departamento de Turismo já solicitou a criação do cargo de Turismólogo dentro do quadro de funcionários da Prefeitura Municipal, desta forma, a solicitação encontra-se em andamento e a Diretora de Turismo aguarda pelos trâmites para futura abertura de um Concurso Público que colaborará para o preenchimento do cargo de um Turismólogo efetivo.</p>	
<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>21. Ampliar os meios de divulgação dos hotéis.</p> <p>Comentário: Ação realizada através da confecção do Guia Turístico e do <i>Site</i> oficial exclusivo para o Turismo de Espírito Santo do Pinhal, no qual se constituem como ferramentas estratégicas virtuais que contribuem para a divulgação dos meios de hospedagem local. As informações são atualizadas mensalmente pelo Departamento de Turismo.</p>	<p>Prognóstico Urbano</p> <p>21. Aumentar o número de lixeiras e bebedouros nas ruas e praças da cidade.</p> <p>Status: Espírito Santo do Pinhal já contempla novos projetos desenvolvidos com inclusão de equipamentos de lixeiras. Todas as praças do município estão passando por revitalizações e essas intervenções constam a troca, manutenção e ampliação de lixeiras.</p>	

<p>Prognóstico Meios de Hospedagem</p> <p>22. Divulgar através de folders, a existência dos meios de hospedagem e outros equipamentos no Posto de Informações Turísticas.</p> <p>Comentário: A divulgação dos equipamentos turísticos, a exemplo dos Meios de Hospedagem existentes em Espírito Santo do Pinhal, é realizada através do Centro de Informações Turísticas junto ao Departamento de Turismo, como também no Guia Turístico impresso e virtual e no <i>Site</i> oficial exclusivo para o Turismo.</p>		
<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>23. Segurança.</p> <p>Comentário: Houve um aumento das rondas e do patrulhamento em Espírito Santo do Pinhal, além da elaboração do Plano de Carreira e investimento em capacitação dos Guardas Civis Municipais. O município abriga postos físicos para a gestão e operação da Guarda Civil Municipal e também para a Polícia Militar.</p>		
<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>24. Ciclovia.</p> <p>Comentário: 01 Ciclovia implantada e já consolidada no Lago Municipal “Iria Motta e Silva” para lazer e bem-estar da comunidade local e dos visitantes. Além disso, há um projeto aprovado em edital do Fundo de interesses Difusos – FID chamado “Parque Linear dos Lagos”, que contempla o Cicloturismo como um dos aspectos essenciais do projeto.</p>		

<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>25. Equipamentos de lazer, onde houver demanda.</p> <p>Comentário: Houve a construção de 02 (duas) novas praças nos bairros São Judas (Praça Marco Antônio Pinho Júnior) e no bairro Jardim Hélio Vergueiro Leite (Praça Solange de Souza e Silva). Há também um Centro de Convivência construído no Jardim Vitória.</p>		
<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>26. Academia ao ar livre.</p> <p>Comentário: Em Espírito Santo do Pinhal há espaços públicos que contemplam academia ao ar livre, a exemplo do Centro de Convivência “Nércio Rossi” e do Lago Municipal “Iria Motta e Silva”.</p>		
<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>27. Feira de artesanato.</p> <p>Comentário: A Feira de Artesanato ocorre simultaneamente com a Feira Gastronômica Noturna, no entanto, a participação das artesãs na Feira Gastronômica está paralisada. Ainda assim, ocorre uma Feira de artesanato semanal no Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César.</p>		
<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>28. Manutenção dos monumentos que representem a história de cada parque e praça.</p> <p>Comentário: A manutenção dos monumentos ocorre constantemente, pois, é uma ação contínua do Poder Público.</p>		

<p>Prognóstico Praças e Parques</p> <p>29. Atividades lúdicas (grupos teatrais, instrumentais, etc...)</p> <p>Comentário: O município de Espírito Santo do Pinhal contempla ações culturais voltadas ao Projeto Guri, a Banda Cardeal Leme e há oficinas culturais, de teatro, dança, jazz, Hip-Hop e ballet no Theatro Avenida.</p>		
<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>30. Projeto de incentivo ao turismo rural nas fazendas de café.</p> <p>Comentário: Ação concluída por meio da criação e validação do Roteiro do Café e do Vinho e participação no “Projeto Experiências do Brasil Rural” do Ministério do Turismo, que buscou fomentar e apoiar o desenvolvimento do turismo em áreas rurais em 2022.</p>		
<p>Prognóstico Recursos Naturais</p> <p>31. Instalação de mirante e iluminação no Morro do Beletti.</p> <p>Comentário: O Morro do Beletti é uma propriedade particular, onde possui a instalação da Vinícola Mirantus, uma das vinícolas consolidadas como atrativo turístico no Inventário. A Vinícola Mirantus opera com data marcada, principalmente aos finais de semana, onde recebe inúmeros visitantes para usufruir do segmento de Enoturismo, serviços de gastronomia, <i>Wine Bar</i> visitas pelo vinhedo e contemplação de paisagem panorâmica.</p>		

<p>Prognóstico Rural</p> <p>32. Implantação de infraestrutura e capacitação para atendimento ao turista.</p> <p>Comentário: Através dos Departamentos de Desenvolvimento Econômico, Promoção Social e Turismo, diversos cursos e workshops através de parcerias com o SEBRAE, SENAC e SENAR já foram ofertados, a exemplo do curso de Garçom – SENCAC, Curadoria de grupos de Artesanato – SEBRAE, curso de Designer de Experiências Turísticas – SEBRAE, curso de Concierge: o diferencial no atendimento ao cliente – SEBRAE, Projeto Economia Criativa – SEBRAE e Monitoria na Propriedade de Turismo no Meio Rural – SENAR.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>33. Melhoria no acesso até os locais, conservando as características rurais.</p> <p>Comentário: Serviços de manutenção no acesso até os espaços rurais em constante manutenção, trabalho este executado através do Departamento de Agricultura.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>34. Investimento em mídia (folder, site, televisão, jornais) para melhor divulgação dos produtos turísticos rurais.</p> <p>Comentário: Divulgação de equipamentos turísticos e atrativos turísticos rurais através do Guia Turístico, do <i>Site</i> oficial exclusivo para o Turismo de Espírito Santo do Pinhal e dos roteiros rurais, a exemplo do Roteiro do Café e do Vinho validado em 2023.</p>		

<p>Prognóstico Rural</p> <p>35. Criação de roteiros de turismo rural.</p> <p>Comentário: O Departamento de Turismo confeccionou 06 (seis) Rotas Rurais para o fomento do Turismo Rural, ambas disponibilizadas no Site oficial do Turismo de Espírito Santo do Pinhal, sendo elas: Roteiro do Café e do Vinho; Rota de Santa Luzia; Rota das Palmeiras; Rota da Areia Branca; Rota Serra dos Aromas e; Rota do Funil. O mapeamento das rotas rurais é uma ferramenta importante para a divulgação das propriedades locais, pois, ao criar um roteiro/rota turística que destaca as belezas naturais, culturais e a ruralidade da região, isso faz com que os visitantes sejam atraídos a conhecerem novos lugares e experiências.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>36. Incentivo a produção e comercialização de produtos com valor agregado.</p> <p>Comentário: Espírito Santo do Pinhal está inserido na Indicação Geográfica (Indicação de Procedência) “Região de Pinhal”, tendo como principal requeinte o Conselho do Café da Mogiana de Pinhal – COCAMPI, composta por diversas cooperativas e associações, como exemplo a COOPINHAL – Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, APRA, SINDIPINHAL, ASSL etc. Isso faz com que os cafés da Região de Pinhal tenham um valor a nível nacional e até internacional, garantindo sustentabilidade, autenticidade e qualidade do produto. Importante destacar que a Associação dos Viticultores da Serra dos Encontros – Associação dos Vitivinicultores de Pinhal e Região – AVVINE estão em busca de uma Indicação Geográfica para</p>		

<p>a produção dos vinhos locais e dos municípios ao entorno, o que garantirá sustentabilidade, qualidade e autenticidade dos vinhos produzidos pelas vinícolas de Pinhal e região.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>37. Investimento ao cultivo de produtos orgânicos.</p> <p>Comentário: Diversas propriedades rurais já tem se adequado no conceito ESG e à produção de produtos orgânicos. Embora ainda existam locais que não estejam trabalhando com a produção orgânica, Espírito Santo do Pinhal já abriga propriedades com produtos rurais orgânicos em funcionamento.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>38. Projeto de reinserção do Município à Rota Turística “Caminho da Fé”.</p> <p>Comentário: Ação realizada através da adesão de Espírito Santo do Pinhal em 2017, por meio da Lei nº 4.445, de 16 de Outubro de 2017 que autoriza o município a integrar a Associação dos Amigos do Caminho da Fé.</p>		
<p>Prognóstico Rural</p> <p>39. Qualificação da mão de obra para o turismo rural, feita através de palestras, cursos rápidos e workshops.</p> <p>Comentário: Cursos frequentemente oferecidos em parceria com a ACE, SEBRAE e SENAR.</p>		
<p>Prognóstico Econômico</p> <p>40. Atrair mais empreendedores do segmento Turístico para a cidade.</p>		

<p>Comentário: Ação realizada constantemente, prova disto é o número de projetos de novas vinícolas que serão implementadas ainda em 2024 e nos próximos anos. De acordo com o Departamento de Turismo, o município abrange cerca de 19 projetos de vinícolas que estão em fase de construção, sendo que 08 buscam contemplar estruturas de <i>Wine Bar</i> e Restaurante para valorizar a cultura do vinho e, destas 08 vinícolas, estima-se que 03 serão inauguradas ainda em 2024.</p>		
<p>Prognóstico Econômico</p> <p>41. Estabelecer parcerias com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) para capacitação de mão de obra qualificada.</p> <p>Comentário: Ação realizada através do oferecimento de cursos de capacitação, sendo eles: Curso de Garçom – SENCAC; Curadoria de grupos de Artesanato – SEBRAE; Curso de Designer de Experiências Turísticas – SEBRAE; Curso de Concierge: O diferencial no atendimento ao cliente – SEBRAE; Projeto Economia Criativa – SEBRAE e; Monitoria na Propriedade de Turismo no Meio Rural – SENAR.</p> <p>Esta ação é contínua, o Departamento de Turismo busca estar firmando parcerias constantemente para oferecer mais cursos voltados ao Turismo aos interessados locais.</p>		

<p>Prognóstico Econômico</p> <p>42. Incentivar as empresas da região a implementar o Turismo de Negócios dentro das áreas de interesse.</p> <p>Comentário: O Turismo de Negócios é um segmento identificado no Inventário da Oferta Turística, há diversas empresas conhecidas nacionalmente e internacionalmente que movimentam diariamente o segmento de Negócios em Espírito Santo do Pinhal. Empresas como Pinhalense com fabricação de máquinas agrícolas presentes em quase 100 países distintos, Palini & Alves também com produção de maquinário agrícola, CarmoMaq com produção de equipamentos de terra e moagem, Camisaria HP, Camisaria Mount Vernon, POGGIO entre outras, fazem com que haja um movimento diário de visitantes e turistas que se deslocam à trabalho, compras e tratativas para formalização de negócios. Muitos se hospedam nos hotéis, usufruindo dos equipamentos turísticos.</p>		
<p>Prognóstico Econômico</p> <p>43. Incentivar os setores de confecção e máquinas agrícolas a se tornarem uma referência para acontecimentos de feiras, workshops, gerando divisas para Espírito Santo do Pinhal.</p> <p>Comentário: Foi realizado entre 2013 e 2016, a Feira do Agronegócio Café Espírito Santo do Pinhal, tendo a última edição desenvolvida em 2016 com a participação da Palini & Alves, cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários e proprietários de cafeterias. A Feira buscava gerar negócios e contribuir com a</p>		

<p>formação do mercado de cafés de qualidade através de palestras e cursos técnicos. Não obstante, o grupo da Governança local iniciou e realizou um outro evento específico no ano de 2019, que atualmente, caminha para a sua 2ª edição, denominado o “2º Encontro de Turismo e Agronegócios da Região de Espírito Santo do Pinhal” – TurisAgro.</p>		
<p>Prognóstico Econômico</p> <p>44. Divulgar o Turismo já existente e os novos segmentos que podem ser implementados em conjunto de cidades vizinhas – Regionalização Turística.</p> <p>Comentário: Espírito Santo do Pinhal faz parte da Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, onde são promovidos encontros e Fóruns Regionais de Turismo para fomentar a Regionalização Turística entre os municípios envolvidos.</p>		
<p>Prognóstico Urbano</p> <p>45. Aumento do número de veículos que compõem o transporte coletivo.</p> <p>Comentário: Atualmente, o Transporte Público de Espírito Santo do Pinhal abriga 04 (quatro) veículos distribuídos em 04 (quatro) linhas que atendem o município como um todo. O número acima está de acordo com a Demanda Local.</p>		
<p>Prognóstico Urbano</p> <p>46. Divulgação de Espírito Santo do Pinhal e seus eventos em outras cidades da região.</p> <p>Comentário: Ação contínua realizada pelo Poder Público, principalmente de forma virtual através do</p>		

<p>site oficial da Prefeitura Municipal, site específico do Turismo, mídias sociais e outras plataformas da internet.</p>		
<p>Prognóstico Urbano</p> <p>47. Melhoria da pavimentação asfáltica.</p> <p>Comentário: Ação contínua realizada pela Prefeitura Municipal, nos últimos 04 (quatro) anos, Espírito Santo do Pinhal teve cerca de 73 ruas recapeadas, 01 (uma) rua recebeu pavimentação e, em breve, espera-se que a Avenida Romualdo de Souza Brito receba também recapeamento. Além disso, o Poder Público adquiriu uma “Usina de Asfalto” por meio do Programa Desenvolve São Paulo, que contribuirá no auxílio dos recapeamentos e “tapa-buracos” de toda a cidade, além de maior agilidade e economia nos serviços prestados pelo município.</p>		
<p>Prognóstico Urbano</p> <p>48. Adaptação de calçadas e vias para portadores de necessidades especiais.</p> <p>Comentário: Na delimitação do Núcleo Histórico na área central do município, foram implantadas algumas rampas de acesso e rebaixamentos de calçadas.</p>		

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Foram propostos 83 projetos no Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal publicado em 2014. Até o ano de 2023, mesmo o mundo impactado pela Pandemia COVID-19, foram realizados 48 dos 83 projetos, o que corresponde a 57,83% do que foi proposto no supracitado Plano. Se considerarmos as 21 ações em andamento agrupadas aos projetos realizados, chegaremos a 83,13% de ações executadas e em andamento. Por outro lado, 14 projetos não puderam ser viabilizados, ou seja, 16,87% dos projetos, não foram executados conforme justificativas apresentadas no quadro anterior.

Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.

Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal - 2014		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ações executadas	48	57,83%
Ações em andamento	21	25,30%
Ações não-executadas	14	16,87%
TOTAL	83	100%

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2024).

De se ressaltar a complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo e a responsabilidade compartilhada na execução das ações entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual, atuando e sendo responsabilizado nas ações que são próprias da sua natureza.

Devemos registrar, que no período de 2019 a 2023, o Município de Espírito Santo do Pinhal finalizou diversas ações e obras de infraestrutura com os recursos oriundos do DADETUR. Para demonstrar transparência por parte do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, no quadro a seguir, será apresentado as informações coletadas junto a Municipalidade sobre as aplicações dos recursos do DADETUR no município.

Quadro 4 – Relação dos Investimentos do DADETUR em Espírito Santo do Pinhal.

Descritivo da Obra	Ano Convênio	Valor Contrato	Ano Conclusão	Valor da Contrapartida
01.Sinalização Turística e Comunicação Visual dos atrativos Turísticos	2017	R\$254.490,59	2019	-
02. Revitalização do Portal Turístico de Espírito Santo do Pinhal (*)	2017	R\$33.999,95	2019	-
03.Revitalização da Vicinal Municipal Alberto Bartholomei	2018	R\$ 362.582,52	2023	R\$ 275.663,71
04.Projeto de Revitalização Paisagística dos Principais Corredores de acesso a cidade	2019	R\$149.480,00	2023	R\$20.312,21
05. Revitalização do paisagismo e da infraestrutura turística da Avenida Washington Luiz – Segunda etapa	2021	R\$575.030,33	Ainda não concluído	R\$41.579,51
06.Revitalização da Rua José Bonifácio (**)²	2022	R\$615.073,96	Não licitado	R\$53.405,52
7.Infraestrutura para Monitoramento, Segurança e Proteção do Turista e Pontos Turísticos	2023	R\$571.081,63	Ainda não concluído	R\$116.780,09
VALOR TOTAL	-	R\$2.561.738,98	-	R\$390.960,95

Fonte: Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal (2024).

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado em 2024.

²(*) = Complementação ao convênio de sinalização.

(**) = Projeto em revisão no DADETUR, devido a falhas técnicas.



**CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES –
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO**

3. Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises utiliza dois importantes passos iniciais para esta fase analítica: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Espírito Santo do Pinhal é um importante instrumento de planejamento para o Poder Público Municipal, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que o município já possui expressivos atrativos turísticos em funcionamento, além de outros potenciais, que podem ser explorados e desenvolvidos, ampliando e consolidando a oferta turística do destino, inclusive com inovações.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores e Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado **aos segmentos turísticos de: Turismo Cultural com atenção especial à Gastronomia e ao Enoturismo, Turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Saúde**. O Inventário da Oferta Turística serve de referência basilar para o Diagnóstico Turístico executado no Plano Diretor de Turismo.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que os mesmos, têm vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa, é apresentado o panorama atual da atividade turística de Espírito Santo do Pinhal, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pôde-se identificar quais setores devem ser aprimorados e, quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência, através de ações estratégicas. De maneira abrangente e, como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Espírito Santo do Pinhal na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos. A análise pode identificar, atrativos naturais, patrimônio histórico, cultura local, infraestrutura turística e recursos humanos qualificados. Isso permite que o município destaque e promova esses aspectos para atrair visitantes.

- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados. O levantamento pode identificar, falta de infraestrutura, deficiências nos serviços turísticos, ou ainda, falta de capacitação do trade turístico, possibilitando a criação de planos de melhoria para corrigir essas questões e tornar o destino mais atraente para os turistas.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão, ou seja, análise pode destacar oportunidades de desenvolvimento turístico, como a criação de novos roteiros, parcerias com empresas locais, eventos culturais e esportivos, ou a promoção do turismo sustentável. Esse levantamento, permite que o município explore novas formas de atrair visitantes e gerar receita.

- Ameaças: aspectos que dificultarão. Ao identificar ameaças potenciais, como competição de destinos vizinhos, mudanças climáticas ou crises econômicas, o

município pode se preparar para enfrentar esses desafios e minimizar seu impacto no setor turístico.

Com base nessa análise abrangente, o município pode elaborar um plano estratégico de desenvolvimento turístico que fortaleça seus pontos fortes, minimize seus pontos fracos, aproveite as oportunidades disponíveis e se proteja contra as ameaças externas. Isso é fundamental para garantir um crescimento sustentável do turismo local.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores e Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos serão apresentados com detalhamento no item 4.3 Diretrizes, assim definiu a matriz SWOT:

Quadro 5 – Análise SWOT.

Análise SWOT elaborada pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de Vinho; - Roteiro do Genoma à xicara; - Casarões antigos; - UniPinhal; - Festa de Santa Luzia; - Atrativos Naturais – Montanhas, Paisagem, Morros, Cachoeiras, Trilhas, Clima; - Eventos – Carnaval – Festa do Café; - Feira Gastronômica; - Evento <i>Powered by Coffee</i> e Festival de Inverno; - Turismo Religioso – Festas – Caminho da Fé – Rosa Mística – Igreja Matriz – Pequenas Igrejas na cidade; - Gastronomia com base no café; - Turismo Rural – Vinho/Café e diversas outras opções; - Proximidade de grandes centros consumidores; - Tradição e a história do café; - Identificação Geográfica do Café – IG; - APL – Arranjo Produtivo do Café; - Facilidade de acesso; - Inserida na Região Vulcânica; - Concurso do Melhor Café; - Rede Inverno D'Itália; - Indústria de Máquinas para colheita e Beneficiamento; 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação de inúmeros projetos de novos produtos turísticos; - Nossa Senhora do Café; - “<i>Boom</i>” do Enoturismo; - Demanda pelo Turismo Rural; - Reativação do grupo de Governança do PDL; - Demandas pelos Vinhos Nacionais; - Agenda Cultural; - Desenvolver novos produtos; - Desenvolver novos produtos artesanais; - Investimentos em Meios de Hospedagem e Alimentação; - Oportunidade de desenvolvimento de novos negócios; - Desenvolvimento de roteiros turísticos; - Agência Receptiva – como representação comercial.



	<ul style="list-style-type: none"> - Fabricas de camisas; - Agência Receptivas; - Cicloturismo; - Fazenda Barrinha – Equinos; - Processo de Beatificação Padre Matheus Van Herkhuizen; - Acesso rodoviário; - Vinícolas; - Café; - Qualidade dos produtos; - Número de projetos para implantação de novas vinícolas; - Marca definida; - Hospitalidade, acolhimento e simpatia; - Turismo rural – Mel – Cavalos – Derivados do Leite; - Segurança; - Atrativos importantes em municípios limítrofes; - Local agradável; - Arquitetura – Patrimônio Histórico e Cultural; - Proximidade à São Paulo; - Bom acesso por estradas; - Rosa Mística – evento mensal; - Igrejas Evangélicas; - Motociclistas – Jeep; - Patrimônio Paisagístico; - Gastronomia; - Turismo de Negócios; - Muitas áreas de Matas Nativas; - Grupo de Artesãos – diversos; - Mostra de Artesanato – Galeria Paineira; - Caco arte – Grupo de Artesãos; - Vinícolas – 4 com portas abertas e outras com agendamento; - Passeios de Jeep 4x4; - Gastronomia do milho; - Tranquilidade e Bucolismo do interior; - Chácaras de aluguel; - Teatro Avenida; - Proximidade com Minas Gerais; - Integração entre as forças de segurança do município; - Verba do MIT – para monitoramento da cidade; - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural estuda apresentar uma proposta de Educação Patrimonial; - Projeto Memórias Africanas; - Projeto Gestão do Patrimônio Histórico; - Projeto Rainha da Serras; - Empresas referencias de produção de equipamentos para café; - Shopping do Café; - Visitas de clientes, fornecedores e visitas técnicas às indústrias; - Maior Hub do café do mundo;
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Repercussão do crescimento do setor de turismo em matérias em jornais e TV; - Lago Municipal – Potencial; - Mercado Municipal – Potencial; - Cavaleiro das Américas; - Pedreira do Funil – Potencial; - História do município; - Paisagismo em algumas vias públicas; - Horto – Potencial; 	
Pontos Negativos	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de informação dos números de turistas que visitam a cidade; - População pouca sensibilizada; - Casarões não são produtos; - Pouca qualificação da mão de obra; - Falta Divulgação de todos os eventos; - Falta um Plano de Marketing; - Completar a sinalização turística; - Trânsito de veículos pesados; - Quantidade de Leitos – Hospedagem; - Informações unificadas; - Sinalização Temática; - Totens e Monumentos; - Decoração Natalina; - Coleta de lixo na área rural; - Condições das estradas rurais; - Alguns estabelecimentos de alimentação não abrem aos finais de semana; - Não funcionamento da Zona Azul; - Comunicação entre os atrativos; - Falta de artesanato tematizado; - Capacitação dos atendentes dos serviços; - Falta de acessibilidade; - Conexão de internet nas áreas rurais; - Segurança na área rural; - Mão de obra; - Conexão do trade – Olhar como destino; - Pouca integração com o Setor de Educação Estadual; - Opções gastronômicas aos domingos; - Destino pouco conhecido; - Capacitação de empresários; - Pinhalense não conhecer a história do café; - Falta de integração entre o COMTUR e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimonial Histórico e Cultural; - FUMTUR não está em operação; - Funcionamento do Portal de Entrada; - Estrutura de Gestão Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural; - Patrimônio Histórico e Cultural da área rural – Não tem levantamento; - Energia Elétrica na área rural; 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de cidades vizinhas de SP e MG; - Falta de investimentos para infraestrutura do município; - Municípios mais preparados; - Outros municípios se organizarem mais rapidamente; - Perder a essência da ruralidade; - Continuidade das políticas públicas municipais para o turismo.

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de informação por parte da comunidade local; - Sinalização de Trânsito; - Falta de planejamento da atividade cultural; - Lojas/serviços fechados no final de semana; - Grupo não é organizado para comercialização; - Falta união; - Falta o monumento escrito: “Eu amo Espírito Santo do Pinhal”; - Antiga Estação Ferroviária; - Entretenimento para as crianças – na área urbana e rural; - Manutenção das praças; - Falta de regulamentação para o trabalho de guias de turismo; - Iluminação, paisagismo e manutenção das praças públicas; - Pouco acionamento das forças de segurança dos fatos ocorridos; - População não conhece as potencialidades do Patrimônio Histórico e Cultural; - Não continuidade dos eventos focados no café; - Falta identidade; - Segmentos empresariais fragmentados; - Divulgação; - Carcaças de carros velhos na entrada da cidade; - Poucas informações da cidade nos sites de busca – Decolar.com por exemplo; - População não conhece os atrativos turísticos; - Parte da população não acredita no turismo; - Melhoria da Limpeza Pública; - Falta colocar as ações em prática; - Falta apoio para realização de eventos; - Igrejas não ficam abertas antes das celebrações; - Informações turísticas aos finais de semana 	
--	---	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

A Análise Conjuntural será apresentada a seguir, sendo importante esclarecer que o resultado apresentado na Análise SWOT foi consequência de uma soma de análises técnicas realizadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real e nos Encontros Temáticos. Estas análises serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como,

seus resultados serão respeitados pela Equipe Técnica na elaboração dos Programas e dos Projetos deste planejamento estratégico.

3.2 Análise Conjuntural

A Análise Conjuntural da presente revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal é determinante para o diagnóstico turístico do destino, uma vez que se propõe a apreciar dimensões relacionadas à sua caracterização regional, aos ambientes natural e cultural, ao ambiente jurídico-institucional, à infraestrutura, além da Oferta Turística e Demanda Turística Real.

De se ressaltar no início desta Análise Conjuntural que, o presente estudo, emerge os principais fatores que contribuem para que Espírito Santo do Pinhal mantenha sua classificação como Município de Interesse Turístico e da possibilidade de conquistar o título de Estância Turística. Por esta razão, apontamos neste tópico, a análise dos indicadores municipal em relação aos requisitos da supracitada Lei Complementar 1.261/2015.

Na seção dos projetos de classificação dos municípios turísticos o § 2º, do inciso II do Art. 5 é claro ao legislar que caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestarem-se sobre cada projeto, assim como, elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento.

Portanto, no quadro a seguir, será apresentado os critérios indispensáveis para classificação de Estância Turística da Lei Complementar 1.261/2015, juntamente com a análise real da possibilidade de Espírito Santo do Pinhal se qualificar:

Quadro 6 – Requisitos para classificação como Estância Turística.

Requisitos para qualificação como Estância Turística Artigos 2º, 3º, 5º e 6º da Lei 1.261/2015		
Dispositivo	Texto da legislação	Comentário
Inciso I	Ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes.	Indicadores levantados por meio do fluxo médio mensal e anual de visitas nos atrativos turísticos, pela quantidade anual de turistas hospedados nos empreendimentos hoteleiros, relação de público nos eventos municipais e pacientes de outras

		localidades do Centro Radiológico Pinhalense.
Inciso II	Possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar.	b) Ecoturismo; c) Turismo Cultural; d) Turismo Religioso; i) Turismo de Aventura; k) Turismo de Negócios e Eventos; l) Turismo Rural; m) Turismo de Saúde.
Inciso III	Disponer, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos.	Indicadores demonstrados no Inventário da Oferta Turística.
Inciso IV	Disponer de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais.	Indicadores de infraestrutura de apoio ao turista demonstrados no Inventário da Oferta Turística. Sinalização de Orientação Turística apresentada em Registros Fotográficos na Inventariação que foram provenientes dos recursos do DADETUR. Atendimento médico emergencial 24 horas existente pelo Pronto Atendimento Municipal e Hospital Francisco Rosas.
Inciso V	Disponer de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos.	Demonstrados os indicadores na qualificação de MIT e ratificados na inventariação turística. a qual é parte integrante do presente Plano Diretor de Turismo 2024.
Inciso VI	Ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.	Trata-se do presente estudo cujo propósito é a revisão preconizada na legislação em questão.
Inciso VII	Manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.	Informações documentais constantes na inventariação turística. Conselho Municipal de Turismo ativo através da Lei nº 2.550/2000 e com alterações pela Lei nº 5.015/2022, com nomeação dos membros através das Portarias: nº 144/2023; nº 227/2023 e; nº 362/2023.
Inciso VII – §1º	O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.	O caráter, a constituição respeitando-se a proporção e os segmentos públicos e privados preconizados na legislação são respeitados no COMTUR de Espírito Santo do Pinhal, conforme dados reunidos na inventariação e referências no presente Plano Diretor de Turismo.
Inciso VII – §2º	Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.	É o caso do COMTUR de Espírito Santo do Pinhal, como apresenta a Lei nº 2.550/2000.
Artigo 3º	Somente poderão ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até	Espírito Santo do Pinhal possui 39.816 habitantes

	200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar.	segundo o último Censo do IBGE (2022), enquadrando-se, portanto, no artigo 3º.
Artigo 6º	O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.	Plano Diretor de Turismo executado para o devido encaminhamento, assim como a Lei nº 3.681/2012 que trata sobre o tratamento diferenciado e simplificado ao Microempreendedor Individual, às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e a Lei nº 4.160/2014 que autorizou Espírito Santo do Pinhal a celebrar convênio com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência para promover a acessibilidade à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Lei nº 4.561/2019 que aprovou o Plano de Mobilidade Urbana, além da relação das capacitações já realizadas no município destacadas no presente Plano.
Artigo 6º - §2º	Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: 1 - fluxo turístico permanente; 2 - atrativos turísticos; 3 - equipamentos e serviços turísticos.	Indicadores nas Pesquisas de Demanda Turística 2023, além de indicadores relatados na inventariação e no presente Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal.
Artigo 6º - §3º	Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.	Documentação de que tratam os Incisos I e II do art. 5º providenciados.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).³

³ **Artigo 5º** - O projeto de lei que objetive a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos: **I** - para classificação de Estâncias: **a)** estudo da demanda turística existente nos 2 (dois) anos anteriores à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada; **b)** inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso; **c)** inventário dos equipamentos e serviços turísticos, de que trata o inciso III do artigo 2º desta lei complementar; **d)** inventário da infraestrutura de apoio turístico de que trata o inciso IV do artigo 2º desta lei complementar; **e)** certidões emitidas pelos órgãos oficiais competentes para efeito de comprovação dos requisitos estabelecidos no inciso V do artigo 2º desta lei complementar; **f)** cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

Consolidada a análise dos requisitos para a qualificação de Espírito Santo do Pinhal em Estância Turística, iniciamos os comentários da Análise Conjuntural e suas dimensões conforme a Metodologia adotada pela Leal Consultores e Associados.

3.2.1 Caracterização geral

O município possui área total de 389,235 km² e está localizado nas proximidades da divisa com Minas Gerais como exemplo às cidades de Albertina-MG, Jacutinga-MG e Andradas-MG, em uma latitude sul de 22°10'60" e longitude 46°45'45" oeste, estando em uma altitude média de 870 metros acima do nível do mar.

Espírito Santo do Pinhal está inserido na Região Administrativa de Campinas, fazendo divisa com os municípios de São João da Boa Vista, Santo Antônio do Jardim, Mogi Guaçu, Jacutinga-MG, Albertina-MG e Andradas-MG.

- Albertina (Estrada Sebastião Luiz)
- Jacutinga (Estrada Vicinal Olavo de Almeida)
- Santo Antônio do Jardim (SP-346 Rod. Engenheiro Marcello de Oliveira Borges)
- São João da Boa Vista (SP-342 Adhemar Pereira de Barros)
- Mogi Guaçu (SP-342 Adhemar Pereira de Barros).

Com distância por condução de 208 km da capital paulista (Distância Cidades.Net), o acesso ao município, a partir da capital São Paulo, principal emissora de turistas e visitantes do Brasil, pode ser feita através das vias urbanas (Praça do Correio, Avenida Tiradentes, Estação Armênia, Avenida do Estado e Marginal do Tietê), SP-348 (Bandeirantes) até a saída 47, SP-330 (Anhanguera), até a saída 86, SP-083 (José Roberto Magalhães Teixeira), SP-065 (Dom Pedro I) até a saída 133, SP-340 (Gov Adhemar de Barros) até saída do km 172-A e SP-342 (Gov Adhemar de Barros) até a saída 200-A, seguindo até Espírito Santo do Pinhal.

Tabela 1 – Distância dos principais municípios.

Municípios	Distância
São João da Boa Vista	30 km
Santo Antônio do Jardim	13 km
Mogi Guaçu	34 km
Albertina-MG	16 km
Jacutinga-MG	30 km
Andradas-MG	26 km
Poços de Caldas-MG	70 km
Águas da Prata	39 km
Jaguariúna	71 km
Campinas	107 km
Jundiaí	143 km
São Paulo	208 km

Fonte: Distância Cidades.Net (2023).

Importante destacar que a quilometragem calculada dos demais municípios elencados na Tabela 01 se originaram no site oficial Distância e Cidades.Net, uma plataforma pertinente capaz de fornecer a distância aproximada dos municípios por meio do tempo de condução. Portanto, é possível que em outras plataformas ou aplicativos de cálculos de quilometragem as distâncias sofram pequenas modificações.

O relevo de Espírito Santo do Pinhal é o Planalto Atlântico, ou seja, localiza-se sobre o limite entre sedimentos da Bacia Sedimentar do Paraná (Grupo Itararé, com rochas depositadas em antigos ambientes periglaciais, continentais a transicionais, deltaicos, compreendendo arenitos, siltitos e diamictitos de idade Permiano-Carbonífero, de cerca de 300 milhões de anos) e rochas do embasamento cristalino (Neoproterozóico). Além disso, há a presença de diversos migmatitos e granitóides em estruturas homogêneas e heterogêneas, formando solos arenosos e areno-argilosos, dentre os tipos predominantes o latossolo vermelho amarelo orto, podzolizados com cascalho e o podzólicos vermelho amarelo orto e, também podzolizados contendo cascalho, esses exibem características férteis e medianamente férteis (IPT, 1981^a *apud* CHAVES, 2014).

O clima, de acordo com o Sistema Internacional de Köppen, é considerado como tipo Cwa e é classificado como mesotérmico (subtropical e temperado).

Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI), o município é caracterizado por apresentar temperatura média anual de 20°C, oscilando entre mínima média de 13,7°C e máxima média de 26,2°C. A precipitação média anual é de 1541 mm.

O mês menos chuvoso em Espírito Santo do Pinhal é julho, com média de 22 milímetros de precipitação de chuva, já o mais chuvoso é janeiro, com média de 227 milímetros de precipitação. A estação de seca varia entre de abril à outubro, enquanto o tempo fresco se dá entre maio e julho, tendo o mês de junho como o mais frio (WEATHER SPARK, 2023).

O município, de acordo com o Inventário Florestal do Estado de São Paulo, possui 39.000 ha de superfície de cobertura original, restam apenas 1.190,41 ha de mata, 2.078,53 ha de capoeira, 68,83 ha de Cerrado, 30,75 ha de vegetação não classificada, totalizando 3.368,52 ha, correspondendo a 8,64% da superfície total do município. Ressalta-se que Espírito Santo do Pinhal também possui 1.799,89 ha de superfície reflorestada, correspondendo a 4,62% do total de sua área. Lembrando que seu território é composto de 62% por cerrado e 38% mata atlântica⁴.

Espírito Santo do Pinhal pertence a à UGRHI de número 09, integrada por 43 municípios, sendo 38 com sede urbana na área de drenagem (15.000m²). A população total é de 1.466.062 habitantes (Seade 2011). Seus principais rios são Rio Mogi Guaçu, Rio do Peixe e Rio Jaguari-Mirim. A disponibilidade de água se apresenta da seguinte forma: superficial 33,4%; subterrânea 12,4%.

Além disso, a bacia é classificada como industrial com destaque para agroindústria, óleos vegetais e bebidas, frigoríficos e indústria de papel e celulose. No turismo, predominam seis estâncias hidrominerais. A região apresenta 10,5% de cobertura vegetal. A Sub-Bacia a qual pertence o município é a do Alto Mogi, que possui uma distribuição agrícola de 28,25%, Cobertura Vegetal de 13,08%, Reflorestamento de 3,55%, Área Industrial de 0,03%, Pastagem de 51,70%, Área urbanizada de 2,63% e outros 0,75% (SMA, 2012 *apud* SIGRH, 2023).

Em termos de demografia, Espírito Santo do Pinhal possui área territorial de 389,235 km² com censo populacional do IBGE (2022) de 39.816 habitantes.

⁴ <<https://infosanbas.org.br/municipio/espírito-santo-do-pinhal-sp/#:~:text=Seu%20territ%C3%B3rio%20%C3%A9%20composto%2062,38%25%20pelo%20bioma%20Mata%20Atlantica>>.

O índice de desenvolvimento humano municipal – IDH em 2010 era de 0,787 pelo IBGE. Desta forma, podemos mencionar que o Índice de Desenvolvimento Humano de Espírito Santo do Pinhal em 2000 era de 0,681 e terminando com 0,787, obteve-se um aumento significativo para o município de 15,57%.

O Índice de Desenvolvimento Humano de uma determinada cidade que se situar na faixa entre 0,700 e 0,799, representa um IDH alto e promissor.

As pesquisas coletadas na Inventariação, documento integrante do presente Plano Diretor de Turismo, demonstraram que no Censo de 2010 do IBGE, Espírito Santo do Pinhal abrangia cerca de 21.400 mulheres e 20.507 homens ao todo, resultando em seu total de 41.907 população. Em contrapartida, o Censo de 2022 demonstrou uma população total de 39.816 pessoas, diminuindo -4,99% o valor populacional do município.

Já os aspectos econômicos demonstram que Espírito Santo do Pinhal é uma cidade de grande relevância na região que se destaca pelo elevado potencial de consumo. O pequeno número de novas oportunidades claras de negócios e o desempenho econômico são os pontos de atenção (CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS, 2023). De janeiro a agosto de 2023, foram registradas 3,6 mil admissões formais e 3,4 mil desligamentos, resultando em um saldo de 195 novos trabalhadores. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de peças e acessórios para veículos (1942), fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária (1452) e administração pública em geral (1100). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária e cultivo de café.

O site Caravela Dados e Estatísticas (2023) destaca que o PIB da cidade é de cerca de R\$ 1,7 bilhão de reais, sendo que 51,6% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (28,3%), da administração pública (12,2%) e da agropecuária (7,9%).

De acordo com o IBGE Cidades (2023), o PIB per capita do ano de 2020 era de R\$37.356,00 e passou para R\$46.311,65 em 2021, a Agropecuária possui 174.806,06 (R\$ x 1000), a Indústria 570.660,66 (R\$ x 1000), os serviços – exclusivos administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social 907.643,00 (R\$ x 1000), os serviços – com administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social 186.864,55 (R\$ x 1000) e os impostos 225.849,49 (R\$ x 1000),

ambos com Censo em 2021⁵.

A seguir, será apresentado o ambiente jurídico e institucional de Espírito Santo do Pinhal, apresentando as principais legislações e políticas públicas relacionadas e/ou correlatas ao turismo.

3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

No que tange o **ambiente jurídico**, no município encontramos legislações variadas pertinentes ao turismo e correlatas.

Importante ressaltar que há a existência do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo no município e sua adequação às novas exigências da Lei 1.261/2015 no que se refere à sua representatividade, além de um Departamento específico para a Gestão do Turismo, constituído pela Lei nº 31, de 03 de julho de 1949.

No quadro a seguir, alguns aspectos que merecem destaque no ambiente jurídico municipal com relação ao turismo:

Quadro 7 – Legislações vigentes de destaque relacionadas.

Lei/Decreto Executivo	Data	Referência	Descrição
Lei nº 31	03 de junho de 1949	Cria o Departamento de Turismo	Fica criado o Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal.
LEI ORGÂNICA	-	LEI ORGÂNICA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	<p>TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS</p> <p>TÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO</p> <p>XXV - promover a proteção do patrimônio histórico, cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual;</p> <p>XXVI - promover a proteção do meio ambiente, especialmente, fontes e mananciais, ar e solo e recursos vegetais;</p> <p>Parágrafo Único - Na elaboração do projeto mencionado deverão estar</p>

⁵<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/espírito-santo-do-pinhal/pesquisa/38/46996?ano=2020&tipo=grafico&indicador=47022>>.



		<p>atendidas as exigências de proteção ambiental e patrimônio histórico-cultural.</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO</p> <p>III - prover sobre a defesa da flora e da fauna, como dos bens e direitos e sítios de valor histórico, artístico, turístico, arquitetônico e arqueológico;</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO VI DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</p> <p style="text-align: center;">SEÇÃO II DAS LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR</p> <p>f) propriedades tombadas pelo patrimônio histórico, artístico, arquitetônico e turístico, assim determinadas por entidade oficial competente.</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO V CAPÍTULO III DA ATIVIDADE ECONÔMICA</p> <p style="text-align: center;">SEÇÃO I PRINCÍPIOS GERAIS</p> <p>Art. 146 – O Município promoverá e incentivará o turismo através de seu patrimônio cultural e de suas peculiaridades como fator de desenvolvimento socioeconômico.</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO VI DA ORDEM SOCIAL</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO II DA SEGURIDADE SOCIAL</p> <p style="text-align: center;">SEÇÃO II DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA</p> <p>Art. 176 - O Poder Público se responsabilizará pela defesa e proteção do patrimônio cultural:</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</p> <p>Art. 193 - Constarão do calendário turístico da cidade de Espírito Santo do Pinhal, dentre outros, os seguintes eventos: I - carnaval;</p>
--	--	---

			<p>II - comemorações do aniversário da Comarca;</p> <p>III - Semana "Romualdo de Souza Brito";</p> <p>IV - Festa Nacional do Café - FENACA; V - Festa de Santa Luzia</p> <p>VI – Encenação Teatral da Paixão de Cristo;</p> <p>VII – Antologia Literária Pinhalense; (Acrescido Emenda 44)</p> <p>VIII – Semana Italiana; (Acrescido Emenda 44/05)</p> <p>IX – Café na Praça. (Acrescido Emenda 46)</p> <p>X – Pinhal Fest. (Acrescido Emenda 55)</p> <p>XI – Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso (Acrescido Emenda 62/14)</p> <p>XII - Semana Edgard Cavalheiro; (Acrescido Emenda 66/18)</p> <p>XIII – Prêmio AATA (Associação Amigos do Theatro Avenida) de Teatro Amador. (Acrescido Emenda 66/18)</p>
Lei nº 1.807	De 18 de setembro de 1991	Criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal.	Art. 1º Fica criado o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Espírito Santo do Pinhal, cuja atribuições não ultrapassarão quaisquer das cometidas a órgãos correlatos, no âmbito estadual e federal.
Resolução SC-35	De 16 de novembro de 1992	Tombamento de edifícios de interesse histórico-arquitetônico de Espírito Santo do Pinhal pelo CONDEPHAAT	Art. 1º Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico-arquitetônico os imóveis: Edifício da Biblioteca e Museu; Residência onde residiu Arnaldo Florence; Antigo Fórum e atual Delegacia de Polícia; Edifício do Departamento de Esporte e Cultura; Edifício da Estação Ferroviária; Casa Irmãos Sagiorato LTDA; EEPG Dr. Almeida Vergueiro; Cine Theatro Avenida; Prefeitura Municipal, antiga Câmara e Cadeia; Da antiga Farmácia (fachada); Imóvel na Praça da Independência, 161 [...].
Lei nº 2.251	De 27 de junho de 1997	Celebrar convênio com a Associação de Assistentes Técnicos Agropecuários "Volta ao Campo" – Pinhal, objetivando a realização de levantamento e cadastramento necessário à implantação de Projeto Turístico-Temático no Município.	Art. 1º Fica a Prefeitura Municipal autorizada a celebrar convênio com a Associação de Assistentes Técnicos Agropecuários "Volta ao Campo" – Pinhal, tendo por objetivo a realização de levantar e cadastrar propriedades rurais interessadas no Projeto Turístico-Temático do Ciclo Econômico do Café e levantar e cadastrar recursos naturais e paisagísticos da área rural do município.

Lei nº 2.463	De 10 de novembro de 1999	Institui o Concurso de Qualidade de Café em Espírito Santo do Pinhal	Art. 1º Fica instituído o “CONCURSO DE QUALIDADE DE CAFÉ”, dirigido a produtores de Espírito Santo do Pinhal e Região, objetivando incentivar o aprimoramento do plantio e cultivo do café e consequente melhoria de sua qualidade.
Lei nº 2.550	De 07 de novembro de 2000	Criação do COMTUR	Art. 1º Fica criado o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivo e deliberativo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Espírito Santo do Pinhal.
Retificação da Resolução SC-35	04 de janeiro de 2001	Fica retificada a Resolução SC-35, de 16 de novembro de 1992.	Fica retificada a Resolução SC-35, de 16-11-92, para constas, Onde se lê: Casa Irmãos Sagiorato Ltda – Rua Artur Vergueiro, 356-A; leia-se: Casa Afonso Ruótolo – Rua Arthur Vergueiro, 356.
Lei nº 2.942	De 28 de junho de 2005	Criação do emprego em comissão de Assessor de Cultura e Turismo	Art. 1º Fica criado o emprego em comissão de Assessor de Cultura e Turismo, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
Lei nº 2.953	De 03 de agosto de 2005	Dispõe sobre a Festa Nacional do Café	Art. 1º A Festa Nacional do Café será realizada anualmente, no segundo semestre do ano, composta de partes técnica e de entretenimento, a serem agendadas em datas e locais conjuntos ou distintos.
Lei nº 3.003	11 de abril de 2006	Adesão à Associação do Circuito Turístico Caminhos Gerais	Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a promover a adesão do Município de Espírito Santo do Pinhal à Associação do Circuito Turístico Caminhos Gerais, com o CNPJ nº 05.112.783/0001-19, com sede no Parque José Affonso Junqueira, s/n – Palace Cassino – Centro, no município de Poços de Caldas – MG, cujo objetivo é promover a integração e o desenvolvimento das atividades turísticas dos Municípios de nossa região.
Lei nº 3.063	De 22 de Dezembro de 2006	Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo	Art. 1º O Plano Diretor Participativo do Município de Espírito Santo do Pinhal é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e rural do município e é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Municipal incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

<p>Lei nº 3.270 (alterada pelas leis nº 4.146, nº 4.459/2017 e nº 4.953/2022)</p>	<p>De 22 de setembro de 2009</p>	<p>Dispõe sobre a Festa Nacional do Café</p>	<p>Art. 1º - A Festa Nacional do Café será realizada anualmente, no segundo semestre de cada ano. (Redação dada pela Lei 4.953/2022)</p> <p>Art. 3º - Para realização das atividades culturais e de entretenimento, a Comissão Organizadora poderá celebrar parceria apenas com entidades assistenciais, declaradas de utilidade pública, que deverão fornecer cópias de seus Estatutos, CNPJ, Atas de constituição e eleição da última diretoria.</p>
<p>Lei nº 3.286</p>	<p>De 29 de setembro de 2009</p>	<p>Inclusão da Educação Ambiental de forma transversal nas Escolas Municipais</p>	<p>Art. 1º Em consonância com o que estabelece as Políticas Federal e Estadual, para os efeitos desta lei, entende-se por Educação Ambiental, o processo educacional transdisciplinar, nos termos dos parâmetros curriculares nacionais e segundo as diretrizes definidas pela Lei Federal nº 9.795/1999 que estabelecem a Política Nacional da Educação Ambiental, bem como a Lei Estadual nº 12.780/2007.</p>
<p>Lei nº 3.585</p>	<p>De 17 de junho de 2011</p>	<p>Instituição da Coleta Seletiva</p>	<p>Art. 1º Os prédios públicos, escolas e unidades básicas de saúde do município de Espírito Santo do Pinhal – SP, terão o prazo de 90 dias a partir da publicação desta lei, para implantar caixas coletoras para a separação de resíduos sólidos, para a coleta seletiva em seu ambiente de trabalho.</p>
<p>Lei Complementar nº 3.681</p>	<p>De 26 de janeiro de 2012</p>	<p>Institui no Município de Espírito Santo do Pinhal o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido ao Microempreendedor Individual, às Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte,</p>	<p>Art. 1º - Esta Lei institui o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido, assegurado ao Microempreendedor Individual - MEI, às Microempresas - ME e às Empresas de Pequeno Porte - EPP, em conformidade com o que dispõe os artigos 146, III, "d", 170, IX, e 179 da Constituição Federal, Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, alterada pela Lei Complementar Federal nº 127, de 14/08/2007 e Lei Complementar Federal nº 128, de 19/12/2008 e Lei Federal nº 11.598, de 03/12/2007 e dos artigos 966, 970 e 1.179, da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002.</p> <p>Parágrafo único - Aplicam-se ao Microempreendedor Individual - MEI todos os benefícios e todas as prerrogativas previstas para as Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP.</p>
<p>Lei nº 3.985</p>	<p>De 27 de novembro de 2013</p>	<p>Política Municipal de Resíduos Sólidos</p>	<p>Art. 1º Fica instituído a Política Municipal de Resíduos Sólidos no Municipal de Espírito Santo do Pinhal e dá outras providências.</p>

Lei nº 4.057	De 15 de abril de 2014	Plano Municipal de Turismo Sustentável	Art. 1º O Município de Espírito Santo do Pinhal promoverá o turismo como fator de desenvolvimento social, econômico e cultural, através do Plano Municipal de Turismo Sustentável – PMTS.
Lei nº 4.080	30 de maio de 2014	Criação do COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente	Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, integrante do Sistema Nacional e Estadual do Meio Ambiente com o objetivo de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo e recuperá-lo para as presentes e futuras gerações.
Lei nº 4.160	De 27 de outubro de 2014	Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Município de Espírito Santo do Pinhal, visando a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Art. 1º Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Município de Espírito Santo do Pinhal, visando a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Lei Complementar nº 1.261	29 de abril de 2015.	SETUR-SP	<p style="text-align: center;">DISPOSIÇÕES GERAIS</p> <p>Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar.</p> <p>Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO II DAS ESTÂNCIAS TURÍSTICAS</p> <p>Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:</p> <p>I - ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;</p> <p>- possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para</p>



		<p>algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar: a) Turismo Social; b) Ecoturismo; c) Turismo Cultural; d) Turismo Religioso; e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio; f) Turismo de Esportes; g) Turismo de Pesca; h) Turismo Náutico; i) Turismo de Aventura; j) Turismo de Sol e Praia; k) Turismo de Negócios e Eventos; l) Turismo Rural; m) Turismo de Saúde;</p> <p>III - dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos; IV - dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;</p> <p>V - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;</p> <p>VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;</p> <p>VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.</p> <p>§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.</p> <p>§ 2º - Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.</p> <p style="text-align: center;">SEÇÃO II DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS</p> <p>Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a</p>
--	--	--

		<p>cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.</p> <p>§ 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.</p> <p>§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: 1 - fluxo turístico permanente;</p> <p>2 - atrativos turísticos;</p> <p>3 - equipamentos e serviços turísticos.</p> <p>§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.</p> <p>§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.</p> <p style="text-align: center;">DISPOSIÇÕES FINAIS</p> <p>Artigo 7º - Os municípios classificados por lei como Estâncias Balneárias, Hidrominerais, Climáticas e Turísticas passam a ser classificados como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades.</p>
--	--	--

		<p>Artigo 8º - Esta lei complementar e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, a Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, a Lei nº 1.563, de 28 de março de 1978, e o artigo 11 da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.</p> <p style="text-align: center;">CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</p> <p>Artigo 1º - A partir da publicação desta lei complementar, serão arquivados todos os projetos de lei ainda não deliberados pelo Plenário da Assembleia Legislativa que objetivem classificar municípios como Estâncias de qualquer natureza ou como de Interesse Turístico.</p> <p>Artigo 2º - O primeiro projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos deverá ser apresentado em até 3 (três) anos após a publicação desta lei complementar, período em que os municípios classificados como Estâncias, que não atenderem aos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, deverão se adequar às suas exigências, à exceção do previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar, sob pena de perderem a sua condição de estância. § 1º - Os municípios classificados como Estâncias que não atenderem ao requisito previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar deverão aplicar parte dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata o artigo 146 da Constituição do Estado em obras e serviços de infraestrutura básica, até que satisfaçam as condições estabelecidas nesta lei complementar.</p> <p>§ 2º - A comprovação do investimento previsto no § 1º deste artigo deverá ser encaminhada à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, juntamente com a documentação de que trata o §3º do artigo 6º desta lei complementar, como requisito indispensável para a sua classificação como Estância Turística.</p>
Lei nº 4.312	De 08 de dezembro de 2015	Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR Art. 1º Fica criado o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, que será gerido pelo COMTUR Espírito Santo do Pinhal, sob orientação e controle do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, sendo as movimentações financeiras autorizadas pelo Presidente do COMTUR Espírito Santo do Pinhal em conjunto com o Diretor Municipal responsável.

Lei nº 4.358	04 de Outubro de 2016	Instituição da Educação Ambiental	Art. 1º Fica instituída a Educação Ambiental no Município de Espírito Santo do Pinhal, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
Lei nº 4.445	De 16 de setembro de 2017	Caminho da Fé	Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a promover a adesão do Município de Espírito Santo do Pinhal à Associação dos Amigos do Caminho da Fé [...] cujo o objetivo é a manutenção da Trilha de Peregrinação Turística/Religiosa conhecida como “Caminho da Fé”, na qual esta cidade está inserida, conforme Estatuto da Associação, devidamente registrado em Cartório e respectivo Regimento Interno.
Lei nº 4.566	De 19 de março de 2019	Implantação do “Projeto Rainha das Serras: És Responsável por Ela”	Art. 1º - Fica instituído no âmbito do Município de Espírito Santo do Pinhal nas escolas municipais e particulares o “Projeto Rainha das Serras: És Responsável por Ela”. Parágrafo 1º - O referido projeto será desenvolvido para o fomento do Turismo, identificando questões históricas, geográficas e ambientais de Espírito Santo do Pinhal desenvolvendo nos alunos a compreensão de sua identidade, o senso de pertencimento e a responsabilidade por sua cidade. (Acrescido pela Lei 4.799/2021)
Lei nº 4.561	19 de março de 2019	Aprovação do Plano de Mobilidade Urbana	Art. 1º. Fica aprovado o Plano de Mobilidade Urbana do município de Espírito Santo do Pinhal.
Lei nº 5.015	07 de outubro de 2022	Altera o Artigo 2º da Lei nº 2.550/2000, já alterado pelas Leis nº 4.025/2014, 4.386/2017 e 4.417/2017	Alteração do Artigo 2º da Lei que institui o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.
Portaria nº 144	De 23 de março de 2023	Nomeação Membros do COMTUR	Nomeação dos membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.
Lei nº 5.134	De 18 de maio de 2023	Implementação de QR Codes nos monumentos, esculturas, casas de cultura, museus, edificações tombadas, casarões, prédios e outros elementos histórico-arquitetônicos que compõem o patrimônio cultural do	Art. 1º Fica instituído o sistema de informações histórico-culturais através da fixação de adesivos ou painéis QR Codes nos monumentos, esculturas, casas de cultura, museus, edificações tombadas, casarões, prédios e outros elementos histórico-arquitetônicos que compõem o patrimônio cultural do Município de Espírito Santo do Pinhal.

		Município de Espírito Santo do Pinhal.	
Portaria nº 362	De 22 de setembro de 2023	Alteração na nomeação dos membros do COMTUR	Alteração de dois membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.
Decreto nº 5.744 Decreto nº 5.747	De 15 de setembro de 2023	Alteração dos incisos II e III do Art. 6º do Decreto nº 5.744/2023	Decreto que trata sobre a adoção de medidas administrativas para a contenção de gastos e pagamentos de Espírito Santo do Pinhal. Tal Decreto foi disposto por conta da necessidade de equilibrar as finanças públicas municipais, visando a compatibilização dos valores das despesas com o ingresso das receitas. Ou seja, é uma legislação de Responsabilidade Fiscal.

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

O Quadro anterior demonstrou as Leis Municipais referente à Espírito Santo do Pinhal no que tange ao setor turístico local. Com isto, é possível se ter uma base de quais são as políticas e leis necessárias para que ocorra a funcionalidade do setor em um determinado município.

É de ressaltar ainda que Espírito Santo do Pinhal demonstrou ser eficiente na criação de leis/instrumentos básicos que podem impulsionar o desenvolvimento turístico da cidade, principalmente leis como: da Micro e Pequenas Empresas, sobre a Instituição de um Plano Diretor Participativo que define diretrizes para todos os setores em geral, um Plano de Mobilidade Urbana aprovado, criação de um Departamento específico para a gestão do turismo, Lei Orgânica com incisos sobre a promoção e o incentivo do turismo por meio do patrimônio cultural, a constituição de um Calendário Turístico inserido na própria Lei Orgânica, criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, Resolução de tombamento pelo CONDEPHAAT de onze edifícios históricos e arquitetônicos, criação do COMTUR e do FUMTUR, a regularização do projeto “Rainha das Serras” para o fomento e incentivo do turismo por meio dos alunos das escolas municipais, a instituição da Festa Nacional do Café que impulsiona e valoriza a cultura do café de Espírito Santo do Pinhal e contribui para o turismo e a movimentação de renda, a constituição do Plano Diretor de Turismo antecessor elaborado em 2014, a adesão do município à Rota Turística/Religiosa “Caminho da Fé”, lei sobre a Educação Ambiental no município, QR Code nos

monumentos, casas de cultura, museus e outros elementos históricos-arquitetônicos para promover a informação sobre a história e cultura local entre outras legislações.

Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições para alcançar a qualificação de Estância Turística, Espírito Santo do Pinhal reúne condições para alcançar o referido título: possui expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum dos segmentos sintetizados no Anexo I desta lei complementar; possui equipamentos e serviços turísticos como meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivos turísticos; dispõe também de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais e; dispõe de infraestrutura básica capaz de atender a população fixa e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos.

No próximo subitem, será demonstrada informações sobre o dimensionamento de infraestrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Pode-se observar que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados e consideráveis ao seu porte. De se ressaltar também que Espírito Santo do Pinhal possui bons indicadores em saúde, educação e segurança. O índice de desenvolvimento humano ocupa a posição 46º do estado de São Paulo e 85º no Brasil.

Importante mencionar que Espírito Santo do Pinhal se planeja e mantém sua organização para atender aos aspectos infra estruturais e de serviços caracterizados na supracitada Lei 1.261/2015, serviços turísticos como: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviço de informação e receptivo turísticos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança, serviço médico emergencial, sinalização indicativa de atrativos turísticos, infraestrutura básica capaz de atender a população

fixa e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos⁶.

Neste sentido, a cidade apresenta virtudes, o Município de Espírito Santo do Pinhal – SP abrange a SABESP, empresa terceirizada para o gerenciamento integrado da água e esgoto (saneamento básico) para toda a população pinhalense. De acordo com as informações da própria SABESP em 2023, o município contava com 15.122 ligações de água, 16.006 economias de água, 126,6 metros de extensão de redes de água, uma ETA com tratamento convencional e capacidade nominal de 180,0, 12 reservatórios, capacidade de reservação de 3.483 milhões de litros e um índice de cobertura com abastecimento de água de 90,26% (SNIS⁷, 2021 *apud* ÁGUA E SANEAMENTO, 2023).

Já o sistema de esgoto, a SABESP destaca um total de 14.893 ligações, 15.774 economia de esgoto, 121,6 km de extensão de redes coletoras de esgoto, 01 (uma) Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, 89,9, capacidade das estações de tratamento e um índice de cobertura com esgotamento sanitário de 89,13% (SNIS, 2021 *apud* ÁGUA E SANEAMENTO, 2023).

De acordo com a Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos de Espírito Santo do Pinhal (2013), a coleta e o transporte de resíduos sólidos domiciliares são realizados pela Prefeitura Municipal e os mesmos, encontram-se acondicionados em sacos/sacolas ou tambores/bombonas. No que se refere à periodicidade da coleta, é realizada 3 (três) vezes por semana (Terça-Feira, Quinta-Feira e Domingo) nos domicílios/comércio.

O Departamento de Meio Ambiente é composto por 13 funcionários diretos, 01 terceirizado e 01 estagiário, sendo eles: 01 Engenheiro Ambiental; 01 Auxiliar Administrativo; 01 estagiário estudante de Biologia, Agronomia ou Engenharia Ambiental; 06 funcionários que trabalham no Horto Municipal; 01 funcionário comissionado para a Britagem e Aterro de inertes; 03 funcionários efetivos para a Coleta Rural e; 01 funcionário terceirizado do CEMMIL para cuidar do transbordo.

O resíduo coletado nos domicílios, comércio e indústria são transportados em caminhão com compactador. Ao todo, a prefeitura dispõe de 01 pá carregadeira Liugong – 19.200 L, 01 caminhão Coleta Rural FXY-5D75 – 35313, 01 caminhão

⁶ Todos estes indicadores foram demonstrados e comprovados no Inventário da Oferta Turística, documento integrante do presente Plano Diretor de Turismo.

⁷ SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO – SNIS.

Coletor de lixo EEE1B29 (Serviços Urbanos) – 35159, 01 caminhão Coletor de lixo BJ04H23 (Serviços Urbanos) – 35160, 01 Retroescavadeira – 37244 (Uso Coletivo), 01 caminhão Basculante Caçamba Coleta seletiva (Meio Ambiente) – 35161 e 01 caminhão carroceria Materiais Volumosos (Serviços Urbanos) – 35168.

Geralmente, empresas com expertise no ramo são contratadas por meio de licitações, em forma de contrato anual ou aditivo de contrato. Em 2021, o Departamento de Meio Ambiente contabilizou uma geração de 67 T de RSS – Resíduos de Serviços de Saúde, enquanto em 2022 foi gerado 87 T e, em 2023, apenas 63 T. Já no que tange aos Resíduos Sólidos Urbanos – RSU, em 2021 acarretou 11.100 T, em 2022 um total de 8.900 T e, em 2023, o valor de 9.200 T.

O *Site* Oficial Água e Saneamento.org (2021), com base nas informações copiladas do Sistema Nacional de Informações de Saneamento – SNIS, destaca que Espírito Santo do Pinhal atende cerca de 91,12% da população total com Coleta de Resíduos Domiciliares, enquanto a Coleta Seletiva abrange 97,48% da população urbana e recupera cerca de 1,42% do total de resíduos coletados no município. No estado, a taxa de recuperação é de 3,23%, e no país é de 3,36%.

A CooperAção Pinhal é a cooperativa responsável na realização da Coleta Seletiva no município, instituída pela Lei nº 3.585/2011 para os edifícios públicos, escolas e unidades básicas de saúde. Este serviço foi se desenvolvendo no decorrer dos anos, formando uma consciência mais ambientalista aos frequentadores de edifícios e espaços públicos. Importante mencionar que, em 2020, duas usinas de reciclagem foram montadas no município com a liberação de R\$ 3.921.063,71 de recursos oriundos do Ministério do Meio Ambiente, repasse ocorrido dentro do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos.

A proximidade com importantes municípios do interior do estado de São Paulo, conteúdo apresentado na caracterização da região do presente estudo, constitui vantagem. Contudo, alguns aspectos infra estruturais são necessários aos municípios individualmente. Os sistemas de comunicação e segurança foram amplamente descritos no Inventário da Oferta Turística e atendem ao que se propõem.

Em relação ao Sistema de Saúde, o município conta com 06 (seis) Unidades Básicas de Saúde, 01 (uma) Vigilância Epidemiológica e 01 (uma) Vigilância Sanitária, 01 (um) Centro de Controle de Zoonoses, 01 (um) CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial “Dr. Vivaldo Gonçalves”, 01 (um) Centro de Referência da Mulher “Leda Vergueiro”, 01 (um) Centro de Saúde II “Prof. Dr. José Filipi”, 01 (um) Centro de

Atendimento à Criança, 01 (um) SAD – Serviço de Atenção Domiciliar, **01 (um) Hospital Francisco Rosas administrado pela ASA – Associação a Serviço do Amor com atendimento 24 horas e 01 (um) Pronto Atendimento Municipal também com atendimento 24 horas.**

Não obstante às informações do SEADE Municípios (2022), Espírito Santo do Pinhal possui 70 médicos por especialidade pelo SUS e 54 enfermeiros. Enquanto no “não SUS”, há cerca de 32 médicos e 05 enfermeiros. O número de leitos contabilizado no mesmo ano totalizou 343 Leitos pelo SUS e 79 Leitos no atendimento privado, totalizando 422 Leitos existentes em 2022. O inventário demonstrou uma quantidade de 22 farmácias/drogarias, 120 clínicas de atividades ambulatorial/Geral, 53 clínicas/serviços de Odontologia e 19 serviços veterinários.

O Centro de Informações Turísticas – CIT juntamente com o Departamento de Turismo, funciona de Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 17:00 h. Está localizado na Praça Rio Branco, s/n – Centro, Telefone/WhatsApp: (19) 3651-3757, e-mail: turismo@pinhal.sp.gov.br, onde o turista encontra todas as informações turísticas dos atrativos e serviços turísticos existentes no município.

A despeito de informações turísticas *online*, Espírito Santo do Pinhal conta com um rico conjunto de informações disponibilizadas em seu *Site* oficial, há um endereço eletrônico constituído especificamente para o Departamento de Turismo e para a disponibilidade de assuntos voltados ao turismo, como ressalta a obrigatoriedade na Resolução ST 14/2016, além das mídias sociais como *Instagram* (@turismo_esp_sto_pinhal) e *Facebook* (@Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal).

A conservação das Placas de Orientação Turística registradas pela equipe técnica está em bom estado de conservação, exceto pela sinalização referente à Biblioteca e Museu, porém, vale frisar que diversas placas de Sinalização Turística do município estão adequadas aos padrões internacionais. De forma geral, as placas atendem às necessidades do trânsito como foi visto no Inventário da Oferta Turística, no qual, foi demonstrado o registro fotográfico de algumas placas de sinalização que direcionam os viajantes aos atrativos locais.

É válido mencionar brevemente que em Espírito Santo do Pinhal, o turista poderá encontrar setas amarelas desenhadas nos trechos instituídos pela Rota Turística do Caminho da Fé, além de outras sinalizações referente à Rota Turística/Religiosa “Caminho de Santa Luzia” que serão implantadas e espalhadas

pelo território, tendo em vista que a cidade está inserida na Rota Turística “Caminho da Fé” e na recém inaugurada Rota Turística/Religiosa “Caminho de Santa Luzia”, com um percurso de 52 km envolvendo os municípios de Santo Antônio do Jardim, Andradas-MG, Albertina-MG, Jacutinga-MG e Espírito Santo do Pinhal.

Portanto, a sinalização turística é considerada auxiliar de trânsito, uma vez que, além de informar o acesso aos atrativos turísticos de uma localidade, auxilia no fluxo do trânsito em um município.

A seguir os ambientes Natural e Cultural são comentados no presente estudo de planejamento.

3.2.4 Ambiente Natural e Cultural

O Município de Espírito Santo do Pinhal possui em seu ambiente natural e cultural **expressivos atrativos e potenciais turísticos** com condições de expansão e consolidação da oferta turística.

No **ambiente natural** o município oferece belíssimas áreas naturais como o Lago Municipal “Iria da Motta e Silva”, o Centro de Convivência “Nércio Rossi” ou “Lago da Dinda” e diversas montanhas com paisagens exuberantes próximas à Serra da Mantiqueira, no qual, existem três empreendimentos turísticos que proporcionam experiências de Turismo de Aventura e Ecoturismo na extensão territorial do município e na região, explorando as áreas naturais, o lazer e o entretenimento nas fazendas de cafés, fazendas de uva, passeios com bicicleta pelo meio natural, passeios com Jeep Willys pelas montanhas, vinícolas e afins.

Na ruralidade de Espírito Santo do Pinhal, há a presença de fazendas cafeeiras, vinícolas com produção de vinho que proporcionam experiências enogastrômicas e outros espaços destinados ao Turismo Rural. O Espaço Vivencial Novos Aromas é um espaço destinado ao cultivo agroecológico de ervas aromáticas e plantas medicinais, onde está acoplado ao Apiário Maria Mel, que realiza visitas para analisar o comportamento das abelhas, colher o próprio favo e mel e saborear um delicioso café da tarde, além de visita ao Horto Medicinal e observação do processo de destilação artesanal dos óleos essenciais, dependendo do passeio que o turista escolher dentre estes dois atrativos rurais.

A Fazenda Nova Cintra cultiva café premiado, possui certificação com o selo *Rain Forest Alliance*, desenvolve preservação de nascentes, cultiva e vende o mel

para os visitantes, com agendamento prévio, realiza uma expedição com os turistas pelo cafezal, visitando árvores milenares e o Espaço do Café para degustação de café e mel. Já o Orquidário e Paisagismo Santa Rita comercializa diversas plantas e mudas, enquanto a Fazenda Mocoquinha também proporciona a venda de mudas e plantas aos visitantes que passam pelo local, além de passeios pela trilha, contemplando a floresta, árvores milenares, observação de aves etc.

O Roteiro Turístico – Do Genoma à Xícara é um dos principais locais usufruído para a atividade turística no ambiente rural, a propriedade foi construída por uma família de imigrantes italianos e abriga uma bela história a ser contada aos visitantes, o passeio não se limita apenas na propriedade do Genoma à Xícara, o roteiro (Passeio Meio Período e Período Integral) também inclui visitas turísticas pelo Palácio do Café, Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida próxima à Indústria de máquinas agrícolas dos Irmãos Federighi, armazém, Estátua do Colhedor de Café, Praça Rio Branco, Theatro Municipal, Igreja Matriz etc.

Espírito Santo do Pinhal possui outros espaços com hospedagem, restaurantes e pesqueiros localizados no meio rural para que os turistas e visitantes usufruam da tranquilidade do ambiente interiorano e tenham um contato com a natureza. Desta forma, o município contempla diversos espaços rurais onde a calma e a boa comida caipira feita no fogão à lenha se tornam elementos fundamentais na transmissão de experiências únicas e memoráveis.

Outros exemplos de locais, tendo a culinária regional e o meio rural como ponto forte, se dão pelos restaurantes com refeições caipiras existentes em Espírito Santo do Pinhal, a exemplo do Restaurante Celeiro, Rancho Camargo, Paganini & Palermo Empório Rural, Restaurante Paraíso entre outros. Já o Quinta da Mantiqueira, conta com um roteiro de Turismo Agroecológico e apreciação do café e bolo com ingredientes do sítio e, o Rancho Churrascada, promove uma gastronomia diferenciada de grelhados, com inauguração prevista para 2024 contará com cabanas para hospedagem, cultivo de café e uva, passeios de cavalo e outras atrações rurais.

No **ambiente cultural**, o município abriga um conjunto significativo de bens históricos-arquitetônicos tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, instituído pela Resolução SC- 35, de 16 de Novembro de 1992 e Retificada em 04 de Janeiro de 2001. Os espaços de caráter histórico-cultural tombados são:

Quadro 8 – Edifícios tombados pelo CONDEPHAAT.

EDIFÍCIOS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	
NOMENCLATURA PUBLICADA	NOMENCLATURA ATUAL
Biblioteca e Museu	Biblioteca e Museu Dr. Abelardo Vergueiro César
Residência Arnaldo Florence	Residência de Arnaldo D'Ávila Florence
Antigo Fórum e atual Delegacia de Polícia	Atual Delegacia de Polícia Civil
Edifício do Departamento de Esporte e Cultura	EMEB Prof. ^a Irene de Oliveira Pereira
Estação Ferroviária	Estação Ferroviária (Estação Cultural)
Casa Irmãos Sagiorato Ltda	Casa Afonso Ruótulo
EEPG Dr. Almeida Vergueiro	Escola Estadual Dr. José de Almeida Vergueiro
Cine Theatro Avenida	Theatro Avenida
Prefeitura Municipal, antiga casa de Câmara e Cadeia	Palácio do Café
Da antiga Farmácia (Fachada)	Fachada da Loja Brentegani
Imóvel na Praça da Independência, 161	Atual sede da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence e Cine A Pinhal

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

O conjunto de edifícios históricos preservados em Espírito Santo do Pinhal faz com que o município tenha oportunidades para o fomento do Turismo Cultural, o que já está em fase de acontecimento, visto que a Prefeitura Municipal oferece 07 Rotas específicas, incluindo a Rota “Nos Passos do Café”, uma das primeiras rotas criadas com o intuito de divulgar os atrativos e pontos de visitação históricos do município, contando a história do café através do Patrimônio Histórico e dos edifícios com arquitetura dos séculos XIX e XX.

O ambiente cultural é rico e promissor em Espírito Santo do Pinhal, pois, além de incentivar o desenvolvimento de ações e atividades culturais que contribuam para o deslocamento de visitantes e turistas potenciais da região, também proporciona uma consciência e interpretação patrimonial relacionado à importância do monumento e da preservação do edifício para a história local, tendo todos os bens preservados como uma materialização do passado. Portanto, utilizar as Rotas/Roteiros que percorrem todo o Patrimônio Histórico-Cultural de Espírito Santo do Pinhal se torna uma oportunidade de contar a história, relacionar os edifícios com as histórias das famílias da época, como o próprio café, proporcionado ao visitante, uma vivência única.

Dentre os principais atrativos culturais elencados no Inventário da Oferta Turística, destaca-se a Praça da Independência, constituída no século XIX e palco de diversos encontros sociais entre população e visitantes, ocorre shows ao vivo, festas, feira noturna gastronômica e outros eventos culturais. O Palácio do Café, inaugurado em 1894, foi construído para sediar o Governo Municipal, localizado na Praça Rio Branco, sendo construído no estilo Casa de Câmara e Cadeia. O prédio segue essa referência do modelo administrativo português instituído no Brasil desde o período colonial, no entanto, do ponto de vista arquitetônico o imóvel está inserido no conjunto arquitetônico da Primeira República. Atualmente, o prédio abriga um centro cultural que contempla exposições itinerantes, sendo um atrativo propício para entender e compreender a história local por meio da sua arquitetura histórica.

A Cia da Hebe promove a produção artística, é uma associação de arte e cultura sem fins lucrativos que colabora e proporciona, à cidade, um trabalho de formação, informação e busca provocar a sensibilidade com foco na arte, enquanto o Theatro Avenida é oficialmente utilizado para shows, entretenimento, teatro, apresentações artísticas e culturais, eventos institucionais, formaturas, oficinas de teatro e dança.

O Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César, situado na Praça da Independência, 275 – Centro, do município de Espírito Santo do Pinhal, existe desde o ano de 1943 como Museu e Biblioteca, foi fundado na Era Vargas, momento em que o governo de Getúlio Vargas construía importante política de preservação e conservação do patrimônio histórico Brasileiro. Este imóvel faz parte do Núcleo Histórico do município de Espírito Santo do Pinhal, tombado desde 1992 pelo CONDEPHAAT. O imóvel foi construído em 1887 por um dos filhos do fundador de Espírito Santo do Pinhal, o senhor José Antônio de Souza Brito, filho de Romualdo de Souza Brito.

Já a Estação Ferroviária (Estação Cultural), construída em 1889, foi revitalizada e tornou-se um Espaço Cultural para promover eventos culturais e artísticos, além de abrigar um Auditório dedicado ao ator João Acaiabe, o famoso “Tio Barnabé” do Sítio do Pica Pau Amarelo e o cozinheiro Chico do remake Chiquititas do SBT. No entanto, o espaço está temporariamente fechado para visitas turísticas, visto que está sendo avaliado uma possível concessão.

Quem chega a Espírito Santo do Pinhal pela Avenida Washington Luiz se depara, de imediato, com o Portal de Entrada da cidade. O Portal, inspirado na

arquitetura dos antigos Armazéns de Café do município e que ainda mantém alguns exemplares no entorno da centenária Estação Ferroviária, foi projetada pelo arquiteto Luciano Parziale construído nos meados do ano 2000. Cabe lembrar que o portal e os armazéns de café compõem o rico patrimônio histórico da cidade.

Ainda no âmbito Cultural, com uma perspectiva para o religioso, Espírito Santo do Pinhal abrange a Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, com início de construção em 1849 e finalizada em 1860, a Matriz do município se deu de forma complexa, na época, havia muitos conflitos de terra, Romualdo de Souza Brito, fundador do município, doou terras disputadas para a formação do patrimônio do Divino Espírito Santo, cerca de 40 alqueires da Fazenda Pinhal.

Com isso, foi surgindo um povoado que recebeu o nome de Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores de Pinhal. No entanto, as questões relativas à posse de terras e formação de povoados no Brasil do século XIX não eram tão simples assim, e doar terras à Igreja é um ato que além da devoção a determinado santo ou ao Divino Espírito Santo, como é o caso analisado, envolvia outras contendas, existia uma questão pragmática no ato da doação de terras para ao patrimônio da Igreja Católica no século XIX, pois cabia a Igreja por meio de seus representantes homologar o aceite da doação e desse ato dependia o início ou não de um povoamento, reconhecido como tal pela Igreja e pelo Estado.

Após sete anos para reconhecimento, o povoado local foi oficialmente reconhecido, visto que era necessário que o vigário de São João da Boa Vista aceitasse a doação, e isso aconteceu quando o Bispo de São Paulo em 1856, declarou curada a capela do Divino Espírito Santo do Pinhal.

O Município possui a Igreja Nossa Senhora Aparecida, considera como uma das menores igrejas em estilo neogótico do mundo. A arquitetura neogótica é um estilo arquitetônico que segundo pesquisas, é evolução da arquitetura românica e que precede a arquitetura renascentista. O termo “gótico” só apareceu na época do Iluminismo nos séculos XVII e XVIII como um insulto estilístico, já que para os iluministas a arte gótica era bárbara, sendo tipicamente medieval. A palavra gótico é em referência aos godos, povo bárbaro germano.

Temos ainda o Cristo Redentor, várias capelas espalhadas e grutas a exemplo da Capela Nossa Senhora das Dores (Capelinha do Barão), a Capela Nossa Senhora das Brotas e a Gruta de Nossa Senhora Aparecida localizada na Estrada Vicinal que interliga com Jacutinga-MG, a Igreja de São Benedito construída no início do século

XX, com iniciativa dos negros após a mudança do cemitério em 1888, a Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face e a Rota das Capelas que é um trajeto total de 89 km entre os municípios de Aguai, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Andradas-MG, Ibitiura de Minas-MG e Santa Rita de Caldas-MG e o Santuário de Santa Luzia.

Dando destaque ao Santuário de Santa Luzia, é um dos principais atrativos religiosos de Espírito Santo do Pinhal, é o principal destino de chegada de peregrinos da Rota Turística “Caminho de Santa Luzia”, instituída entre os municípios de Jacutinga-MG, Albertina-MG, Andradas-MG, Santo Antônio do Jardim e Espírito Santo do Pinhal. O marco da devoção a Santa Luzia ocorreu em 1908, com a chegada da imagem da Santa na residência de Chiquinha Ramos, mulher do Tenente-Coronel Vicente Gonçalves da Silva e moradora do Bairro Rural Santa Luzia (antigo Bairro Morro Azul com parte da Fazenda Monte Alegre). Alguns dizem que foi uma encomenda de dona Chiquinha. Outra que foi um presente de seus familiares. Sendo a imagem de tamanho natural, não foi possível Chiquinha colocá-la no oratório de seu quarto, então resolveu construir (1909-1910) uma capelinha para abrigar a Santa dos Olhos.

Com base nas informações do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, a primeira capela de Santa Luzia (atual Santuário) foi construída por dois filhos de um imigrante italiano da família Cavaleiro. Antes mesmo da inauguração no ano de 1909, foi realizada uma grande festa patrocinada por dona Chiquinha que contratou músicos para animar o evento, foi realizada também, uma novena, costume este, que perdura até os dias atuais. A primeira missa foi rezada pelo Pe. Guilherme Landel de Moura no dia 13 de dezembro de 1910, da qual participaram os proprietários da Fazenda Morro Azul e seus familiares, bem como toda a colônia italiana ali moradora. A partir de então, tornou-se tradição a realização da festa todo dia 13 de dezembro, que ano após ano, foi crescendo, e que hoje, é o maior acontecimento religioso da região. O Santuário recebe no mês de dezembro, aproximadamente 100.000 visitantes/peregrinos.

No que tange aos atrativos derivados, são atrativos relacionados à espaços de Recreação, Equipamentos de Lazer e Técnicos-científicos/Negócios, visto que são um dos aspectos que podem compor o *trade* turístico do município, pois, além de atrativos naturais, culturais e dos eventos que um local pode abranger, também existem os estabelecimentos e espaços físicos complementares que contribuem para

o deslocamento de diversos turistas e excursionistas, aumentando a proporção dos tipos de demanda existente.

Em Espírito Santo do Pinhal, temos diversas empresas e organizações que produzem máquinas agrícolas e são referências em nível nacional e internacional, como também as empresas de camisarias que teve início em 1967, quando o empresário pinhalense Humberto Pascuini deu início às atividades da “Confecções HP”. Atualmente, a indústria de camisas no município ocupa importante papel na economia local, com distribuição dos seus produtos em todo Brasil e, tanto as empresas de maquinário agrícola quanto as camisarias, contribuem, com o fomento do Turismo de Negócios de Espírito Santo do Pinhal.

As principais indústrias de maquinário agrícola com alcance internacional no mercado e identificadas no Inventário da Oferta Turística foram: a Pinhalense que está presente em quase 100 países, possui aproximadamente 840 colaboradores e fornece máquinas agrícolas líderes mundial para processamento de café, cacau, castanhas, feijão, cereais, noz macadâmia etc e; a Palini & Alves com produção de máquinas inovadoras para Implementos, sendo: na Fazenda, Armazém/Benefício, Transportadoras, Torrefação, Automação e Peças, tendo conquistado o mercado nacional e a confiança do produtor por meio das soluções ajustadas à evolução do agronegócio brasileiro.

As principais empresas de Camisarias de Espírito Santo do Pinhal são: HP – Humberto Pascuini que trabalha com vestuário masculino completo; POGGIO que confecciona camisas com fibras nobres, tecidos italianos, peruanos, egípcios e; a Mount Vernon com produção de peças clássicas, tradicionais e sofisticadas, possuem toque de personalidade e autenticidade que ajudam compor o visual.

Há diversos espaços elencados para Recreação, Lazer e Entretenimento, o município abriga o Estádio Municipal “Dr. Fernando Costa” com capacidade de até 3.526 pessoas na arquibancada, juntamente com a piscina municipal, além do Estádio Municipal “José Costa”, com capacidade de até 6.699 pessoas em suas dependências. No entanto, o segundo caso ainda se encontra, no presente estudo, como potencial, visto que há diversas intervenções ainda a serem feitas para sua consolidação.

O Clube de Campo Caco Velho, foi constituído nos anos 1960, localiza-se na Rodovia SP-342 e proporciona como estruturas: piscinas; sauna; campo de futebol; quadras; salão de jogos; *beach* tênis; pescaria; pedalinho no lago; restaurante próprio;

atividades esportivas; academia; aulas e; eventos privativos. Normalmente, o uso é por meio de pagamento mensal, caso o turista chegue no município e queira utilizar sua infraestrutura de lazer e recreação, é possível por meio do *Day Use*.

O Centro Radiológico Pinhalense – CRP atrai um fluxo significativo de visitantes de outros municípios do estado de São Paulo e de Minas Gerais, sua função é realizar diagnósticos por imagem através de tomografia computadorizada, sendo referência regional neste serviço. Somente em 2023, o local recebeu 3.794 pacientes de Minas Gerais e 10.310 pacientes de outros municípios do estado de São Paulo, totalizando 14.104 visitantes, o que comprova a existência do Turismo de Saúde em Espírito Santo do Pinhal.

A Gastronomia de Espírito Santo do Pinhal é diversificada e promissora para o desenvolvimento turístico e para empregabilidade dos moradores, há diversas opções de alimentação diferenciada no município, como o Armazém 40, Opção Trattoria, Rizz Restaurante e outros estabelecimentos com seus preparos únicos e deliciosos, o café colonial e os almoços chamativos de domingo do Paganini & Palermo Empório Rural, as refeições com comida caipira do Restaurante Rancho Camargo, Restaurante Celeiro e Restaurante Paraíso, as propriedades cafeeiras que proporcionam uma experiência sensorial com degustação de cafés como a Terra de Kurí, os produtos de alta qualidade dos Cafés Pascuini, os deliciosos preparos com café do Inverno D'Itália Coffee, os cafés especiais Alto Alegre, as cafeterias diferenciadas do município como Sweet Café, Loretto e a Santa Maria Coffee, os empórios que vendem produtos artesanais e gastronômicos, além da venda dos cafés e vinhos locais como o Empório Texas, Empório Maria Rosa, Empório 1849 e o mais recente espaço de gastronomia diferenciada com comercialização e acompanhamento de vinhos, o Mega Vino Wine Store.

Ainda no município, o visitante pode encontrar outras diversas marcas de produtos derivados do café, a exemplo dos cafés especiais do Nato, Exotic, Ragazzo, Apenas entre outros. Não se pode esquecer dos queijos deliciosos e o doce de leite com diversos sabores do JB Queijos e Derivados, além dos famosos vinhos das vinícolas que promovem o Enoturismo em Espírito Santo do Pinhal.

Mas qual a definição de Enoturismo? De acordo com a definição de O'Neil e Chartes (2000), o Enoturismo se baseia na atividade turística implementada no espaço rural voltado à vinha e ao vinho, no qual se torna uma área territorial de potencial crescimento e desenvolvimento econômico do turismo, tendo o vinho como

principal motivador do deslocamento. Em contrapartida, Abreu e Costa (2002) defende que só se pode existir o Enoturismo se houver um Região Demarcada com grande área de vinha, além de um número significativo de produtos de uva e vinho para que seja possível obter uma presença constante nos locais de distribuição.

As definições de Splendor (2003) frisa que o Enoturismo no Brasil necessita destacar os aspectos de qualidade e a própria imagem identitária do vinho nacional, dando a devida atenção aos benefícios da bebida e o estímulo do seu consumo, uma vez que este segmento “[...] engloba toda a área onde a produção industrial e a de competitividade são oferecidas aos consumidores”.

A adaptação de Novais e Antunes (2009) dos pilares do Enoturismo destacado por Deloitte (2005), traz à tona um esquema de fácil compreensão de como este segmento se comporta em um território, conforme apresenta a Figura 02:

Figura 2 – Pilares do Enoturismo.



Fonte: DELOITTE *apud* NOVAIS; ANTUNES Adaptado (2009).

O esquema apresentado na Figura acima, define que o Enoturismo se envolve em um determinado limite territorial, interligado diretamente com as vinhas, a cultura do vinho e, conseqüentemente, com o turismo. Quando se há uma articulação e mobilização de sucesso entre todos os produtores, os empreendimentos turísticos e os serviços e equipamentos de apoio ao turismo, isto faz com que ocorra uma oportunidade de competitividade no destino e contribui para a sustentabilidade através de ações preventivas contra a degradação ambiental, uso da responsabilidade social e estudos de autenticidade do produto como a possibilidade do território obter uma Indicação Geográfica relacionada à Indicação de Procedência e/ou Denominação de Origem, que são formas de classificar, a qual Indicação Geográfica, pertence

determinado vinho, garantindo a qualidade e identidade exclusiva do vinho no mercado nacional e internacional ligado à própria região demarcada no estudo.

Com isso, para desenvolver o Enoturismo de uma localidade, é necessário conhecer a capacidade de carga do ambiente natural e cultural, estabelecer linhas de orientação, planejamento e gestão sustentável, entender quem é o público-alvo e seu comportamento, as operadoras e agências de viagens para traçar quais são as atividades que serão oferecidas nos empreendimentos que buscam aderir tal segmento (NOVAIS; ANTUNES, 2009). Um exemplo disso, diz respeito aos componentes orientadores destacados por Getz (2000), que ressalta: atividades como prova de vinhos, refeições, visitas guiadas, compras, aprendizagem e lazer/recreio para os consumidores/turista; conservação dos recursos, planejamento, informação, rotas de vinhos, acolhimentos de turistas, *marketing*, eventos especiais e educação aos visitantes como componentes básicos para Organizações Responsáveis pelo destino e; disponibilidade de transportes, alojamentos, catering, adegas/quintas, visitas guiadas e eventos para os fornecedores das viagens como as operadoras e agências.

Para concluir, Locks e Tonini (2005) ressalta que o Brasil possui um significativo potencial para a consolidação do Enoturismo, porém, as regiões e os produtores que desenvolvem a produção de vinha e vinhos devem promover uma gestão e manejo sustentável, onde se evita o máximo de prejuízo à localidade e dê oportunidades à comunidade local, visto que o turismo deve ser bom para o turista e para o morador. Desta forma, o Enoturismo deve ser avaliado como um fator positivo e que se apresenta como eficaz alternativa econômica, social e cultural, é uma forma de promover o turismo ligado à cultura do vinho, tendo o fomento da vitivinicultura no território.

Espírito Santo do Pinhal é repleto de Vinícolas localizadas no meio rural, onde ocorre a degustação de vinhos, harmonização com refeições, visitas guiadas pelas vinhas, atividade de plantar a própria casta da uva e colher para a produção do vinho com o nome do indivíduo no rótulo, *happy hour*, *Wine Bars* e afins. O Inventário da Oferta Turística elencou 06 (seis) vinícolas no município que já estão em completo funcionamento e são **atrativos consolidados**, foi levantado uma ficha técnica para cada empreendimento, exceto para as Vinícolas que ainda se encontram em fase de

desenvolvimento como a Vinícola Merum, a Vale dos Ventos e para as vinícolas que ainda estão em fase de projetos técnicos de implementação⁸.

Importante frisar que a Vinícola Vale dos Ventos está próxima de sua abertura oficial, será um espaço totalmente diferenciado para a atração de turistas à Espírito Santo do Pinhal, visto que, ofertará visitas pelo vinhedo, café colonial, venda de uvas que serão colhidas pelo próprio visitante no tempo adequado e, futuramente, um restaurante com uma culinária estilo portuguesa.

O proprietário da Vinícola Vale dos Ventos está investindo em um meio de hospedagem que irá inovar e impactar a economia do município, o Dom Leme Hotel & Eno Resort Hotel, que será comercializado em forma de multipropriedade, pela bandeira “Radisson Hotels”.

O ano previsto de abertura e inauguração do Dom Leme Hotel & Eno Resort Hotel é em 2027, com ano de lançamento e comercialização de vagas já em 2024. Este meio de hospedagem diferenciado irá contribuir para visibilidade da Vinícola Vale dos Ventos e, conseqüentemente, para o município de Espírito Santo do Pinhal.

A Vinícola Guaspari produz vinhos de respeito no mercado, oferece menu degustação, visita pelo vinhedo e indústria, explica todo o processo e oferece serviços de *Wine Bar*, a Vinícola Floresta São Pedro oferece um ambiente agradável para seus visitantes, promove um almoço gastronômico quinzenal e vende vinhos de qualidade da própria safra onde o turista pode comprar e tomar na própria vinícola, acompanhando tábuas de frios, bruschettas e afins, a Vinícola Mirantus vende seus próprios vinhos e possui uma hospedagem própria, espaço para eventos privados, eno-experience, visitas nas videiras, contato com a natureza e permite que o turista plante sua própria casta até crescer e poder virar vinho com seu nome no rótulo, a Vinícola Amana além da fabricação de seus próprios vinhos, possui uma loja personalizada com recepção, belas paisagens e um espaço próprio para degustação, a InnVernia que comercializa seus vinhos e diversas atividades em seu empreendimento como visitas guiadas pelas ruínas e que contam história do município, visitas pelo Lavandário para conhecer os benefícios da flor, manejo de

⁸ É importante mencionar que, Espírito Santo do Pinhal, abrange cerca de 28 Vinícolas ao todo (ou em fase de projetos ou em fase de implementação) no município, porém, consolidadas como atrativos, somente 06 (seis) foram identificadas no Inventário da Oferta Turística. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/economia/negocios/espírito-santo-do-pinhal-vinho-preco-de-terras-dispara/>>.

jabuticabeiras centenárias e visitação pela área de reflorestamento, no qual, o visitante irá aprender a plantar árvores e contribuir com o meio ambiente.

A Vinícola Terra Nossa possui um foco diferente das demais, seu trabalho se resume na venda de seus vinhos e no oferecimento de serviços de consultoria em Vinificação, tanto que, várias vinícolas do município utilizam de seus serviços e equipamentos para a fabricação dos vinhos próprios. Não obstante, a Terra de Antônio desenvolve eventos sazonais limitados para colheita da uva, piqueniques, chá da tarde, hospedagem, café da manhã colonial e tranquilidade, tudo sob agendamento prévio⁹.

Todos os atrativos turísticos mencionados anteriormente, estão organizados em 07 (sete) Rotas Turísticas elaboradas pelo Departamento de Turismo em parceria com o COMTUR, Ministério do Turismo e cadeia produtiva do turismo. As Rotas Turísticas são:

- **Rota – Nos Passos do Café:** Praça da Independência; Prédio da Antiga Coletoria do Estado de SP e Posto Fiscal; Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florente; Residência do Fundador Romualdo de Souza Brito; Residência Família Vergueiro I; Rua José Bonifácio; Palácio do Café; Câmara Municipal; Residência Família Brando; Casarão 175; Residência Família Staut; Igreja de Jesus Cristo dos Santos do Últimos Dias; Grupo Escolar – Dr. Abelardo César (Atual EMEB Irene de Oliveira Pereira); Igreja Nossa Senhora Aparecida; Antiga sede da Indústria Irmãos Federighi; Residência Família Martorano; Residência Arnaldo D’Ávila Florence; Cine Theatro Avenida; Residência Família Vergueiro II; Residência Família Barsotini; Residência Família Fagundes; Residência Família Villas Boas; Residência do Barão de Motta Paes; Capela Nossa Senhora das Brotas e Nossa Senhora Rosa Mística; Escola Estadual Dr. José de Almeida Vergueiro; Residência Família Ribeiro; Residência Família Neves; Residência Família Vergueiro / Del Guerra; Museu e Biblioteca “Dr. Abelardo Vergueiro César”; Residência Almeida Vergueiro; Estação Ferroviária; Chalé Montenegro; e; Portal de Entrada;
- **Rota – Do Vinho e do Café:** Paganini & Palermo Empório Rural; Vinícola Guaspari; Espaço Vivencial Novos Aromas; Apiário Maria Mel; Pousada Famiglia Barthô; Terra do Kurí; Sítio Albertina; Agência Pé de Serra; Agência

⁹ É importante frisar que, a maioria das vinícolas, exigem que sejam feitos agendamento e/ou contato prévio.

Tapuató Viagens e Turismo; Vinícola Floresta São Pedro; Fazenda Nova Cintra; Caf-e-Art e; Fazenda Mocoquinha;

- **Rota – De Santa Luzia:** Vinícola Guaspari; Inverno D'Itália; Orquidário e Paisagismo Santa Rita; Restaurante Rancho Camargo; Cutelaria Arte Rústica; Santuário de Santa Luzia; Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia e Região; Paganini & Palermo Empório Rural; Fazenda Santana; Restaurante Tuia Veia; Chácara do Holandês; Toca do Kaynã; ETEC “Dr. Carolino da Motta e Silva” e; Vinícola L’Origine;
- **Rota – Areia Branca:** Villa do Poeta – Campo; Seminário Assuncionista; Vinícola Floresta São Pedro; Fazenda Nova Cintra; Caf-e-Art; JB Laticínios; Quinta da Mantiqueira Agroecologia; Cogumelos Areia Branca; Terra de Antônio e; Fazenda Mocoquinha;
- **Rota – Das Palmeiras:** Haras Al Hosçan; Fazenda Baronesa; Clube de Campo Caco Velho; InnVernia; Refúgio dos Cedros e; Leiteria Santa Paulia;
- **Rota – Serra dos Aromas:** Haras Pousada do Vinhedo; Restaurante Celeiro; Restaurante e Pesqueiro Paraíso; Espaço Vivencial Novos Aromas; Apiário Maria Mel; Vinícola Face Norte; Roteiro Turístico do Café – Do Genoma à Xícara; Sítio Albertina; Pousada Família Barthô; Hospedaria Casa da Pedra; Vinícola Mirantus; Terra do Kurí; Vinícola Amana; Sítio do Bonani; Fazenda Boa Vista de Pinhal; Vale dos Ventos e; Fazenda Alto Alegre;
- **Rota – Funil Jacutinga:** UniPinhal; Gruta Nossa Senhora Aparecida; Rancho Rio Manso; Rancho Churrascada; Estância Mantiqueira; Fazenda Guarani; Vinícola Pioli e; Divino Sabor da Roça.

Um ponto a ser salientado, diz respeito à Regionalização do Turismo nas Rotas Turísticas denotadas anteriormente, existem alguns atrativos e empreendimentos que não pertencem à Espírito Santo do Pinhal, mas, fazem parte do percurso, alguns locais, pertencem ao município Limítrofe de Santo Antônio do Jardim e Jacutinga-MG. No entanto, ressaltamos que, a Lei Geral do Turismo Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 incentiva regionalizar o turismo, conforme menciona no inciso VI do Capítulo II da política, do plano e do sistema nacional de turismo, Seção I da política nacional de turismo, Subseção II dos objetivos, que deve-se “[...] promover, descentralizar e regionalizar o turismo, estimulando Estados, Distrito Federal e Municípios a planejar, em seus territórios, as atividades turísticas de forma sustentável e segura, inclusive

entre si, com o envolvimento e a efetiva participação das comunidades receptoras nos benefícios advindos da atividade econômicas; [...]”.

No item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas ao ambiente natural e cultural do município serão detalhadas.

3.2.5 Oferta Turística

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Espírito Santo do Pinhal, incluindo eventos turísticos e locais com ruralidade, religiosidade, historicidade e gastronomia.

O município de Espírito Santo do Pinhal localiza-se na Região Turística “Entre Rios, Serras e Cafés” situada no interior do estado de São Paulo próximo com a divisa de Minas Gerais, e localizada às margens do Rio Mogi Guaçu na sua hidrografia regional. A cidade também se encontra na Rota Turística do “Caminho da Fé”, que é um trajeto de peregrinação brasileiro inspirado no **Caminho** de Santiago de Compostela, tradicional **rota** de peregrinação da Espanha. Sendo assim, há uma estrada rural que interliga Estiva Gerbi-SP do Ramal Rosa Mística com Espírito Santo do Pinhal, o que impulsiona a peregrinação de diversos turistas entre ambos os municípios.

Os seguimentos turísticos com consideráveis potenciais identificados na R.T Entre Rios, Serras e Cafés em Espírito Santo do Pinhal são o Turismo Cultural com atenção especial à Gastronomia e ao Enoturismo, Turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Saúde.

Contudo, por Espírito Santo do Pinhal abranger locais expressivos com relação à ruralidade, fé e devoção, roteiros/rotas turísticas definidas, edifícios históricos-arquitetônicos tombados pelo CONDEPHAAT, Enoturismo, gastronomia diferenciada, cafés especiais, áreas naturais, paisagens e montanhas advindas da Serra da Mantiqueira, será possível utilizar deste potencial para elaboração de programas e projetos que consolidem a promoção do município, o fortalecimento do turismo nestes segmentos e até a qualificação como Estância Turística.

O Inventário da Oferta Turística realizado pela Leal Consultores e Associados teve como base nos formulários do Ministério do Turismo. Por considerarmos os estudos complementares, sendo o Plano Diretor de Turismo uma consequência do

Inventário da Oferta Turística, suas informações e tabelas foram amplamente utilizadas neste item, bem como, complementações pertinentes foram acrescentadas pela equipe técnica. O enfoque deste subitem será dado aos setores de atrativos turísticos, hospedagem, alimentação e eventos, a começar pelos hotéis.

Em Espírito Santo do Pinhal existem seis meios de hospedagem familiares que oferecem serviços regulares no meio rural: Hospedaria Casa da Pedra; Pousada do Vinhedo; Pousada Família Barthô; Rancho Churrascada¹⁰; Pousada da Vinícola Mirantus e; Pousada Terra de Kurí. Enquanto no ambiente urbano, existem cinco meios de hospedagem que acomoda os turistas de Espírito Santo do Pinhal com serviços regulares, sendo eles: Hotel Santos; Villa do Poeta; Pinhal Palace Hotel; Pousada Serra Nascente do Sol e; Pousada Vila Alto dos Pinhais.

Tabela 2 – Meios de Hospedagem.

Meio de hospedagem	UHS	Leitos
HOTEL SANTOS	19 Unidades Habitacionais	44 Leitos
VILLA DO POETA	07 Unidades Habitacionais	17 Leitos
PINHAL PALACE HOTEL	53 Unidades Habitacionais	120 Leitos
POUSADA SERRA NASCENTE DO SOL	14 Unidades Habitacionais	40 Leitos
POUSADA VILA ALTO DOS PINHAIS	15 Unidades Habitacionais	30 Leitos
HOSPEDARIA CASA DA PEDRA	14 Unidades Habitacionais	21 Leitos
POUSADA DO VINHEDO	10 Unidades Habitacionais	30 Leitos
POUSADA FAMIGLIA BARTHÔ	20 Unidades Habitacionais	63 Leitos
RANCHO CHURRASCADA	24 Unidades Habitacionais	40 Leitos
POUSADA DA VINÍCOLA MIRANTUS	04 Unidades Habitacionais	12 Leitos
POUSADA TERRA DE KURÍ	06 Unidades Habitacionais	12 Leitos

¹⁰ Importante lembrar que, de acordo com o Inventário da Oferta Turística, o Rancho Churrascada já possui as estruturas das cabanas que estão em fase de implementação. Porém, ainda não estão em funcionamento, serão inauguradas ainda em abril de 2024.

TOTAL	186 Unidades Habitacionais	429 Leitos
--------------	-----------------------------------	-------------------

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Tabela 3 – Residências Secundárias.

RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS	LEITOS
CHÁCARA PRIMAVERA PINHAL Telefone: (19) 982544194	20 Leitos
CHÁCARA SAGRADA FACE Telefone: (35) 998487935	-
CHÁCARA RECANTO VERDE Telefone: (19) 993118819	02 Leitos
CHÁCARA DA PEDRA Telefone: (19) 991529952	05 Leitos
RECANTO MONTE CRISTO ¹¹	06 Leitos
SÍTIO DO BONANI Telefone: (19) 989277577	13 Leitos
CASA DE CAMPO REFÚGIO DOS CEDROS ¹² Telefone: (19) 991841986	30 Leitos
QUINTA DA MANTIQUEIRA Telefone: (11) 984791913 (19) 993587433	06 Leitos
QUINTA D' AURORA Telefone: (19) 996031770	10 Leitos
HOSPEDARIA DO LAGO Telefone: (19) 991675371	04 Leitos
TERRA DE ANTÔNIO Telefone: (19) 3651-8200 (19) 997847077	10 Leitos
CASA DE CAMPO RECANTO TÊTO ¹³	03 Leitos
TOTAL	109 LEITOS

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

A partir das respostas obtidas junto aos estabelecimentos de Hospedagem que participaram do Inventário da Oferta Turística, foi possível realizar um levantamento

¹¹ <https://www.airbnb.com.br/rooms/791215203689176982?check_in=2023-05-01&check_out=2023-05-06&guests=1&adults=2&s=67&unique_share_id=31a2f452-3d94-499d-9b93-55a638bee460&source_impression_id=p3_1697891093_tmRBTI0i2pEy1bpi>

¹² **ATENÇÃO:** A Casa de Campo Refúgio dos Cedros somente realiza locações para famílias com um número significativo de pessoas, que comporte a quantidade de Leitos existentes no espaço, sendo inviável a locação para poucas pessoas.

¹³ <<https://www.booking.com/hotel/br/casa-de-campo-aconchegante-e-linda-vista.pt-br.html>>.

da capacidade hoteleira da cidade (Tabela 02). Atualmente, Espírito Santo do Pinhal, dispõe de uma totalidade de **186 Unidades Habitacionais e 429 Leitos**, contando com os Leitos das Residências Secundárias da Tabela 03, totaliza-se 538 Leitos ao todo.

Tabela 4 – Informações Gerais dos Meios de Hospedagem.

Informações Gerais	Identificação	Início da Atividade	Quantidade Funcionários fixos	Quantidade Funcionários temporários	Localização
Hotel Santos	Hotel	Meados 1898	03	01	Urbano
Villa do Poeta	Pousada	Meados 2014	04	02	Urbano
Pinhal Palace Hotel	Hotel	54 anos atrás	16	02	Urbano
Pousada Serra Nascente do Sol	Pousada	Meados 2017	06	02	Urbano
Pousada Vila Alto dos Pinhais	Pousada	Meados 2023	06	02	Urbano
Hospedaria Casa da Pedra	Hospedaria	13 anos atrás	13	01	Rural
Pousada do Vinhedo	Pousada	Meados 2018	02	Não possui	Rural
Pousada Família Barthô	Pousada	Meados 2015	12	03	Rural
Rancho Churrascada	Pousada	Será inaugurada ainda em 2024	Não se aplica	Não se aplica	Rural
Pousada da Vinícola Mirantus	Pousada	Meados 2022	01	02	Rural
Pousada Terra de Kurí	Pousada	2024	Não se aplica	04	Rural

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Com relação à empregabilidade no setor de hospedagem de forma geral, totalizam **63 funcionários que trabalham de modo fixo** e apenas **19 são contratados para atividades temporárias** nos serviços hoteleiros, portanto, sem vinculação empregatícia. Os **empregados fixos e temporários no setor de hospedagem totalizam 82 ocupações ao todo**.

Tabela 5 – Funcionamento Hospedagem.

Funcionamento	Tipos de diária	Formas de pagamento	Reservas	Período de funcionamento	24 horas / feriados
Hotel Santos	Café da manhã	Dinheiro, cartão e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Sim
Villa do Poeta	Café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Sim
Pinhal Palace Hotel	Café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Sim
Pousada Serra Nascente do Sol	Café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Sim
Pousada Vila Alto dos Pinhais	Café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Funciona em feriados, porém, não funciona 24 h.
Hospedaria Casa da Pedra	Café da manhã, café da tarde e Jantar	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Internet e WhatsApp	Ano todo	Funciona em feriados, porém, não funciona 24 h.
Pousada do Vinhedo	Café da manhã	Dinheiro, cartão e PIX	WhatsApp	Ano todo	Funciona em feriados, porém, não funciona 24 h.
Pousada Famiglia Barthô	Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar	Dinheiro, cartão e PIX	Balcão, internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Funciona em feriados, porém, não funciona 24 h.
Rancho Churrascada	Será com café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Será somente via Internet	Funcionará o ano todo	Sim (as reservas serão <i>online</i> 24h)
Pousada da Vinícola Mirantus	Café da manhã	Dinheiro, cartão, depósito bancário e PIX	Balcão, telefone e WhatsApp	Ano todo	Sim
Pousada Terra de Kurí	Café da manhã e jantar	Cartão, depósito bancário e PIX	Internet, telefone e WhatsApp	Ano todo	Funciona em feriados, porém, não funciona 24 h.

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Tabela 6 – Características da hospedagem.

Características	Total de UHs	Total de Leitos	UHs adaptadas	Estacionamento (capacidade)	Espaços e serviços
Hotel Santos	19	44	Não possui	Aproximadamente 20 carros	Não possui
Villa do Poeta	07	17	01	Não declarado	A Villa do Poeta possui contato com agências receptivas que podem levar os hóspedes em diversos atrativos de renome da cidade. O meio de hospedagem também proporciona aos hóspedes um contato com a cultura, exposição, há uma sala que comporta até 20 pessoas em auditório.
Pinhal Palace Hotel	53	120	01	15 carros	Não possui
Pousada Serra Nascente do Sol	14	40	01	05	Academia e piscina.
Pousada Vila Alto dos Pinhais	15	30	01	15	Piscina, lareira, centro de eventos com capacidade de 60 pessoas, cardápio de aperitivos, porções para degustação e comodidade.
Hospedaria Casa da Pedra	14	21	Não possui	18	Piscina e Lounge, sala de estar aconchegante, mesa de sinuca, quadra de <i>beach</i> tênis, quadra de tênis, contato com a natureza etc.
Pousada do Vinhedo	10	30	01	15	Sala de estar, sala de TV compartilhada, lavabo, adega climatizada, piscina, jardins, lareira, fogo de chão no jardim, vinhedo de pequeno porte, área de estacionamento oferecida e vinhos próprios (Vinho Parziale).
Pousada Famiglia Barthô	20	63	02	30	Visitações turísticas guiadas ao cafezal, terreirão, à casa do

					<p>Pioneiro (primeiros moradores da região com mobiliário antigo), ao Museu dos Engenhos e ao Museu do Café.</p> <p>Oferece espaço com piscina, Wine Bar, contato com a natureza, uma sala de estar com lareira, três trilhas para caminhada, lago com patos, pescaria, fazendinha com animais e aves exóticas, campinho para futebol com gramado, <i>beach</i> tênis, brinquedoteca, playground, redário, pergolado para contemplação do pôr-do-sol etc.</p>
Rancho Churrascada	24	40	01	15	<p>Além de possuir estruturas de Hospedagem com as cabanas que estão sendo finalizadas e serão inauguradas em abril de 2024, o local já oferta aos turistas um restaurante em funcionamento com uma gastronomia de grelhados. Em uma outra etapa, também serão inauguradas atividades diversas, como exemplo: passeios a cavalo, trilhas, 4x4 e outras atrações rurais.</p>
Pousada da Vinícola Mirantus	04	12	Não possui	100 carros (em todo território da vinícola)	<p>Degustação de vinhos, passeio pelo vinhedo, contemplação da paisagem, contato com a natureza e serviço de Wine Bar.</p>
Pousada Terra de Kuri	06	12	Não possui	30	<p>Além de cultivar o Café, realizar degustação de café, o local também vende diferentes meles, faz degustação com mel e hidromel, realiza</p>

					visitações na lavoura e abriga estruturas de cafeteria/bar.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Com relação aos estabelecimentos de alimentação, foi fornecido pelo Departamento de Turismo uma relação dos equipamentos de alimentação do município diferenciados. A partir desta lista a equipe técnica identificou aqueles com infraestrutura mínima para atender os visitantes e turistas que chegam a Espírito Santo do Pinhal.

O Inventário indicou o registro de 43 empreendimentos no setor de alimentação, com um total de 30 estabelecimentos que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características diferenciadas, e assim foram avaliadas e aplicadas fichas técnicas pela equipe da Leal Consultores e Associados.

Quadro 9 – Estabelecimentos de Alimentação.

ESTABELECEMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	
Armazém 40	Calabrone
Cave Barthô – Wine Bar	Divino Sabor da Roça
Don Leone Pizzaria e Restaurante	Opção Trattoria
Bar e Pizzaria Fratello	Restaurante Celeiro
Restaurante Pinhal	Restaurante Rancho Camargo
Restaurante Vô Zeca	Rizz Restaurante
W Bassi Restaurante	Famiglia Mangilli Pizzaria
Bar do Nego	Delícias do Baú
Di Milho Especialidades	Pizzaria Forno Santo
DOUG’S Burguer	Paganini & Palermo Empório Rural
Empório do Tubia’s e Vanilla Ice Gourmet	La Pasta Bianchi
Padaria e Confeitaria São João	Pizzaria Luna
Porão – Empório & Chopperia	Sorveteria Fiorella
Sr. Tubia’s	Tá na Chapa do Baiano
Tonhecas Food Truck	Cakes da Zu
Loretto	Santa Maria Coffee
Sweet Café	Chequinho Lanches

Barroca Lanches	Porão do Açaí
Inverno D'Itália	Pesqueiro e Restaurante Matrinxã
Chiquinho Sorvetes	Barraca do Lago
Casa do Ipê Cozinha	Restaurante Paraíso
Lucaskinhas	-

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Primeiramente estes estabelecimentos foram classificados de acordo com os principais tipos de refeições servidas, notando-se estarem presentes as seguintes categorias: restaurante; lanchonete; bar; pizzaria; padaria/confeitaria; sorveteria; hamburgueria; cafeteria; trailer de alimentação e; outros estabelecimentos.

De se ressaltar que os empreendimentos: Armazém 40, Paganini & Palermo Empório Rural, Inverno D'Itália Coffee, Restaurante Celeiro, Sweet Café e Loretto, também foram elencados como atrativos gastronômicos devido a gastronomia diferenciada, principalmente os estabelecimentos que produzem alimentos com café.

Nas Tabelas que seguem são quantificados por tipologia os estabelecimentos de alimentação de Espírito Santo do Pinhal, assim como foi analisada a empregabilidade no setor:

Tabela 7 – Equipamentos de Alimentos e Bebidas de interesse ao turista.

Tipologia dos Equipamentos de Alimentação	Quantidade
Restaurante	12
Lanchonete	1
Bar	2
Pizzaria	4
Padaria / confeitaria	2
Sorveteria	1
Hamburgueria	1
Cafeteria	4
Trailer de Alimentação	2
Outros: estabelecimento com especialidade em milho	1
TOTAL:	30¹⁴

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

¹⁴ Vale lembrar que, estes 30 estabelecimentos inseridos por tipologia na Tabela 07, referem-se somente aos meios de Alimentação que receberam fichas técnicas.

A Tabela 08 de empregabilidade do setor de Meios de Alimentação proporciona uma estimativa sobre como está a média de empregos no Município de Espírito Santo do Pinhal em relação aos estabelecimentos de A&B. Informações estas, obtidas junto aos estabelecimentos entrevistados.

Desta forma, percebe-se que o Município de Espírito Santo do Pinhal abrange no setor de Alimentação um total de **195 empregados fixos e 147 empregados temporários**, sendo possível perceber o quão importante e significativo é o setor de Alimentação na cidade para a empregabilidade da população local.

Na tabela a seguir, será apresentado panorama geral da empregabilidade no setor gastronômico.

Tabela 8 – Empregabilidade no setor gastronômico de Espírito Santo do Pinhal.

CARGO	FIXO	TEMPORÁRIO
Gerência	17	-
Administração	26	-
Chefe de cozinha	12	1
Auxiliar de cozinha	33	42
Pizzaiolo	4	4
Maitre	1	-
Barman	6	7
Garçons	29	46
Limpeza/manutenção	6	14
Churrasqueiros/Saladeiros	-	-
Chapeiro	8	1
Confeiteiro/padeiro	4	-
Balconista	18	7
Caixa	3	1
Motoboy/Entregador	8	18
Outros serviços gerais	20	6
TOTAL	195 empregados fixos contratados	147 empregados temporários contratados

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

A capacidade estrutural de cada estabelecimento de Alimentação é um indicador essencial a ser destacado, pois cada estabelecimento apresenta uma

quantidade específica que, somada ao todo, abrange um total significativo da capacidade de pessoas no setor conforme quadro a seguir:

Quadro 10 – Meios de Alimentação – capacidade.

Meios de Alimentação	Capacidade de pessoas (cadeiras)
Armazém 40	91 pessoas
Calabrone	60 pessoas
Cave Barthô – Wine Bar	30 pessoas
Divino Sabor da Roça	80 pessoas
Don Leone Pizzaria e Restaurante	94 pessoas
Opção Trattoria	86 pessoas
Bar e Pizzaria Fratello	200 pessoas
Restaurante Celeiro	300 pessoas
Restaurante Rancho Camargo	125 pessoas
Restaurante Vô Zeca	120 pessoas
Rizz Restaurante	60 pessoas
W Bassi Restaurante	160 pessoas
Bar do Nego	150 pessoas
Di Milho Especialidades	08 pessoas
DOUG's Burguer	60 pessoas
Paganini & Palermo Empório Rural	120 pessoas
Padaria e Confeitaria São João	06 pessoas
Pizzaria Luna	126 pessoas
Sorveteria Fiorella	37 pessoas
Tonhecas Food Truck	100 pessoas
Cakes da Zu	23 pessoas
Loretto	60 pessoas
Santa Maria Coffee	25 pessoas
Sweet Café	40 pessoas
Chequinho Lanches	94 pessoas

Barroca Lanches	70 pessoas
Inverno D'Itália	51 pessoas
Casa do Ipê Cozinha	120 pessoas
Restaurante Paraíso	120 pessoas
Famiglia Mangilli Pizzaria	90 pessoas
TOTAL:	2.706 pessoas

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação segue no Quadro 11 e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Espírito Santo do Pinhal. Os atrativos foram divididos em atrativos naturais, atrativos culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas, e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização e características históricas.

Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, são Turismo Cultural com destaque à Gastronomia e ao Enoturismo, Turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo Negócios e Eventos, Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Saúde.

Com relação aos atrativos turísticos naturais e histórico-culturais especificamente, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos. Os atrativos relacionados a seguir em que não constar esta restrição mesmos são considerados turísticos, ou seja, aptos a receber fluxos turísticos, embora alguns mereçam aprimoramentos ou mesmo revitalização. Alguns dos atrativos turísticos são considerados tecnicamente como pontos turísticos e não atrativos turísticos. A diferença relacionada a esta questão é os pontos turísticos não oferecem atividades programadas e os atrativos turísticos, por sua vez, possuem atividades programadas.

Quadro 11 – Atrativos Naturais e Culturais de Espírito Santo do Pinhal (SP).

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS	
Atrativos Turísticos Naturais e Culturais (Turismo Cultural com atenção à Gastronomia e Enoturismo, Turismo Rural, Religioso, Negócios e Eventos, de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Saúde)	
	Rota das Capelas
	Nos Passos do Café
	Roteiro do Café e do Vinho
	Rota de Santa Luzia
	Rota Areia Branca
	Rota das Palmeiras
	Rota dos Aromas
	Funil Jacutinga
-	Caminho de Santa Luzia

	<p>Caminho da Fé</p>
	<p>Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores</p>
	<p>Praça da Independência</p>
	<p>Prédio da Antiga Coletoria do Estado de São Paulo e Posto Fiscal (P)</p>
	<p>Cine A Pinhal</p>
	<p>Residência de Romualdo de Souza Brito (P)</p>
	<p>Residência Família Vergueiro (P)</p>
<p>-</p>	<p>Rua José Bonifácio (P)</p>
	<p>Palácio do Café</p>
	<p>Antigo Fórum (Atual Delegacia de Polícia Civil) (P)</p>
	<p>Casa Afonso Ruótulo (P)</p>
	<p>Câmara Municipal (P)</p>

	Residência Família Branco (P)
	“Cia da Hebe”
	Residência Família Staut (P)
	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (P)
	Grupo Escolar – Dr. Abelardo César – EMEB Irene de Oliveira Pereira (P)
	Igreja Nossa Senhora Aparecida
	Igreja São Pantaleão (P)
	Antiga sede da Indústria Irmãos Federighi (P)
	Residência Família Martorano – Armazém 40
	Residência Arnaldo D’Ávila Florence (P)
	Theatro Avenida

	Residência Família Vergueiro II (P)
	Residência Família Barsotini (P)
	Residência Família Fagundes (P)
	Residência Família Villas Boas (P)
	Residência do Barão de Motta Paes – ONG Crescer no Campo (P)
	Capela Nossa Senhora das Brotas
	Capela Nossa Senhora das Dores (Capelinha do Barão) (P)
	Cristo Redentor (P)
	Igreja São Benedito
	Igreja Presbiteriana do Brasil (P)
	Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus
	Escola Estadual Dr. José de Almeida Vergueiro (P)

	Residência Família Ribeiro (P)
	Residência Família Neves (P)
	Residência da Família Vergueiro / Del Guerra (P)
	Museu e Biblioteca “Dr. Abelardo Vergueiro César”
	Residência Almeida Vergueiro (P)
	Estação Ferroviária (Estação Cultural)
	Chalé Montenegro (P)
-	Portal de Entrada
	Paganini & Palermo Empório Rural
-	Vinícola Guaspari
	Espaço Vivencial Novos Aromas
	Apiário Maria Mel

	<p>Terra de Kurí</p>
	<p>Cafés Pascuini (P)</p>
<p>-</p>	<p>Vinícola Floresta São Pedro</p>
	<p>Fazenda Nova Cintra</p>
<p>-</p>	<p>Caf-e-Art (P)</p>
	<p>Fazenda Mocoquinha</p>
	<p>Inverno D'Itália</p>
<p>-</p>	<p>Orquidário e Paisagismo Santa Rita</p>
	<p>Santuário de Santa Luzia</p>
	<p>Fazenda Santana (P)</p>
	<p>Restaurante Celeiro</p>
	<p>Roteiro Turístico do Café – Do Genoma à Xícara</p>

-	Vinícola Mirantus
-	Vinícola Amana
	Fazenda Boa Vista de Pinhal (P)
-	Vinícola Vale dos Ventos (P)
-	Alto Alegre Cafés Especiais (P)
-	UniPinhal
-	Pinhalense
-	Palini & Alves LTDA
-	Camisarias
	Gruta de Nossa Senhora Aparecida
	Rancho Churrascada
	Quinta da Mantiqueira Agroecologia

	Fazenda Guarani (P)
	Haras Al Hosçan (P)
	Fazenda Baronesa (P)
	Clube de Campo Caco Velho
-	Estádio Municipal Dr. Fernando Costa
-	Estádio Municipal José Costa (P)
-	InnVernia
	Lago Municipal "Iria da Motta e Silva"
	Lago da Dinda – Centro de Convivência "Nércio Rossi"
	Bosque Municipal "Beto Giardini" (P)
	- Pinhal MTB Bike Tour - ADVENTOUR - Ecoturismo Trilha Equipamentos
	Sweet Café

	Loretto Café
-	Empório Texas
-	Empório Maria Rosa
	JB Queijos e Derivados (P)
-	Vinícola Terra Nossa (P)
	Cave 57 (P)
	Terra de Antônio
-	Vinícola Merum (P)
	Mega Vino Wine Store
-	Empório 1849
	Centro Radiológico Pinhalense – CRP

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

A seguir apresentamos as **festas, comemorações e atividades realizadas tradicionalmente em Espírito Santo do Pinhal**, os referidos eventos e manifestações populares realizados no município constituem um Calendário de Eventos Turísticos:

Quadro 12 – Calendário de Eventos.

MÊS	EVENTO	LOCAL
FEVEREIRO	Carnaval de Rua	Centro de Espírito Santo do Pinhal
	Carnaval Bloco do Gorila	Estádio Municipal José Costa
ABRIL	Encenação Teatral da Paixão de Cristo	Theatro Avenida / Estádio Municipal Fernando Costa / Poliesportivo Jayme da Silveira Leme
	Avaliação Técnica para Times de Futebol	Estádio Municipal Fernando Costa
	Liga Paulista de Futsal Feminino (Início)	Poliesportivo Jayme da Silveira Leme
JUNHO	Encontro Anual de Veículos Antigos de Espírito Santo do Pinhal	Praça da Independência
JULHO	Powered by Coffee	Estádio Municipal Fernando Costa
	Festival de Inverno	Theatro Avenida / Praça da Independência
SETEMBRO	Antologia Literária Pinhalense	Theatro Avenida
	Semana Edgard Cavalheiro	Theatro Avenida
	Festa Nacional do Café ¹⁵	Estádio Municipal José Costa
OUTUBRO	Festa Italiana (Semana Italiana)	Praça da Independência
DEZEMBRO	Festa de Santa Luzia	Santuário de Santa Luzia
	Programação de Natal	Praça da Independência

¹⁵ A Festa Nacional do Café é tradicionalmente realizada no mês de Setembro, no entanto, pode ocorrer alterações, fazendo com que o evento seja adiado em último momento, para o mês de Outubro ou Novembro.

	Decoração de Natal	- Praça da Independência - Palácio do Café - Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro Cesar
--	--------------------	--

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 13 – Feira Noturna Gastronômica em 2023¹⁶.

MÊS	EVENTO	LOCAL	QUANTIDADE
JANEIRO a DEZEMBRO – 2023	FEIRA NOTURNA GASTRONÔMICA	Praça da Independência	25 Feiras realizadas

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 14 – Taça Pinhal Futsal em 2023.

MÊS	EVENTO	LOCAL
MARÇO a JULHO – 2023	TAÇA PINHAL FUTSAL	Poliesportivo Jayme da Silveira Leme

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Importante ressaltar a necessidade da unificação do calendário de eventos especificamente turístico/culturais, identificando potenciais eventos e ratificando-se eventos já tradicionais.

Nos próximos quadros e subcapítulos serão demonstrados os serviços de agenciamento de viagens e agências receptivas, transportadoras turísticas, ponto de táxi, espaços para eventos, lazer e esportes, relação dos organizadores de eventos em geral, sendo possível confirmar o potencial existente de Espírito Santo do Pinhal nestes setores.

Além disso, será apresentado uma relação da média anual da demanda expressiva por meio do fluxo de visitantes dos atrativos com informações fornecidas oficiais pelos responsáveis de cada local, além dos cursos já realizados no Município de Espírito Santo do Pinhal pelo SEBRAE, SENAC e SENAR.

¹⁶ Importante destacar que, no ano de 2023, foram realizados vinte e cinco (25) Feiras Noturnas Gastronômicas em Espírito Santo do Pinhal, sendo um evento de caráter cultural e gastronômico que acontece todos os meses de forma quinzenal (Quintas-Feiras).

Portanto, a seguir, relação de serviços relacionados com a atividade turística de Espírito Santo do Pinhal:

Quadro 15 – Agências de Receptivo.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
<p>Agência Receptiva – Pé de Serra CNPJ: 43.540.726/0001-20 CADASTUR: Sim Foco: Ofertar Turismo de Experiência e vivências exclusivas e memoráveis.</p>	Rua de Santo Antônio, 59 – Espírito Santo do Pinhal	(19) 97821414 (19) 992934414
<p>Agência Receptiva TAPU 4X4 Turismo Receptivo</p>	Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 993899836

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 16 – Agências de Viagens e Turismo.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
<p>MAZAN - FORMATURAS E EVENTOS CNPJ: 26.797.374/0001-73</p>	RUA SEIS DE MARÇO, 99. VILA PALMEIRAS	-
<p>TE BOUTIQUE & TRAVEL. CNPJ: 07.170.711/0001-53</p>	RUA CORONEL ANTONIO AUGUSTO, 45. CENTRO	(19) 3651-1044
<p>ROTA RURAL TURISMO NO CAMPO LTDA - ME CNPJ: 26.722.276/0001-77 CADASTUR: Sim</p>	RUA ARTUR VERGUEIRO, 560. Compl. SALA 01. CENTRO	(19) 3651-4990
<p>CVC TURISMO CNPJ: 11.707.290/0001-24</p>	RUA ARTUR VERGUEIRO, 120. Compl. LOJA 5. CENTRO	(19) 983253748
<p>VIAGGIO BENE TURISMO CNPJ: 40.373.707/0001-68</p>	RUA PREFEITO LESSA, 370. Compl. SALA 2. JD. CAMPOS SALES	(19) 989368849
<p>LEVEL UP - INTERCAMBIO E VIAGENS LTDA - ME CNPJ: 20.428.228/0001-94 CADASTUR: Sim</p>	RUA ARTUR VERGUEIRO, 560. CENTRO	(19) 3661-5460

MIGUEL & MEGALE CNPJ: 08.721.188/0001-79	RUA JULIO RODRIGUES BUENO, 110. JD. ESPIRITO SANTO	(19) 997505313
NOVELLI VIAGENS CNPJ: 30.624.872/0001-91	RUA BARAO DE MOTA PAES, 111. Compl. SALA 01. CENTRO	(19) 3651- 5040
ROSA MÍSTICA AGENCIA DE VIAGENS CNPJ: 33.432.381/0001-37	RUA VICENTE GONCALVES, 455. CENTRO	(19) 3661-1158 / 3651-6218
VIACAO GUAXUPE LTDA – TUGA CNPJ:	RUA JOAO BATISTA SERTORIO, 50. JD. VARAM	(19) 3651-6644
GIRO TOUR - AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES CNPJ: 48.936.947/0001-35 CADASTUR: Sim	AV: NOVE DE JULHO, 310. CENTRO	(19) 3651-2525
VIVA VIAGENS CNPJ: CADASTUR: Sim	RUA ARTUR VERGUEIRO, 219. CENTRO	(19) 987256400
J.A TUR VIAJE NESTA IDEIA CNPJ: 30.663.221/0001-00 CADASTUR: Sim	RUA ERNESTO RIZZONI, 275. Compl. LOTE 05 QUADRA C. VILA CENTENARIO	(19) 96066284
I GO INTERCÂMBIO CNPJ: 20.969.215/0001-22	RUA DIVINO FILIPONI, 190. JD. MONTE ALEGRE I	(19) 9-8844-6557
MARA ELISA DA SILVA INOCENCIO CNPJ: 30.007.846/0001-14	RUA ARTUR VERGUEIRO, 219. CENTRO	-
ANKRE VIAGENS E TURISMO CNPJ: 43.692.762/0001-09	LARGO SAO JOAO, 46. Compl. SALA 02. LARGO. SAO JOAO,	(19) 3651-8173
MANTIQUEIRA TURISMO CNPJ: 39.945.315/0001-47 CADASTUR: Sim	RUA WALTER FELIPE VUOLO, 20. JD. VARAM	(19) 3661-3479
THIAGO PALOMBO SOLUÇÕES CNPJ: 47.231.217/0001-76	LARGO SAO JOAO, 46. Compl. SALA 3. LARGO. SAO JOAO	(19) 992085458
Agência – Tapuató Viagens e Turismo CNPJ: 37.447.705/0001-61 CADASTUR: Sim	Largo São João, 46 – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 3651-8173

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 17 – Transportadoras Turísticas.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
DUNGA CNPJ: 35.107.013/0001-49 CADASTUR: Sim	Padre Mateus, 890 – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 993383453
ENSA Turismo CNPJ: 44.345.124/0001-84 CADASTUR: Sim	Rua Jovina Ferreira Martins, 135 – JD Monte Alegre	(19) 3633-2668
MS VANS CNPJ: 35.574.369/0001-92 CADASTUR: Sim	Rua Divino Filipone, 190 – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 95666162

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 18 – Taxistas e Pontos de Táxi em Espírito Santo do Pinhal.

TAXISTAS / PONTOS DE TÁXI	
NOME / TELEFONE	ENDEREÇO
Táxi 24 horas Telefone: (19) 991944137	Rua Francisco Glicério, 494 – Vila Nossa Senhora de Fátima
Fast Mobil – Táxi e Motorista Telefone: (19) 992979521	Praça da Independência – Centro
Ponto de Táxi Santa Clara Telefone: (19) 3651-1705	Praça da Independência – Centro Capacidade: 05 vagas
Ponto de Táxi A Paulicéia Telefone: (19) 3651-1390	Praça da Independência – Centro Capacidade: 05 vagas
Táxi Carlão 24 horas Telefone: (19) 992796938 (19) 997481346 (19) 981612237	Praça da Independência – Centro
Ponto de Automóveis Praça Rio Branco (Táxi e Motorista de App) Telefone: (19) 3651-1286	Av. Quirino Santos
André Pereira da Silva Telefone: (19) 3651-7311	Rua Divino Filipon, 100
José Carlos Manoel Telefone: (19) 994749593	Rua Hélio Evangelista, 20 – Vila São Pedro

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Figura 3 – Pontos de Táxi.



Fonte: *Google Maps*; Leal Consultores e Associados (2023).

Além dos Taxistas, Espírito Santo do Pinhal possui um Aplicativo – APP chamado “Foguetinho FGT”, ao qual realiza transportes por todo o município e região, atendendo Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Mogi Guaçu entre outros.

Quadro 19 – Motoristas do aplicativo FGT.

NOME	ENDEREÇO	CONTATO
Margo	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 998223578
Paulo Hildebrando	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 999194118
Ivan	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 992692017
Clenilson	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 986063723
João	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(11) 991614140
Ronaldo	Centro – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 997777289

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

O município também abriga uma relação de Guias de Turismo cadastrados no CADASTUR, profissão esta que tem a função e papel para a atividade turística dos

destinos, principalmente quando se trata de locais com a existência de roteiros/rotas e de importante valor histórico, cultural e ambiental.

Quadro 20 – Guias de Turismo em Espírito Santo do Pinhal.

NOME	CATEGORIAS	CONTATO
Frederico Davidson Pontes Nº inscrição CADASTUR: 25.894007.76-7	Excursão Nacional – Brasil / América do Sul	(19) 995843662
Eduardo Whitaker Nº inscrição CADASTUR: 25.913614.30-0	Guia Regional SP	(11) 992948538
Andreza Cristina Lourenço Filomeno Nº inscrição CADASTUR: 25.447564.41-5	Excursão Nacional – Brasil / América do Sul, Guia Regional SP	(19) 993727310
Mariana Tito Chaim Nº inscrição CADASTUR: 25.720470.58-5	Guia Regional SP, Excursão Nacional – Brasil / América do Sul	(19) 3651-8173
Ricardo Augusto Ricetti Biazotto Nº inscrição CADASTUR: 40.542.363/0001-73	Guia Regional SP	(19) 993557642
Sandra Regina Felicio Whitaker Nº inscrição CADASTUR: 25.181019.06-8	Excursão Nacional – Brasil / América do Sul	(19) 997821414
Larissa Evelin E. Matos Pampaloni Nº inscrição CADASTUR: 25.501940.12-9	Guia Regional SP	(19) 982171663

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 21 – Espaços para eventos em geral.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Salão Senhor Bom Jesus	Rua Campos Sales, 376 – Vila Palmeiras	-
Santa Luz Eventos	Rua Prof. Giacomina de Felippi, 1895	(19) 971176873 (19) 993610415
Espaço Azul Eventos	Av. Dr. Rafael Orichio Neto, 1015 – Parque das Nações	(19) 991514008
Espaço Sunset	Rua Ver. Olinto Salveti, 168 – Vila Roseli	(19) 993993292
Anima Festas	Praça Engenheiro José Fábio Raimundo, 20 – JD das Rosas	(19) 995332260

Renata Festas	Rua Artur Vergueiro, 347 – Alto Alegre	(19) 991714437
Tramando Festas Mais Um	Rua Artur Vergueiro, 481 – Centro	(19) 3651-3612 (19) 993335699
CREPON FESTAS Buffet & Decorações	Rua Vítório Passareli, 95 – JD Monte Alegre	(19) 3661-1234
Refúgio dos Cedros	Zona Rural – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 991841986
Espaço Flamboyant	Estrada Vicinal Pref. Agenor Mondadori	(19) 997487014
Espaço A Pauliceia	Rua Coronel Joaquim Vergueiro, 87 – Centro	(19) 3651-3352
Restaurante Rancho Camargo	Estrada Vicinal Pref. Agenor Mondadori – Bairro Santa Luzia	(19) 996513298
Chácara Sagrada Face	Zona Rural – Espírito Santo do Pinhal-SP	(35) 998487935
Chácara Primavera Pinhal	Rua Sebastião Miguel, 795 – JD São Manoel	(19) 982544194
Mazan Eventos	Rua Seis de Março, 99 – Vila Palmeiras	(19) 3661-1268
Theatro Avenida Pinhal	Av. Oliveira Motta, 51 – Centro	(19) 996964709
Chácara São Judas Tadeu Pinhal	Estrada Rural João Baraldi Sertãozinho – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 996772777
Clube de Campo Caco Velho	Rodovia Campinas/Águas da Prata, s/n – Zona Rural (Rod. SP-342 Adhemar Pereira de Barros)	(19) 997248407
Praça da Independência	Centro – Espírito Santo do Pinhal	(19) 3651-9699
Praça Moreira César	Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 3651-9699
Praça João Plínio Fernandes	Rua Silvestre Machado – Centro	(19) 3651-9699
Bar Clube	Praça da Independência, 360 – Centro	(19) 3661-6574

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 22 – Organizadores de eventos em geral.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
DUQUE & RODRIGUES COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ: 32.046.053/0001-30 CADASTUR: Sim	RUA LINDOLFO DE SOUZA LEITE,	(19) 3661-1626

EQUIPE DE RODEIOS VR CNPJ: 09.496.047/0001-62 CADASTUR: Sim	RUA PEDRO ZIBORDI, 70	(19) 997179056
LUAN DE ANDRADE ULIANI LTDA CNPJ: 47.641.707/0001-40 CADASTUR: Sim	RUA PROFESSOR CAMILO LELLIS, 50	(35) 88833963
LS ASSESSORIA E PRODUCAO CNPJ: 43.876.778/0001-71 CADASTUR: Sim	Rua Luiz Ciriaco Ribeiro, 175	(19) 97573665
JORNADAS SAGRADAS CNPJ: 43.513.620/0001-37 CADASTUR: Sim	AVENIDA OLIVEIRA MOTA, 428	(19) 9254-0207
JOAO PINHAL PRODUCOES E EVENTOS CNPJ: 21.347.742/0001-68 CADASTUR: Sim	Av Roberty Kennedy, 270	(19) 3661-1650
RS PRODUCOES FORMATURAS E EVENTOS CNPJ: 09.110.564/0001-51 CADASTUR: Sim	RUA BARÃO MOTA PAES, 753	(19) 3651-6142
MAZAN EVENTOS CNPJ: 26.797.374/0001-73	RUA SEIS DE MARÇO, 99 – VILA PALMEIRAS	(19) 3661-1268
SANTA LUZ EVENTOS CNPJ: 26.746.361/0001-75	RUA PROF. GIACOMINA DE FELIPE, 1895	(19) 971176873
AD SERVIÇOS E EVENTOS CNPJ: 24.303.912/0001-09	RUA GUERINO COSTA NETO, 60 – PARQUE DA FIGUEIRA	(19) 981526214
INTEGRARE – CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS LTDA CNPJ: 50.088.163/0001-46	RUA BARÃO DE MOTA PAES, 218 – Centro	(19) 3651-1067
R&L FESTAS E EVENTOS CNPJ: 27.982.579/0001-91	RUA ANTÔNIO CANHADAS, 355 – JD DAS ROSAS	(19) 993307916
ENERGIA EVENTOS CNPJ: 23.621.575/0001-27	RUA DOS VERGUEIROS, 136 – LARGO SÃO JOÃO	(19) 991681427
CHOPPADA LIGHT CNPJ: 48.196.879/0001-15	RUA CAETANO JANINI, 595 – JD NOVA PINHAL	(19) 995257557

A PAULICEIA PRODUÇÃO DE EVENTOS LTDA CNPJ: 39.664.972/0001-16	RUA CORONEL JOAQUIM VERGUEIRO, 87 – CENTRO	(19) 3661-5586 (19) 992453170
FAZENDA BARRINHA EVENTOS CNPJ: 06.255.284/0001-43	RODOVIA SP-342, KM 208 + 600m – Três Fazendas	(19) 3651-2522 (19) 3651-9700
FRANCOSO DECORAÇÕES E EVENTOS CNPJ: 18.631.050/0001-32	RUA PINHEIRO MACHADO, 212 – CENTRO	(19) 993555561
KELLY EVENTOS CNPJ: 25.181.828/0001-14	RUA JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS, 140 – Conj. Hab. SANTA RITA	(19) 993571631
DOM MUSICAL EVENTOS CNPJ: 46.142.419/0001-89	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 20 – VILA SIQUEIRA	(19) 3651-6218
ADL EVENTOS CNPJ: 48.767.490/0001-82	RUA CANTO SOBRINHO, 34 – VILA NORMA	(19) 971039198
ANDRE LUIS DAMAS DA SILVA CNPJ: 50.914.882/0001-79	RUA EMORGENES MARQUES, 165 – VILA SÃO PEDRO	(19) 995859667

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Quadro 23 – Instalações esportivas para eventos de lazer.

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Clube Recreativo e Esportivo de Pinhal	Centro – Espírito Santo do Pinhal	(19) 3651-1812
86 Academy	Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 991005054
Estádio Municipal Dr. Fernando Costa	Vila Norma – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 3651-5131
Clube de Campo Caco Velho	Rodovia Campinas/Águas da Prata, s/n – Zona Rural (Rod. SP-342 Adhemar Pereira de Barros)	(19) 997248407
Lago Municipal	Rua Antônio de Araújo Novaes Júnior, 32-264 – Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 3651-9699 (19) 3651-5131 (19) 3651-3757

Ginásio Poliesportivo	Av. Dr. Orichio Neto, 270 – Parque da Figueira	(19) 3651-5131
Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos	Av. Oliveira Mota – Centro	(19) 3651-1070
Estádio Municipal José Costa	Av. Dr. Rafael Orichio Neto – Parque da Figueira	(19) 3651-5131
Piscina Municipal “Luiz Feliciano Filho”	Espírito Santo do Pinhal-SP	(19) 3651-5131

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

A seguir, será apresentado toda a cadeia produtiva e outros serviços e equipamentos do turismo que se encontram cadastrados no CADASTUR em Espírito Santo do Pinhal.

3.2.6 CADASTUR

Segundo o Ministério do Turismo, o CADASTUR – Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos é o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico. É imprescindível o cadastro dos Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos e Guias de Turismo-MEI (Microempreendedor Individual).

O cadastro permite ao prestador atuar legalmente, de acordo com a Lei do Turismo, por meio da emissão do Certificado CADASTUR.

Desta forma, a quantidade de estabelecimentos apontado no Quadro 24, teve como base o Inventário da Oferta Turística e o levantamento virtual junto ao próprio site do CADASTUR, com as informações atualizadas até Janeiro de 2024, disponibilizadas pelo Ministério do Turismo Brasil.

Quadro 24 – Empresas cadastradas no CADASTUR.

Segmento	Quantidade
	Até Janeiro de 2024
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	1
Meio de Hospedagem	1
Agência de Turismo	8

Transportadora Turística	3
Organizadores de Eventos	7
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	3
Guia de Turismo	7
Casa de Espetáculos e Equipamento de Animação Turística	1
TOTAL:	31 Empresas cadastradas e elencadas no Inventário

Fonte: CADASTUR – Ministério do Turismo Brasil (2024).

É extremamente importante para um Município que almeja a qualificação como Estância Turística, possuir empreendimentos da cadeia produtiva do turismo cadastrados no CADASTUR, desenvolvido pelo Ministério do Turismo no Brasil.

Desta forma, notou-se que Espírito Santo do Pinhal, de acordo com o site do CADASTUR abrange cerca de **31 empreendimentos cadastrados**.

Razão essa que recomenda-se que o Departamento de Turismo, por meio das ações inseridas nos Programas e Projetos voltados ao CADASTUR, juntamente com a iniciativa dos empreendedores do Setor de Hospedagem e Alimentação, continuem realizando e incentivando seus devidos cadastros junto ao CADASTUR para formalizar a prestação de serviços em turismo e contribuir para a visibilidade do município e dos demais empreendimentos.

No item 3.2.7 serão apresentadas informações relacionadas à caracterização da Demanda Turística do município de Espírito Santo do Pinhal tendo como referência os Estudos de Demanda, volume que é parte integrante do Plano Diretor de Turismo.

3.2.7 Demanda Turística

Diante da atual conjuntura econômica, os turistas e/ou excursionistas estão buscando novas alternativas para viajar. Uma das formas é por meio do turismo de proximidade, onde, busca-se explorar e visitar destinos próximos a cidade de origem sem gastar muito. Entretanto, para que o turismo possa se consolidar de forma rentável é preciso estabelecer pilares que garantam sua manutenção e continuidade. Para isso, é fundamental conhecer a demanda real, identificando o perfil do turista, o que agrada e o que desagrada em uma destinação.

Para que se possa obter resultados pertinentes ao estudo, a **LEAL Consultores e Associados** e sua equipe realizou as entrevistas no ano de 2023 e,

gradativamente, atingiu 304 **entrevistas com turistas e excursionistas** que visitaram o município de Espírito Santo do Pinhal.

As pesquisas realizadas, ocorreram em diferentes momentos, no período de 07/09/2023 e 02/12/2023, sendo aplicadas nos Meios de Hospedagem, Meios de Alimentação, Vinícolas, Centro Histórico/Praça da Matriz, em Eventos, no Comércio Diferenciado e nos Atrativos Turísticos.

No presente estudo, pode-se observar que os turistas e/ou excursionistas que visitaram Espírito Santo do Pinhal, 35% informaram advir de municípios com até 100 km do município, 25% se deslocaram da Capital, Região Metropolitana e Litoral de São Paulo e, em relação aos meios de transporte utilizado, 87% chegou ao destino com o próprio automóvel, e apenas 5% utilizaram ônibus/van excursão.

Muitos dos entrevistados já conheciam o destino e, aqueles que não conheciam, informaram que a principal fonte de informação para chegar ao destino foi a indicação de amigos/parentes. Dentre os principais motivos para realizar a viagem, o lazer foi item de destaque. Aqueles que denotaram o lazer como a principal motivação, o principal atrativo no presente estudo foram outros, que neste caso, diante dos apontamentos observa-se a gastronomia, enoturismo, café e vinho, passeio, descanso, visitar amigos, cinema, turismo em geral, igreja, lago, conhecer a cidade e pesca esportiva.

Como observado anteriormente, expressivo percentual de visitantes, informaram advir de municípios próximos, e mesmo aqueles que informaram advir da Capital e de municípios oriundos da Região Metropolitana e Litoral do Estado, expressivo percentual utilizaram automóvel próprio como principal meio de transporte, caracterizado por passeios que ultrapassam 1 (um) dia, com rara exceção daqueles que viajam somente por um dia, mesmo de automóvel próprio. Desta forma, 38% pernoveram na cidade e, o tempo de permanência no destino de maior destaque foi de 2 dias com 36%, 5 dias ou mais com 21% e 3 dias com 17% dos entrevistados.

Observa-se no presente estudo que 28% se hospedaram na casa de amigos/parentes, 26% utilizaram outros meios de hospedagem, que na presente pesquisa diz respeito à imóveis próprios, *Airbnb*, barraca e caminhão. Não obstante, 22% se hospedaram nas pousadas e 21% nos hotéis, sendo possível notar uma significativa segmentação nas formas de hospedagem dos turistas entrevistados em Espírito Santo do Pinhal.

Com relação ao perfil dos turistas e/ou excursionistas que visitaram o município, 53% são do sexo masculino e outros 47% do sexo feminino, a faixa etária predominante foi de 30 a 39 anos. O nível escolar de 53% foi ensino superior, seguido de 25% aqueles que informaram possuir ensino médio e, 10% apontaram pós-graduação. Diante da renda declarada, 42% dos entrevistados se enquadram em até R\$ 10.400,00 e 18% abrange uma renda familiar mensal acima de R\$ 10.400,00.

Outra característica a se registrar, o maior percentual de respondentes estava viajando em grupo familiar.

Diante dos valores declarados, observa-se que os respondentes estão dispostos a gastar em média R\$ 997,94, distribuída entre alimentação, transporte, hospedagem, atrativos/passeios, compras pessoais e outros gastos não declarados. Na presente pesquisa, para se obter a média, foi realizado a somatória de todos os itens e dividido pela quantidade de entrevistados respondentes.

Em relação aos apontamentos, na perspectiva dos respondentes, Atrativos Turísticos (35%), Infraestrutura (21%), Meios de Alimentação (19%), Hospitalidade (13%), Tranquilidade (11%) e Preço (1%), foram os itens de destaque ao que a cidade tem de melhor, no entanto, alguns visitantes perceberam e apontaram de forma negativa a Infraestrutura (61%), os Atrativos Turísticos (29%), os Meios de Alimentação (6%), os Meios de Hospedagem (3%) e o Preço (1%).

Com relação à percepção do visitante em relação à infraestrutura de Espírito Santo do Pinhal, observa aprovação para a limpeza urbana, segurança pública, Sinalização Turística e atrativos turísticos, por outro lado, os serviços de Taxi, Hospedagem e Diversão Noturna, tiveram expressivo percentual de não avaliação, mas, para esses itens, pode-se justificar devido a característica do passeio de um dia, onde o visitantes/excursionista não pernoita na cidade ficando dessa forma, sem condições de avaliar alguns serviços.

Em relação às Informações Turísticas, 45% não avaliou determinado item, 31%, avaliou como bom ou muito bom e 24% apontaram como ruim ou muito ruim. Deve-se salientar que os entrevistados acabam por avaliar toda a forma de obtenção de informação, tanto nos meios digitais como pessoalmente junto a amigos, parentes e/ou munícipes.

No entanto, em relação ao Guia de Turismo e Passeios/City Tour, tiveram também alto percentual de não avaliação, cabendo neste momento, uma reflexão,

pois, a ausência de avaliação se dá pela falta da oferta dos serviços no município ou, pelo entrevistado não ter utilizado o serviço?

Já a telecomunicação, teve considerável percentual de satisfação, no qual 65% dos entrevistados apontaram como bom ou muito bom e, no que tange à internet, 68% também a destacaram como bom ou muito bom. Os restaurantes da cidade, 69%, classificou de bom a muito bom, 21% não avaliou e 10%, pontuou como ruim o serviço.

Finalizando a análise da avaliação da infraestrutura segundo os entrevistados, pode-se observar que 66% consideraram o preço de bom a muito bom, 13% não avaliaram e, apenas 1%, pontuou como ruim.

Mesmo diante de todos os apontamentos, em nível de satisfação e insatisfação, observa-se que 99% dos entrevistados afirmaram que pretendem voltar ao destino, o que demonstra interesse em conhecer melhor a cidade e seus atrativos.

3.2.7.1 Fluxo de visitantes nos Atrativos Turísticos

Neste subcapítulo, será demonstrado o fluxo anual de visitantes por atrativo turístico. A média obtida, teve como base, as fichas técnicas dos atrativos turísticos, as quais, foram detalhadas no inventário da oferta turística.

Quadro 25 – Média do fluxo de visitantes mensal e anual nos atrativos em geral¹⁷.

MÉDIA DO FLUXO DE VISITANTES MENSAL E ANUAL NOS ATRATIVOS TURÍSTICOS		
Atrativos	Média mensal	Média anual ¹⁸
Cine A Pinhal	500	6.000
Palácio do Café	60	720
Cia da Hebe	40	480
Armazém 40	180	2.160
Theatro Avenida	200	2.400
Museu e Biblioteca “Dr. Abelardo Vergueiro César”	200	2.400
Paganini & Palermo Empório Rural	350	4.200
Vinícola Guaspari	1.500	18.000
Espaço Vivencial Novos Aromas	08	96
Apiário Maria Mel	10	120
Terra de Kurí	120	1.440

¹⁷ **Observação:** se algum atrativo elencado no Inventário da Oferta Turística não estiver no Quadro 25, justifica-se pela falta de informações relacionadas ao fluxo mensal de visitantes do mesmo.

¹⁸ Para se calcular a média anual, foi utilizado a média mensal informada pelos proprietários do Atrativos Turísticos e multiplicado por 12 meses.

Vinícola Floresta São Pedro	200	2.400
Fazenda Nova Cintra	50	600
Inverno D'Itália	800	9.600
Restaurante Celeiro	800	9.600
Roteiro Turístico do Café – Do Genoma à Xícara	60	720
Vinícola Mirantus	80	960
Vinícola Amana	2.000	24.000
Pinhalense	30	360
Palini & Alves LTDA	30	360
Clube de Campo Caco Velho	230	2.760
Estádio Municipal Dr. Fernando Costa	20	240
Sweet Café	200	2.400
Loretto Café	150	1.800
Empório Texas	120	1.440
Empório Maria Rosa	300	3.600
Terra de Antônio	100	1.200
MÉDIA TOTAL MENSAL E ANUAL:	8.338	100.056

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

É notório a quantidade de pessoas que visitam os atrativos turísticos da cidade de Espírito Santo do Pinhal, visitantes estes, que fomentam a economia local. O número de **100.056 visitantes/turistas ao ano** é só uma estimativa levantada e somada de acordo com as informações oficiais coletadas por atrativo.

No tópico a seguir, será apresentado Quadro com a soma total de todos os fluxos obtidos no presente Plano Diretor de Turismo, tanto dos atrativos elencados no Quadro 25 quanto do fluxo dos Meios de Hospedagem em 2023, do Centro Radiológico Pinhalense e dos eventos, tendo o ano de 2023 como base e, por fim, o fluxo do Santuário de Santa Luzia, onde a equipe técnica identificou o número de 100.000 pessoas como uma média referente no mês de dezembro¹⁹.

3.2.7.2 Fluxo de visitantes nos eventos em 2023

Averiguar a quantidade de público visitante que se desloca para prestigiar os eventos culturais e de apelo turístico em Espírito Santo do Pinhal é essencial para compreendermos o potencial que o Turismo de Eventos possui e seu impacto na atividade turística local.

¹⁹ O Engenheiro Alan Perina Romão, organizador da Festa de Santa Luzia do Santuário de Santa Luzia, forneceu à equipe técnica da Leal Consultores e Associados uma média do mês de Dezembro, estimada em 100.000 visitantes, mês em que é celebrado a Santa Padroeira. Desta forma, este valor em questão será considerado o único fluxo do atrativo religioso utilizado em nossos cálculos.

Sendo assim, segue no Quadro 26 a relação do público estimado pelo Departamento de Esportes, Cultura, Turismo e outros Organizadores de Eventos, ressaltando que o ano de 2023 foi tido como base para a análise demonstrativa, uma vez que é o ano onde retomou-se o desenvolvimento dos eventos após os impactos causados da Pandemia da COVID-19 entre 2020 e início 2022:

Quadro 26 – Relação de público por evento em Espírito Santo do Pinhal do ano de 2023.

FLUXO DE VISITANTES POR EVENTO EM 2023²⁰		
EVENTO	FLUXO	
	Público Geral	Visitantes
Taça Pinhal Futsal	26.700	18.690
Avaliação Técnica para times de Futebol	1.500	1.100
Liga Paulista de Futsal Feminino	1.380	900
Carnaval de Rua	28.000	16.000
Carnaval Bloco do Gorila	16.000	10.000
Feitura Gastronômica Noturna	25.000	12.500
Powered by Coffee	9.800	7.600
Encontro Anual de Veículos Antigos de Espírito Santo do Pinhal	700	500
TOTAL:	109.080	67.290

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Percebe-se que Espírito Santo do Pinhal recebeu, com estimativas do ano de 2023, aproximadamente 67.290 mil visitantes que buscaram consumir a oferta de eventos local.

A demonstração deste Fluxo de Visitantes por evento é uma base para compreendermos a realidade do Turismo de Eventos em Espírito Santo do Pinhal, identificando um fluxo considerável que se desloca e movimenta a economia local. Deste modo, é necessário obter uma contabilização dos números de visitantes de forma sistêmica, com o intuito de adquirir dados concretos e exatos e gerar indicadores de monitoramento e avaliação. Motivo este, ao qual recomendamos que toda equipe dos Gestores de Turismo local desenvolva ferramentas estratégicas de

²⁰ O Fluxo de visitantes por evento foi realizado de acordo com os dados fornecidos pelo Departamento de Esportes, Departamento de Cultura, Departamento de Turismo e outros organizadores de eventos.

monitoramento de visitantes, para que futuramente, se tenha o número total de visitantes por evento de forma mais concreta e efetiva, classificados por atrativos, eventos em seus respectivos períodos (mensal ou anual).

3.2.7.3 Ocupação Hoteleira em 2022 e 2023

A Ocupação Hoteleira é uma das formas mais eficazes de avaliar e monitorar o fluxo de visitantes em uma destinação e o impacto do turismo local, pois, diz respeito à relação entre o número de Unidades Habitacionais (UHs) ocupadas em um empreendimento hoteleiro e o número de Unidades Habitacionais total disponíveis.

A partir da medição deste fluxo, é possível investigar como está a procura de cada empreendimento hoteleiro, como também possibilita-se julgar se a procura dos Meios de Hospedagem em um município está adequada ou baixa, isto através de uma soma unificada.

De acordo com os dados oficiais disponibilizados pelo Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal, o município hospedou no ano de 2022 cerca de 23.064 mil turistas, conforme Gráfico 01.

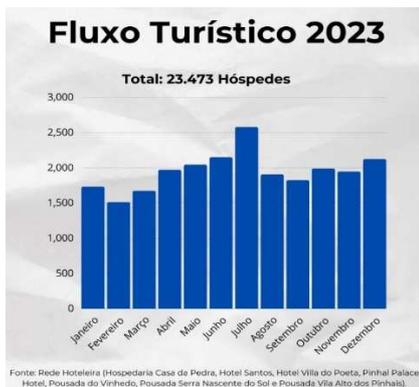
Gráfico 1 – Ocupação Hoteleira em 2022.



Fonte: Departamento de Turismo (2024).

Já em relação ao ano de 2023, Espírito Santo do Pinhal hospedou cerca de 23.473 mil turistas, um número superior ao ano de 2022, com uma taxa de apenas 1,77% mais elevada entre estes dois anos, conforme Gráfico 02.

Gráfico 2 – Ocupação Hoteleira em 2023.



Fonte: Departamento de Turismo (2024).

De se ressaltar que estes dados foram fornecidos por meio da contribuição dos proprietários dos empreendimentos hoteleiros ao Departamento de Turismo, dito isto, Espírito Santo do Pinhal abriga um fluxo de visitantes superior à estatística apresentada, tendo em vista àqueles que visitam o município pelo período de apenas um dia (excursionistas) ou se hospedam em outros municípios da região.

3.2.7.4 Somatória total do fluxo turístico de Espírito Santo do Pinhal

O presente tópico é de extrema importância para demonstrar uma relação total do fluxo turístico de Espírito Santo do Pinhal, o fluxo pode trazer benefícios e aspectos negativos.

Se não houver uma organização adequada dos espaços de visitação turística, pesquisas de capacidade de carga, controle da quantidade máxima de lotação permitida em atrativos naturais e culturais e um planejamento viável dos locais públicos, o fluxo poderá causar um aumento das densidades em que vivem as pessoas, superlotar as instalações de compartilhamento com os moradores locais, criação de tensão entre moradores e turistas (DALL'AGNOL, 2012), degradação ambiental, descontentamento da comunidade, aumento abusivo dos preços do comércio, vandalismo, ampliação de resíduos sólidos e poluição.

Em contrapartida, Valene Smith (1989 *apud* DALL'AGNOL, 2012) destaca que o fluxo turístico também pode trazer aspectos positivos e rentáveis à economia local, a exemplo do influxo de dinheiro, efeito multiplicador, indústrias de serviços com trabalho intensivo, melhor infraestrutura básica, conservação das estradas de acesso,

preservação de laços familiares, estímulo do folclore, criação de museus, apreciação do patrimônio e da identidade étnica etc.

Sendo assim, o Quadro 27 demonstrará a média anual do fluxo de visitantes do município de Espírito Santo do Pinhal, tendo como base do cálculo, o fluxo médio anual dos Atrativos Turísticos fornecido pelos proprietários/responsáveis, o fluxo médio de dezembro do Santuário de Santa Luzia, os dados dos Meios de Hospedagem, a relação de pacientes de outros municípios e estado do Centro Radiológico Pinhalense e a média de turistas dos eventos, ambos utilizando o ano de 2023 como base.

Quadro 27 – Média anual do fluxo turístico de Espírito Santo do Pinhal.

MÉDIA ANUAL DO FLUXO TURÍSTICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	
Atrativos / Eventos / Meios de Hospedagem / CRP	Quantidade de turistas / excursionistas
Atrativos Turísticos – média anual	100.056
Santuário de Santa Luzia – média (dezembro)	100.000
Meios de Hospedagem – 2023	23.473
Eventos – 2023	67.290
Centro Radiológico Pinhalense – CRP – 2023	14.104
TOTAL:	304.867

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2024).

Conforme Quadro 27, foi possível notar um fluxo estimado de 304.867 mil turistas/excursionistas que visitam Espírito Santo do Pinhal anualmente, podendo destacar o quão é necessário a medição e o monitoramento do fluxo nos espaços dedicados aos serviços turísticos.

Desta forma, a equipe técnica da Leal Consultores e Associados recomenda que o *Trade* Turístico do município, com apoio do COMTUR, estabeleçam estratégias de monitoramento e controle de fluxo, tanto dos Atrativos Turísticos quanto dos Meios de Hospedagem, Eventos Culturais/Turísticos e do Centro Radiológico Pinhalense, a fim de obter dados mais precisos para a próxima revisão e atualização do Plano Diretor de Turismo.

A seguir, será apresentado a relação dos cursos oferecidos pelo Departamento de Turismo em Espírito Santo do Pinhal.

3.2.9 Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo

Uma das abordagens da Lei Estadual Complementar 1.261/2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas, refere-se à capacitação dos gestores e operacionais da cadeia produtiva do turismo.

O Município de Espírito Santo do Pinhal, desde que se pleiteou como Município de Interesse Turístico em 2017, desenvolveu alguns cursos de capacitação em parceria com o SENAC, SEBRAE e SENAR, sendo crucial demonstrá-la no presente Plano.

Quadro 28 – Cursos de capacitação.

Cursos	Descrição	Carga Horária	Concluintes
Garçom SENAC	Curso voltado para capacitação de pessoas com formação até o ensino fundamental e maior de 18 anos, tendo como intuito formar garçons qualificados para trabalhar nas áreas de turismo, hospitalidade e alimentação, com serviços de alimentos e bebidas.	240 horas	14
Curadoria de Grupos de Artesanato SEBRAE	Curso voltado para capacitação de artesãos que buscam aprimorar suas técnicas, no qual irá ensinar o desenvolvimento de produtos a partir de técnicas inovadoras de design e economia criativa, além de métodos que visem a comercialização dos trabalhos artísticos e artesanais.	20 horas	09
Designer de Experiências Turísticas SEBRAE	Curso voltado para capacitação de interessados e profissionais do <i>Trade</i> Turístico, com o intuito de apresentar novas tendências de mercado, práticas em estruturação de roteiros e itinerários turísticos que gerem valor à experiência do cliente.	Não informado	18
CONCIERGE: O Diferencial no atendimento ao Cliente SEBRAE	Curso voltado para capacitação de profissionais que possuem contato direto com os clientes, onde será possível aprimorar o nível da qualidade do atendimento, aprendendo formas de tratamento e atendimento, além de como lidar com situações inesperadas e complexas.	Não informado	25

<p>Projeto Economia Criativa</p> <p>SEBRAE</p>	<p>Curso voltado para capacitação em atividades artísticas e culturais que podem se transformar em uma empresa sustentável. O curso ensina a utilizar o potencial inovador de cada participante e desenvolver suas identidades empreendedoras, conhecendo ferramentas ideais para investir em ideias com segurança e planejamento.</p>	<p>18 horas</p>	<p>16</p>
<p>Monitoria na Propriedade de Turismo no Meio Rural</p> <p>SENAR</p>	<p>Curso voltado para capacitação de interessados em atuar com monitorias nas propriedades de Turismo no Meio Rural. O curso possui o intuito de elevar o nível técnico e social do Homem no campo e melhorar sua condição de vida.</p>	<p>32 horas</p>	<p>16</p>
<p>TOTAL:</p>			<p>98 Concluintes</p>

Fonte: Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal (2024).

Portanto, é possível concluir que o Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal vem se esforçando junto com o SENAR, SENAC e SEBRAE para oferecer cursos de capacitação aos interessados do *Trade Turístico*, no intuito de capacitá-los e prepará-los para futuros investimentos, além oferta de novos produtos e atendimento de qualidade.

Por existir este potencial no Turismo Rural no município, a **equipe técnica da Leal Consultores e Associados** sugere que o Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal em parceria com o SENAR, comece a intensificar o oferecimento de mais cursos voltados para o Turismo, como exemplo o Turismo Rural, Turismo Rural Pedagógico, Café e/ou Uva na Gastronomia, Artesanato em bambu, Uso de produtos rurais na Gastronomia, mais cursos voltados ao Processamento Artesanal de alimentos, Feira do Produtor Rural, Mel na Gastronomia entre outros.

Da mesma forma, recomendamos parcerias junto ao SEBRAE visando a capacitação de empreendedores locais e em potenciais para a sensibilização e compreensão da atividade turística e no estímulo da abertura de novos empreendimentos para fomentar o setor em Espírito Santo do Pinhal, oferecendo cursos que potencializarão a qualidade na gestão dos negócios turísticos, atendimento ao cliente, hospitalidade, estudos de viabilidade de recursos turísticos potenciais e afins.

Para concluir este tópico, é imprescindível não destacar dois cursos já existentes em Espírito Santo do Pinhal que se relacionam com o Turismo, sendo eles o **Curso Técnico de Guia de Turismo** disponibilizado pela ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, endereço: Rodovia SP-346, km 204 – Morro Azul, telefone: (19) 3651-1229 e a **Pós-Graduação em Viticultura e Enologia**, disponibilizada pela UniPinhal com 12 meses de duração e localizada no Bairro Jardim Universitário, telefone: (19) 3651-9600.

3.2.8 Caracterização da Concorrência

A caracterização de concorrência é abordagem complexa e necessita ser avaliada não apenas pelos segmentos turísticos coincidentes ofertados pelas destinações, mas também por outros fatores de segmentação, as opções de escolha do turista e de uma família em seu tempo livre (férias, finais de semana prolongados e finais de semana) e a localização geográfica dos destinos, este último um recorte determinante para a nossa análise considerando-se um raio aproximado de 211 km.

Em se tratando do destino Espírito Santo do Pinhal e sua projeção estadual relacionada ao segmento de Enoturismo, principalmente no que tange às Rotas de Vinhos, existem outras destinações no estado de São Paulo que são pioneiras na utilização do vinho como fator de principal deslocamento de turistas e visitantes, a exemplo do Circuito do Vinho que é composto pelos municípios de Jundiaí, São Roque e pela Serra da Mantiqueira e o Circuito das Frutas, que engloba Jundiaí, Jarinu, Itupeva, Indaiatuba, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Itatiba, Atibaia e Morungaba.

Embora o recorte geográfico seja um tanto quanto distante de Espírito Santo do Pinhal (tendo como base Jundiaí-143 km e São Roque-211 km), são destinos que possuem eventos e atrativos turísticos de potencial nacional, a exemplo da Festa da Uva que é celebrada em Jundiaí anualmente, entre Janeiro e Fevereiro e da Expo São Roque, onde ocorre diversão, gastronomia (principalmente no que tange à uva e vinho), compras e shows ao vivo.

No entanto, antes de se aprofundar na análise da concorrência sobre São Roque e Jundiaí, faz-se necessário destacar que Espírito Santo do Pinhal está apenas a 26 km (Distância Cidades.Net) de Andradas-MG, um dos destinos com significativa procura para o Enoturismo no Brasil. Na verdade, o sul de Minas Gerais possui uma cultura vitivinícola forte, iniciada por imigrantes italianos, dando origem à Festa do

Vinho em 1954, reconhecida como Patrimônio Imaterial em 2018 com sua Inscrição no Livro de Registro das Celebrações (SILVA; GIMENES-MINASSE, 2020).

Embora já tenha abrigado cerca de 42 adegas de vinho entre 1920 e 1930, Silva e Gimenes-Minasse (2020) destaca 07 Vinícolas que atuam com diferentes escalas de produção, utilizando técnicas e métodos artesanais, tradicionais e/ou modernas. Na época, o artigo pontuou como destaque as Vinícolas Casa Geraldo/Vinho Campino, Vinhos Marcon, Vinícola Basso, Vinícola Murtele, Vinho Beloto, Vinícola Nau Sem Rumo / Adega J. Bertoli e Stella Valentino. A Casa Geraldo se destaca por sua estrutura de excelência destinada à visitação, além dos seus diversos prêmios adquiridos, no qual agrega valor para seu produto e atrai diversos consumidores e apreciadores de vinho.

Apesar de Andradas-MG estar apenas a 26 km de distância de Espírito Santo do Pinhal, e já possuir vinícolas conhecidas e estruturadas, isto não impede que o turista passe pelas vinícolas do município pinhalense, pelo contrário, se torna uma oportunidade para ampliar as ações e esforços de divulgação e *marketing* para este fluxo, no qual, passa pela Rodovia com objetivo principal de acessar Andradas-MG. A cidade pinhalense está no caminho para Andradas, para quem se desloca de São Paulo, é necessário passar por Espírito Santo do Pinhal através das Rodovias Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-342) e Engenheiro Marcello de Oliveira Borges (SP-346).

Além de Andradas-MG, ainda existe a Rota do Vinho do Rio Grande do Sul, com destaque para os municípios do Vale dos Vinhedos, que oferece experiências enogastronômicas de alta qualidade, possui um legado histórico, cultural e gastronômico deixado pelos imigrantes italianos que chegaram a Serra Gaúcha a partir do século XVIII. O Vale dos Vinhedos é conhecido pela hospitalidade dos moradores e infraestrutura para receber bem os turistas, sendo uma das regiões mais famosas de Enoturismo no Brasil.

Outra concorrência considerável a ser destacada é uma região com vinícolas oriundas da Indicação Geográfica Campanha Gaúcha, que possui um terreno de alcance ao Uruguai e Argentina, tendo terra fértil, muito gado e fabrica diversos vinhos com fama nacional e internacional. O site oficial Vinhos da Campanha Gaúcha destaca que a primeira vinícola registrada do Brasil ficava na Campanha Gaúcha. Com paredes de barro e telhado de palha, fundada por José Marimon, a vinícola J.

Marimon & Filhos iniciou o plantio de seus vinhedos em 1882, na Quinta do Seival, onde hoje fica o município de Candiota.

O mais interessante é que, desde o início da elaboração de vinhos na região, os vinhos da Campanha Gaúcha comprovam sua qualidade recebendo medalha de ouro, conforme um artigo de fevereiro de 1923, do extinto jornal Correio do Sul de Bagé (VINHOS DA CAMPANHA GAÚCHA, 2023).

Embora Espírito Santo do Pinhal possua o Vale dos Vinhedos e a Campanha Gaúcha como concorrentes no Enoturismo, ambos localizados no Rio Grande do Sul, são destinos que ainda se encontram distantes do maior destino emissor de turistas do Brasil, a cidade São Paulo, também eleita como um dos 50 melhores destinos de 2022²¹. O município de Espírito Santo do Pinhal encontra-se apenas a 208 km de São Paulo e faz divisa com Minas Gerais, constituindo uma vantagem e oportunidade para aplicar ações de divulgação e *marketing* ao público-alvo do Enoturismo e, principalmente, aos praticantes do segmento que residem na capital paulista.

Os concorrentes paulistas de maiores destaques identificados nesta análise são os municípios de Jundiaí e São Roque, visto que estão próximos à São Paulo (Jundiaí-62 km e São Roque-57 km) e o Enoturismo no Roteiro do Vinho de São Roque cresce e ganha prestígio entre os turistas e viajantes, a Vinícola Canguera é primeiro lugar entre as atrações de São Roque, fundada na década de 50, é referência na viticultura e abriga parte importante dos mais tradicionais produtores de vinho do município (G1, 2023).

Visita guiada, experiência, qualidade, ampliação do catálogo de vinhos, espumantes, sucos e coolers, empórios com venda de produtos e outras atividades são fatores que a Vinícola Canguera está investindo ultimamente (G1, 2023), visto que é o que o público-alvo atual e o mercado exigem. Passear pelo Roteiro do Vinho de São Roque é o mesmo de vivenciar tradições, passando por adegas, vinícolas, restaurantes, centros de lazer e entretenimento que fará o turista sentir a experiência e a cultural local. O Roteiro do Vinho de São Roque abrange cerca de 16 vinícolas/adegas.

Em contrapartida, Jundiaí teve um aumento de 23% no fluxo de turistas em 2022, sendo parte deste aumento por conta das rotas do município, como exemplo a Rota do Vinho, Rota da Uva e Cultura Italiana que mais se destacam. O site Investe

²¹ <<https://exame.com/casual/turismo-sao-paulo-e-eleita-como-um-dos-50-melhores-destinos-de-2022/>>.

SP (2023) ressalta que, embora parte deste aumento no fluxo de turistas em Jundiaí seja de Negócios, percebe-se que o turismo de lazer, relativo às práticas de turismo rural, enoturismo e gastronômico, obteve aumento muito maior, representando 70% do fluxo total da cidade. A Diretora Municipal de Turismo de Jundiaí, Marcela Moro, ainda ressalta que no início do ano de 2022, o setor de hospedagem teve grande procura por conta da Festa da Uva, o que demonstra a importância em investir no desenvolvimento de eventos relacionados à Enoturismo e à cultura da uva, algo que Espírito Santo do Pinhal poderá repensar a respeito futuramente.

De acordo com o site Visit Brasil, São Paulo é um estado que oferece mais de um roteiro dedicado à apreciação dos vinhos, isto reflete nos roteiros do Circuito do Vinho e do Circuito das Frutas já mencionados anteriormente. Já foi falado sobre Jundiaí e São Roque como principais locais paulistas concorrentes à Espírito Santo do Pinhal, faltando mencionar sobre a região da Serra da Mantiqueira que engloba Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, onde a rota dos vinhos desta região abrange diversas experiências voltadas aos processos de produção da uva e às vinícolas já consolidadas com qualidade na prestação de serviços e passeios enoturísticos. Campos do Jordão está cerca de 180 km de São Paulo, enquanto São Bento do Sapucaí está a 191 km.

Os passeios enoturísticos podem contribuir na promoção de uma imersão cultural do cultivo da uva, onde é possível o turista encontrar informações sobre as especificidades da região que tornam as uvas únicas (VISIT BRASIL, 2023).

Espírito Santo do Pinhal não se encontra muito atrás destas destinações paulistas, embora ainda não há uma Indicação Geográfica consolidada da produção de uva e vinho no seu território regional como as regiões do Rio Grande do Sul, o município faz parte da Serra dos Encontros, derivada da Associação dos Viticultores da Serra dos Encontros – Associação dos Vitivinicultores de Pinhal e Região – AVVINE, entidade responsável pela integração de vinícolas de toda a região de Pinhal e que está em busca de uma Indicação Geográfica para a origem de seus vinhos, produzidos pelas vinícolas associadas de Espírito Santo do Pinhal e municípios da região.

O potencial de Espírito Santo do Pinhal para se tornar um destino digno de Enoturismo no estado de São Paulo já foi comprovado por meio da quantidade de vinícolas já consolidadas como atrativos e também da quantidade de vinícolas que se encontram em fase de implementação. Com isso, existir uma Associação responsável

pela integração dos vinicultores e pela gestão da qualidade na produção dos vinhos, que buscam, de forma participativa e cooperativa, por uma Indicação Geográfica, demonstra que Espírito Santo do Pinhal está no caminho certo, lutando pela consolidação de mais um segmento e buscando uma posição mais satisfatória como destino turístico paulista.

Como mencionado anteriormente, a cidade abriga 06 vinícolas já consolidadas e em funcionamento, sem mencionar outras vinícolas já registradas e em fase de desenvolvimento, a exemplo do projeto do grupo Biofazendas.

O projeto do grupo Biofazendas trará à Espírito Santo do Pinhal um Complexo Enoturístico a partir de março de 2024. Segundo as informações do Brasil de Vinhos (2023), Celso Martineli, fundador e CEO do grupo Biofazendas, menciona que “o Complexo Enoturístico Serra da Mantiqueira será um condomínio rural com pequenas fazendas de no mínimo dois hectares”, onde cada lote terá um vinhedo próprio, que será entregue plantado com as variedades escolhidas pelo proprietário, além de horta, pomar e compostagem.

A sustentabilidade deve estar presente em todos os segmentos do turismo, principalmente no que tange às propriedades rurais que cultivam uvas e buscam agregar o Enoturismo em seu negócio. Desta forma, o projeto do grupo Biofazendas busca agregar a sustentabilidade como DNA da empresa. Uma outra ação importante que será implementada no Complexo Enoturístico em Espírito Santo do Pinhal é o conceito de “Condomínio Vitivinícola” do SPA do Vinho, já existente em Bento Gonçalves no Vale dos Vinhedos e que dará ao Complexo da Serra da Mantiqueira uma experiência diferenciada aos que visitam o território e oportunidades àquelas que almejam intensificar a transformação do destino em um novo polo de Enoturismo (BRASIL DE VINHOS, 2023).

O complexo, que terá um investimento inicial de cerca de R\$ 250 mi – R\$ 150 mi o projeto Biofazendas e R\$ 100 mi o do Spa (BRASIL DE VINHOS, 2023), deve ser reproduzido em pelo menos mais quatro locais: cidades nos estados de São Paulo e Santa Catarina já estão com projetos confirmados. Porém, por que Espírito Santo do Pinhal foi escolhida? Para Martineli (CEO da Biofazendas), diz respeito à São Paulo ser um estado mais forte financeiramente no país. Ainda ressalta que, em Espírito Santo do Pinhal, já existem 28 vinícolas registradas (embora visto que no inventário da Oferta Turística, apenas seis encontram-se consolidadas ao turismo e em funcionamento aberto ao público).

Figura 4 – Projeto do Complexo Enoturístico da Serra da Mantiqueira.



Fonte: BRASIL DE VINHOS (2023).

Para finalizar a análise, faz-se necessário mencionar que a Revista EXAME trouxe, em uma de suas edições de 2020, Espírito Santo do Pinhal como destaque do Enoturismo. Segundo as informações oficiais da Prefeitura Municipal, a reportagem com o título “O Napa Valley Brasileiro” apresenta o município e a região como destaques no crescimento das atividades turísticas que se baseiam na viagem motivada pela apreciação do sabor e aroma dos vinhos, além das tradições e cultura locais. “Napa Valley” é a região do norte da Califórnia que recebe anualmente mais de 4,5 milhões de enoturistas por ano.

Espirito Santo do Pinhal abrange diversas Rotas Turísticas elaboradas pelo Departamento de Turismo, especialmente o Roteiro do Café e do Vinho, constituída com o apoio do Ministério do Turismo Brasil. Técnicos do Ministério do Turismo e da Universidade Federal Fluminense, estiveram no Roteiro Turístico do “Café e do Vinho” no município, com o intuito de avaliarem os locais de visitação com base nos conceitos e ideias apresentadas durante a fase de capacitação, além da verificação da viabilidade de cada experiência desenvolvida no decorrer do projeto (MINISTÉRIO DO TURISMO BRASIL, 2022).

Desta forma, além das experiências com café, sendo que Espírito Santo do Pinhal é conhecida como a Capital Estadual do Café, o Roteiro do Café e do Vinho

trouxe aos técnicos diversas experiências da história de jequitibás milenares, histórias sobre a formação da cidade atreladas ao café com visitas guiadas, a degustação de cafés de diversas propriedades, experiências gastronômicas com café, vinho, mel, visitação nas vinícolas, passeio pelos vinhedos compreendendo o processo produtivo do manejo das uvas, degustação de vinho entre outras experiências.

Conclui-se que, embora Espírito Santo do Pinhal tenha diversos concorrentes paulistas, isso não exclui seu potencial no mercado do turismo, principalmente no que se refere ao Café por já possuir uma Indicação de Procedência com o número: BR402014000001-8, denominada “Região de Pinhal” e ao Enoturismo. O município demonstrou uma quantidade interessante de atrativos turísticos relativos ao café no inventário, como também uma série de vinícolas já em funcionamento, principalmente deve-se levar em conta os outros projetos de vinícolas que estão em fase de desenvolvimento, como exemplo o projeto do grupo Biofazendas – Complexo Enoturístico da Serra da Mantiqueira.

Referências de Enoturismo no Brasil apostam no investimento em uma gestão de qualidade, sustentável e comprometido com um planejamento adequado que envolva a comunidade local, suas peculiaridades e o meio ambiente. Para que Espírito Santo do Pinhal se destaque ainda mais no Enoturismo, faz-se necessário o desenvolvimento de uma série de ações participativas para que a atividade não cresça de forma desordenada, as vinícolas devem satisfazer o turista e promover oportunidades aos moradores, comprometendo com a qualidade dos serviços prestados e com a caracterização da cultura do povo (LOCKS; TONINI, 2005).



**CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE
AÇÃO, PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS –
PROJETOS.**

4 Concepção de Estratégias

Neste Capítulo será tratado sobre o Prognóstico, juntamente com as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Turística Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Diretores/Secretários Municipais, Cadeia do Café e do Vinho, COMTUR, Associações, Artesanato, Trade Turístico, Conselhos Municipais, Empresas e Indústrias, Câmara de Vereadores entre outros interessados) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Espírito Santo do Pinhal demonstrou um cenário geral OTIMISTA para o desenvolvimento da atividade turística (Quadro 29), isto por conta de seu conjunto de expressivos atrativos turísticos, a potencialidade de outros segmentos alternativos, criação de leis básicas que contribuem para o desenvolvimento do turismo e da regularização das Micro empresas e empresas de pequeno porte, a instituição do Calendário de Eventos oficial inserido na Lei Orgânica do município, criação da Festa do Café, adesão ao Caminho da Fé, constituição de várias Rotas Turísticas como o Caminho de Santa Luzia, Rota das Capelas, Roteiro do Café e do Vinho, edifícios históricos tombados pelo CONDEPHAAT e outros diversos fatores.

Importante ressaltar que o COMTUR e demais envolvidos, contribuíram com a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** para o município com relação ao desenvolvimento do turismo²².

²² Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. A **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, Poder Público, terceiro setor e representações de classe). Os **valores** um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionado ao desenvolvimento do turismo.

Também serão estabelecidos os **Objetivos** e **Metas** que deverão ser alcançados, em espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades locais. Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

Quadro 29 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	<p>A Caracterização da Região de Espírito Santo do Pinhal demonstrou ser promissora e estratégica, visto que o município abrange uma extensa área de 389,235 km² cheio de riquezas rurais como as fazendas de café, as propriedades com o cultivo da uva, as vinícolas com produção de vinhos e a divisão com diversos municípios turísticos como São João da Boa Vista que é Município de Interesse Turístico, Águas da Prata que é Estância Turística, Andradadas-MG que tem um fluxo turístico considerável de 50.113 turistas domésticos e 555 turistas internacionais, segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, Jacutinga-MG que ocupou o primeiro lugar de acessos no portal Minas Gerais com 280 acessos em 2022, além do aumento de 300% nas buscas segundo a Secretaria Estadual de Cultura e Turismo-MG²³ e Poços de Caldas-MG, com apenas 70 km de distância e expressivo número de 434.995 turistas domésticos e 6.355 turistas internacionais. A cidade de Espírito Santo do Pinhal está apenas 107 km de Campinas e 208 km de São Paulo Capital, principal destino emissor de turistas do Brasil. Sua posição geográfica contribui para o desenvolvimento turístico local, fortalecendo sua demanda turística real e atraindo novo fluxo de visitantes, que se deslocam entre estes municípios de grande potencial turístico, conforme mencionados anteriormente. Portanto, como Espírito Santo do Pinhal está no meio destes destinos e próximo à capital paulista (São Paulo), os turistas poderão ter autonomia para se deslocar facilmente até o destino, como também o município poderá usufruir do fluxo da Rodovia SP-346 que interliga Espírito Santo do Pinhal e Minas Gerais (Andradadas-MG), podendo gerar oportunidades na captação de uma demanda turística potencial e crescimento econômico para a comunidade pinhalense.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO OTIMISTA.</p>
Ambientes natural e cultural	<p>O ambiente natural de Espírito Santo do Pinhal é rico e cheio de paisagens exuberantes com vista à Serra da Mantiqueira, o município contempla belos lagos para contato com a natureza e lazer, além de empreendimentos turísticos que proporcionam experiências de Turismo de Aventura e Ecoturismo, explorando áreas naturais, fazendas de café, propriedades com vinhedos, vinícolas, passeios com Jeep Willys pelas montanhas etc. O Turismo Rural é forte no município, principalmente no que tange às atividades relacionadas ao café, vinícolas com produção de uva e vinhos com experiências enogastronômicas, há espaços com vivências rurais, visitas guiadas em hortos medicinais e apiários de abelhas, pesqueiros, roteiros turísticos e expedições nos cafezais, espaços com hospedagem,</p>

²³ <<https://www.secult.mg.gov.br/noticias-artigos/7514-turismo-em-minas-gerais-registra-balanco-positivo-no-feriado-de-corpus-christi>>.

	<p>restaurantes rurais que valorizam a culinária regional, trilhas com experiências e histórias das fazendas, árvores e locais centenários, casas de campo entre outros locais inseridos na ruralidade pinhalense. No que tange ao ambiente cultural, o município abriga um conjunto de bens históricos-arquitetônicos tombados pelo CONDEPHAAT, uma delimitação urbana com a inserção de diversos edifícios históricos que contribuem para entender a história do café e a cultura local definida como “Núcleo Histórico”, tendo a Rota Turística “Nos passos do Café” para transmitir a história de Espírito Santo do Pinhal passando por esses bens históricos, há praças centenárias como exemplo a Praça da Independência, museu e biblioteca bem estruturada com atividades culturais, literárias, oficinas de escrita e cerca de 18.000 livros preservados, igrejas e capelas históricas como a Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, Igreja Nossa Senhora Aparecida com arquitetura neogótica, Cristo Redentor, Gruta de Nossa Senhora Aparecida, Capela de Nossa Senhora das Brotas, Igreja de São Benedito que possui um importante marco histórico para o município, visto que foi fundada por negros após a mudança do cemitério em 1888, Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus e Sagrada Face, Rotas das Capelas que se constitui como um importante produto a ser ofertado a peregrinos e cicloturistas (engloba estradas rurais envolvendo Aguai, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Andradas-MG, Ibitiura de Minas-MG e Santa Rita de Caldas-MG) e o Santuário de Luzia, que recebe, aproximadamente, 100.000 peregrinos/turistas apenas no mês de dezembro, fazendo parte da nova Rota Turística “Caminho de Santa Luzia”. Em Espírito Santo do Pinhal há também diversos atrativos voltados ao lazer, recreação e entretenimento, a exemplo dos espaços com os lagos municipais já mencionados anteriormente, o Estádio Municipal “Dr. Fernando Costa” e o Clube de Campo Caco Velho que é um complexo de lazer privado com campo de futebol, sauna, piscinas, academia, salão de jogos, <i>beach</i> tênis, pescaria, atividades esportivas etc. A Gastronomia é diversificada e promissora, há diversos Empórios que comercializam produtos artesanais locais e regionais, variadas opções diferenciadas para alimentação tanto na delimitação urbana quanto rural, sem falar no Roteiro Turístico do Café e do Vinho, que contempla várias fazendas e propriedades cafeeiras e vinícolas que proporcionam experiências de Enoturismo, onde ocorre a degustação de vinhos, harmonização com refeições, visitas guiadas pelas vinhas, atividade de plantar a própria casta da uva e colher para a produção do vinho com o nome do indivíduo no rótulo, <i>Wine Bars</i> e lojas com a exposição e venda dos próprios produtos.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p>Ambiente Jurídico e Institucional</p>	<p>No ambiente jurídico, Espírito Santo do Pinhal demonstrou ser eficiente na criação de leis/instrumentos básicos que podem impulsionar o desenvolvimento turístico da cidade, principalmente leis como das Micro e Pequenas Empresas, sobre a Instituição de um Plano Diretor Participativo que define diretrizes para todos os setores em geral, um Plano de Mobilidade Urbana aprovado, criação de um Departamento específico só para a gestão do turismo, Lei Orgânica com incisos sobre a promoção e o incentivo do turismo por meio do patrimônio cultural, a constituição de um Calendário Turístico inserido na própria Lei Orgânica, criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, Resolução de tombamento pelo CONDEPHAAT de onze edifícios históricos e arquitetônicos, criação do COMTUR e do FUMTUR, a regularização do projeto “Rainha das Serras” para o fomento e incentivo do turismo por meio dos alunos das escolas municipais, a instituição da Festa Nacional do Café que impulsiona e valoriza a cultura do café de Espírito Santo do Pinhal e contribui para o turismo e a movimentação de renda, a constituição do Plano Diretor de Turismo antecessor elaborado em 2014, a adesão do município à Rota Turística/Religiosa “Caminho da Fé”, lei sobre a Educação Ambiental no município, QR Codes nos monumentos, casas de cultura, museus e outros</p>

	<p>elementos históricos-arquitetônicos para promover a informação sobre a história e cultura local entre outras legislações. No que tange ao ambiente institucional, o município possui um Departamento próprio para o Turismo, no qual há uma quantidade orçamentaria anual para desenvolver a atividade turística e onde ocorre o gerenciamento, o que possibilita dizer que é um aspecto positivo ao município. No entanto, a equipe técnica da Leal Consultores e Associados recomenda que o Plano Diretor de Turismo não tenha mais atrasos e seja revisado constantemente a cada três anos, conforme especifica a Lei Complementar 1.261/2015. É necessário também que o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR esteja regulamentado e ativo, visto que seus recursos poderão contribuir com a gestão da atividade, ainda assim, que haja constante firmamento com um profissional de turismo para a gestão em Espírito Santo do Pinhal, ainda não há um Turismólogo contratado para exercer e/ou auxiliar o gerenciamento do turismo no município, além de ser essencial manter o contrato com o profissional da área, contratar estagiários que estejam cursando bacharel e/ou técnico em turismo e continuar investindo em uma boa estrutura tecnológica para uma gestão adequada e precisa.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO NEUTRO.</p>
<p style="text-align: center;">Infraestrutura</p>	<p>O acesso aos serviços de abastecimento de água pela população total no município é de 90,26%. No que tange ao Esgotamento Sanitário, o acesso a esse tipo de serviço pela população local é de 89,13. Há Coleta Seletiva realizada pela CooperAção Pinhal, com índice de 97,48% da população urbana atendida, além de um total de 91,12% da população pinhalense atendida pela coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares. O município abriga uma distribuição de Energia Elétrica exercida pela empresa CPFL, há um sistema de comunicação considerável, segurança com policiamento civil, militar, delegacia da mulher, bombeiros, guarda civil municipal, SAMU e o sistema de saúde cumpre com os requisitos da Lei Complementar 1.261/2015, no qual abrange estruturas de atendimento emergencial 24 horas como o Hospital Francisco Rosas e o Pronto Atendimento Municipal, além de outros indicadores amplamente descritos no Inventário.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p style="text-align: center;">Oferta Turística</p>	<p>Além de possuir significativos atrativos e recursos potencialmente turísticos já comentado no ambiente natural e cultural, Espírito Santo do Pinhal possui 186 Unidades Habitacionais, 429 Leitões, 63 funcionários fixos e 19 temporários no setor de Hospedagem, com acréscimo de mais 109 Leitões se considerar as Residências Secundárias. Não obstante, o município contempla 30 estabelecimentos de alimentação de interesse ao turista com cerca de 195 empregos fixos e 147 temporários, abriga agência de viagens e de turismo receptivo estruturadas no município, transportadoras turísticas, 31 empreendimentos cadastrados no CADASTUR (até Janeiro de 2024), Guias de Turismo local, taxistas, espaços para eventos, organizadores de eventos e instalações esportivas para lazer.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p style="text-align: center;">Demanda Turística</p>	<p>Espírito Santo do Pinhal realizou pesquisas de Demanda Turística Real em 2023, totalizando 304 entrevistas com turistas e excursionistas que se deslocaram até o município para usufruir de algum serviço, se alimentar ou comprar algum produto. Desta forma, nota-se que o município já abrange uma demanda efetiva em seu território, o que colabora para o desenvolvimento de estratégias de <i>marketing</i> e objetivos que poderão contribuir com a definição dos canais de distribuição que ofertarão os produtos locais à demanda já existente e à demanda turística potencial. No tópico 3.2.7.1, foi apresentado um fluxo base mensal e anual de visitantes por atrativo turístico que totalizou cerca de 100.056 visitantes ao ano. Já o Santuário de Santa Luzia, demonstrou um fluxo médio de 100.000 visitantes no mês de Dezembro. O tópico 3.2.7.2 demonstrou o fluxo de visitantes dos eventos realizados no ano de 2023, tendo um total de 67.290 mil visitantes no ano de 2023. Enquanto isso, o Departamento de Turismo, em colaboração com os Meios de Hospedagem local, definiu um fluxo</p>

	<p>turístico de 23.064 turistas hospedados em 2022 e 23.473 turistas hospedados em 2023, podendo afirmar que Espírito Santo do Pinhal possui um fluxo mensal e anual considerável de turistas e visitantes em seus atrativos, eventos e serviços hoteleiros. A totalidade média anual foi calculada no tópico 3.2.7.4, resultando em 304.867 mil visitantes ao ano, isto considerando o fluxo médio anual dos atrativos turísticos, a quantidade média de peregrinos do Santuário de Santa Luzia no mês de dezembro, a quantidade de pacientes de outros municípios e de Minas Gerais do Centro Radiológico Pinhalense e o fluxo dos eventos, ambos com base no ano de 2023.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO OTIMISTA.</p>
<p style="text-align: center;">Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo</p>	<p>Embora Espírito Santo do Pinhal tenha ofertado cursos voltados ao Turismo como exemplo o curso de Garçom do SENCAC, Curadoria de grupos de Artesanato do SEBRAE, Designer de Experiências Turísticas do SEBRAE, Curso de Concierge: O diferencial no atendimento ao cliente do SEBRAE, Projeto Economia Criativa também do SEBRAE e Monitoria na Propriedade de Turismo no Meio Rural do SENAR, ainda é necessário que haja mais parcerias entre o Poder Público e as instituições do sistema S para intensificar a oferta de cursos capacitatórios, como também melhorar a divulgação para obter um número maior de participantes interessados, visto que, dos cursos oferecidos, somente 98 pessoas concluíram as capacitações.. Outro ponto é a falta de cadastramento dos meios de hospedagem e dos meios de alimentação no CADASTUR, o que torna este cenário ainda pessimista e que necessita ser mudado com urgência nos próximos três anos.</p> <p style="text-align: center;">CENÁRIO PESSIMISTA.</p>
<p style="text-align: center;">Caracterização da Concorrência</p>	<p>A Caracterização da Concorrência demonstrou que, embora Espírito Santo do Pinhal tenha diversos concorrentes no segmento do Enoturismo, a exemplo de Andradas-MG (26 km de distância) que possui vinícolas famosas e estruturadas para visitas turísticas como a Casa Geraldo, o Vale dos Vinhedos e da Campanha Gaúcha que são regiões altamente conhecidas pelas vinícolas e rotas de vinhos localizadas no Rio Grande do Sul e do Circuito do Vinho e Circuito das Frutas que englobam dois concorrentes fortes como Jundiá e São Roque do estado de São Paulo, isso não retira o potencial já existente do município para competir no mercado junto a esses destinos. O Vale dos Vinhedos oferece diversas experiências enogastronômicas de alta qualidade, possui legado histórico, cultural e gastronômico, já a Campanha Gaúcha, além de ter Indicação de Procedência, oferece uma gama de vinhos premiados com qualidade e de reconhecimento nacional e internacional. O município de São Roque, comercializa um roteiro do vinho com cerca de 16 vinícolas/adegas com visitas e promove o Expo São Roque com diversão, gastronomia (principalmente em relação à uva e o vinho), compras e shows, enquanto a cidade de Jundiá abriga a Festa da Uva que contribui para o aumento do fluxo turístico local, a valorização da cultura da uva e oferece vinhos próprios das adegas do município, que somam 20 unidades ao todo²⁴. Espírito Santo do Pinhal não se encontra muito atrás destas destinações, embora ainda não há uma Indicação Geográfica consolidada da produção de uva e vinho no seu território regional como as regiões do Rio Grande do Sul, o município faz parte da Serra dos Encontros, derivada da Associação dos Viticultores da Serra dos Encontros – Associação dos Vitivinicultores de Pinhal e Região – AVVINE, entidade responsável pela integração de vinícolas de toda a região de Pinhal e que está em busca de uma Indicação Geográfica para a origem de seus vinhos, produzidos pelas vinícolas associadas de Espírito Santo do Pinhal e municípios da região. Há muitas riquezas e potenciais, visto que Espírito Santo do Pinhal abriga cerca de 06 vinícolas já consolidadas como atrativos de visita turística e, aproximadamente, 28 vinícolas registradas, estando grande parte ainda em</p>

²⁴ <<https://turismo.jundiá.sp.gov.br/atrativos/adegas/>>.

	<p>fase de implementação, mas que futuramente, buscam utilizar do Enoturismo para aumentar o fluxo de visitas turísticas e ampliar a oferta, conseqüentemente, favorecendo a competitividade e visibilidade de Espírito Santo do Pinhal neste segmento no Brasil. Não só o Enoturismo, mas Espírito Santo do Pinhal é um concorrente à altura de municípios que promovem o café como principal atividade de cultivo, visto que sua região territorial já abrange uma Indicação de Procedência com o número: BR402014000001-8, denominada “Região de Pinhal”, contendo centenas de propriedades rurais cafeeiras e atrativos que já recebem visitas e promovem expedições e roteiros pelos cafezais, e que também realizam degustação de cafés. O Conselho gestor e requente da IP “Região de Pinhal” é o COCAMPI – Conselho do Café da Região Mogiana de Pinhal.</p> <p>CENÁRIO OTIMISTA.</p>
--	--

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

4.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes.

Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo. O conjunto composto por **Missão**, **Visão** e **Valores** representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

4.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de *marketing* também poderão ser melhor planejadas no futuro.

É oportuno esclarecer que a equipe técnica, considerando todos os subsídios de informações constantes nos Inventário da Oferta Turística, do extraído do Estudo de Demanda Turística Real e, em conversas com locais, análises observacionais e levantamentos bibliográficos complementares, identificou aspectos históricos e culturais diversos na longa trajetória de Espírito Santo do Pinhal.

Diante do exposto no presente estudo e das discussões promovidas nos encontros temáticos, a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão para validação da localidade:

Promover o turismo de forma sustentável, estimulando a implantação de atrativos turísticos urbanos e rurais, focados na produção de cafés especiais com indicação de procedência, no Enoturismo, na preservação da história e da arquitetura, gerando riquezas e integrando a comunidade local.

A Missão idealizada pela equipe técnica teve como referência o Diagnóstico somado às contribuições recebidas nos Encontros Temáticos, às manifestações do público pesquisado e o olhar técnico da consultoria em turismo, que corroboraram para a elaboração da missão para o desenvolvimento do turismo em Espírito Santo do Pinhal.

4.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

Ser uma Estância Turística, referência na cadeia produtiva do café, no Turismo Rural, Enoturismo e na preservação do Patrimônio Histórico-Cultural, indispensável de ser visitada no Brasil e no mundo.

De se ressaltar que as realizações que contribuirão com a visão acima descrita estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

4.2.3 Valores

A seguir apresentamos os valores do Município de Espírito Santo do Pinhal, cabe-nos apontar que, valores bem definidos, solidificam e norteiam, visando o compromisso com o bem-estar das futuras gerações.

- **Municípios engajados no turismo;**
- **Valorização de Patrimônio Histórico, Ambiental e Rural;**
- **Profissionalismo;**
- **Sustentabilidade;**
- **Qualidade na prestação de serviços;**
- **Fidelidade à Cultura e à Tradição local.**

No item 4.3, será apresentado as Diretrizes obtidas através dos Encontros Temáticos de Espírito Santo do Pinhal.

4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com toda a cadeia produtiva do turismo, poder público, legislativo, entidades e associações e outros interessados.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Espírito Santo do Pinhal que serviram de base para a análise SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 3 – Estudos e Análises. Foram realizadas 12 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 30 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Diretores e Secretários Municipais
ET2	Cadeia do Café
ET3	Cadeia do Vinho

ET4	COMTUR
ET5	Associações
ET6	Artesanato
ET7	<i>Trade</i> Turístico
ET8	Conselhos Municipais
ET9	Empresas e Indústrias
ET10	Câmara de Vereadores
ET11	Departamento de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças
ET12	Meios de Hospedagem

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

De se reafirmar a divulgação destes Encontros Temáticos junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos e convites encaminhados por escrito em ofício pelo Departamento de Turismo.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados, durante não apenas esta fase do estudo passou a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pelo próprio Departamento de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, o qual permitirá o controle e reavaliação do Plano.

4.3.1 ET1 – Diretores e Secretários Municipais

No encontro com os Diretores e Secretários Municipais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Produção de Vinho; - Roteiro do Genoma à xicara; - Casarões antigos; - UniPinhal; - Festa Santa Luzia; - Atrativos Naturais – Montanhas, Morros, Cachoeiras, Trilhas, Clima; - Eventos – Carnaval – Festa do Café; - Feira Gastronômica; - Evento Powered by coffee e Festival de Inverno; - Turismo Religioso – Festas e Caminho da Fé. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de informação dos números de turistas que visitam a cidade; - População pouca sensibilizada; - Casarões não são produtos; - Pouca qualificação da mão de obra; - Falta Divulgação de todos os eventos; - Falta um Plano de Marketing; - Completar a sinalização turística; - Trânsito de veículos pesados.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de inúmeros projetos de novos produtos turísticos; - Nossa Senhora do Café. 	<ul style="list-style-type: none"> -Organização de cidades vizinhas de SP e MG; -Falta de investimentos para infraestrutura do município.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 33 – ET1: Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

- Desorganizado;
- Crescendo;
- Falta de visão do Poder Público;
- Com poucos recursos para desenvolvimento de ações;
- Entrosamento entre as Secretarias Municipais.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 34 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Espírito Santo do Pinhal consolida-se nacionalmente com referência no turismo do vinho e café;
- Dia do Vinho em Espírito Santo do Pinhal entra no Calendário Nacional de Eventos;
- Espírito Santo do Pinhal ganha referência mundial na produção de café e vinho finos.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 35 – Sugestões ET1.

Sugestões

1. Delimitação do Centro Histórico;
2. Gestão da atividade turística;
3. Plano de Marketing;
4. Sensibilização da comunidade;
5. Projeto na Educação para o Turismo;
6. Capacitação dos Conselheiros do COMTUR.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2023).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes da Cadeia do Café.

4.3.2 ET2 – Cadeia do Café

No encontro com os representantes da Cadeia do Café foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Clima; - Gastronomia com base no café; - Turismo Rural – Vinho/Café e diversas outras opções; - Proximidade de grandes centros; - Tradição e a história do café; - Identificação Geográfica do Café – IG; - APL – Arranjo Produtivo do Café; - Projeto de IG – Regional; - Facilidade de acesso; - Inserida na Região Vulcânica; - Concurso do Melhor Café; - Festa do Café; - Feira Gastronômica; - Festa de Santa Luzia – Nossa Senhora do Café; - Rede Inverno D'Itália; - Indústria de Máquinas para colheita e Beneficiamento; - Fabricas de camisas; - Agencia Receptivas; - Paisagem; - Patrimônio Histórico e Cultural; - Vários tipos de meios de hospedagem; - Cicloturismo; - Fazenda Barrinha; - Processo de Beatificação Padre Matheus Van Herkhuizen. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de Leitos; - Informações unificadas; - Sinalização Temática; - Totens e Monumentos; - Decoração Natalina; - Coleta de lixo na área rural; - Condições das estradas rurais; - Alguns estabelecimentos de alimentação não abrem aos finais de semana; - Capacitação da mão de obra; - Não funcionamento da Zona Azul; - Comunicação entre os atrativos; - Falta de artesanato tematizado; - População não sensibilizada; - Capacitação dos atendentes dos serviços; - Falta de acessibilidade.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - “Boom” do Enoturismo; - Demanda pelo Turismo Rural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Municípios mais preparados.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima, os representantes da Cadeia do Café foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 38 – ET2: Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Começando andar; - Evolução; - Ótimo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático destinado aos representantes da Cadeia do Café, foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros como visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 39 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pinhal se consolida como Destino Turístico; ▪ Espírito Santo do Pinhal se torna referência em Turismo; ▪ Espírito Santo do Pinhal se consolida como um dos destinos mais procurados de SP; ▪ Espírito Santo do Pinhal é referência em café e vinhos especiais.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 40 – Sugestões ET2.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitações para empresários e operacionais; 2. Integração entre os atores do turismo local; 3. Sensibilização da comunidade; 4. Capacitação artesanato.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 03, realizado especialmente com os representantes da Cadeia do Vinho.

4.3.3 ET3 – Cadeia do Vinho

No encontro com os representantes da Cadeia do Vinho foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 41 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Casarões; - Acesso rodoviário; - Belezas naturais; - Vinícolas; - Café; - Proximidades de grandes centros consumidores; - Qualidade dos produtos; - Número de projetos para implantação de novas vinícolas; - Clima; - Marca definida; - Hospitalidade, acolhimento e simpatia; - Turismo rural – Mel – Cavalos – Derivados do Leite; - IG do Café – realidade; - Segurança; - Atrativos importantes em municípios limítrofes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conexão de internet nas áreas rurais; - Segurança na área rural; - Mão de obra; - Conexão do trade – Olhar como destino; - Comunidade pouca sensibilizada; - Pouca integração com o Setor de Educação Estadual; - Opções gastronômicas aos domingos; - Carência de leitos; - Acessos rurais – manutenção/sinalização; - Coleta de lixo na área rural; - Destino pouco conhecido.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 42 – Oportunidades e Ameças ET3.

Oportunidades	Ameças
<ul style="list-style-type: none"> - Reativação do grupo de Governança do PDL; - Demandas pelos Vinhos Nacionais; - Agenda Cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Outros municípios se organizarem mais rapidamente.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 43 – ET3: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Engatinhando; - Crescendo; - Promissor; - Não tem volta.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 44 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espírito Santo do Pinhal se consolida entre os 5 melhores destinos de Enoturismo da América Latina; ▪ Melhores vinhos do Brasil, estão em Espírito Santo do Pinhal; ▪ Vinho e Café eleva Espírito Santo do Pinhal a Estância Turística.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 45 – Sugestões ET3.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none"> 1. Turismo na escola – preparação para o trabalho em todos os níveis educacionais; 2. Manutenção das estradas rurais; 3. Sensibilização da Comunidade; 4. Plano de Divulgação; 5. Capacitação da mão de obra; 6. Integração do <i>trade</i> turístico.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 04, realizado especialmente com os representantes do COMTUR.

4.3.4 ET4 – COMTUR

No encontro com o Conselho Municipal de Turismo foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 46 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Vinícolas; - Local agradável; - Arquitetura – Patrimônio Histórico e Cultural; - História do Café; - Proximidade à São Paulo; - Bom acesso por estradas; - Turismo Religioso – Festa de Santa Luzia; - Ramal do Caminho da Fé; - Rosa Mística – evento mensal; - Igrejas Evangélicas; - Paisagem diferenciada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta sensibilização da Comunidade; - Capacitação de empresários e operacionais; - Pinhalense não conhecer a história do café; - Falta de integração entre o COMTUR e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimonial Histórico e Cultural; - FUMTUR não está em operação; - Comercio não abre no final de semana; - Funcionamento do Portal de Entrada.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 47 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
- Desenvolver novos produtos.	*Sem contribuições.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os membros do COMTUR foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 48 – ET4: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Crescendo; - Desorganizado; - Desunido.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 49 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espírito Santo do Pinhal é referência regional em Turismo; ▪ Espírito Santo do Pinhal bombando; ▪ Espírito Santo do Pinhal consolida a integração do Turismo entre vinhos e cafés.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 50 – Sugestões ET4.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar os organizadores da Festa de Santa Luzia; 2. Estruturar o produto da Festa de Santa Luzia – acesso pedestre e ciclista; 3. Projeto de capacitação e comercialização para artesãos; 4. Promover a integração dos diversos segmentos para entender o Turismo; 5. Capacitação para os Conselheiros do COMTUR; 6. Projeto para conhecer a história do café; 7. Projeto de Educação para o Turismo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 05, realizado especialmente com as Associações.

4.3.5 ET5 – Associações

No encontro com as Associações foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 51 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo Rural – Café e Vinhos; - Belezas naturais; - Fazenda Barrinha – Equinos; - Cicloturismo; - Motociclistas – Jeep; - Acesso por boas estradas; - Proximidade de grandes centros emissores; - Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico; - Gastronomia; - Turismo de Negócios; - Atrativos importantes em municípios próximos; - Muitas áreas de Matas Nativas; - História do Café; - Turismo Religioso – Igreja de Santa Luzia – Rosa Mística – Igrejas Matriz – Pequenas Igrejas na cidade – Caminho da Fé. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura de Gestão Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural; - Patrimônio Histórico e Cultural da área rural – Não tem levantamento; - Segurança na área rural; - Acessos rurais – manutenção; - Mão de obra; - Energia Elétrica na área rural; - Horários de funcionamento dos serviços aos finais de semana; - Falta de informação por parte da comunidade local; - Sinalização de Trânsito; - Falta de planejamento da atividade cultural; - Zona Azul não está funcionando.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 52 – Oportunidades e Ameaças ET5.

Oportunidades	Ameaças
*Sem contribuições.	*Sem contribuições.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 53 – ET5: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Crescendo; - Engatinhando; - Amadurecendo; - Despertando.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 54 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O sonho que virou realidade – Espírito Santo do Pinhal é Estância Turística; ▪ História, Café e Vinho são destaque em “Estância Paulista”.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 55 – Sugestões ET5.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar as oportunidades de negócios aos empreendedores locais; 2. Sensibilizar a população para o turismo; 3. Sensibilização da comunidade sobre a importância do patrimônio histórico e cultural; 4. Turismo na educação; 5. Governança – Reformulação; 6. Manutenção das estradas rurais; 7. Melhoria da sinalização de trânsito; 8. Capacitação de empresários e operacionais.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 06, realizado especialmente com os representantes do Artesanato.

4.3.6 ET6 – Artesanato

No encontro com os representantes do Artesanato foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 56 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Artesãos – diversos - Mostra de Artesanato – Galeria Paineira; - Caco arte – Grupo de Artesãos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lojas/serviços fechados no final de semana; - Grupo não é organizado para comercialização; - Falta união; - Comunicação entre os atrativos.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 57 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novos produtos artesanais. 	-

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 58 – ET6: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

- Em crescimento.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

Quadro 59 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Espírito Santo do Pinhal – destaque do Turismo no Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 60 – Sugestões ET6.

Sugestões

1. Eventos para comercialização de artesanato;
2. Capacitação para comercialização;
3. Comunicação entre atrativos e artesanato;
4. Criação de um guia do artesanato local;
5. Capacitação para definir produtos através da iconografia local;
6. Missão Técnica;
7. Organização de vendas em conjunto.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 07, realizado especialmente com o *Trade* Turístico.

4.3.7 ET7 – *Trade* Turístico

No encontro com o *Trade* Turístico foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 61 – Pontos Fortes e Fracos ET7.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Vinícolas – 4 com portas abertas e outras com agendamento; - Produção de Café; - Patrimônio Histórico e Cultural; - Segurança; - Igrejas – inúmeras; - Festa de Santa Luzia, Rosa Mística – Padre Matheus Van Herkhuizen – Caminho da Fé; - Feira Gastronômica; - Passeios de Jeep; - Paisagens – Matas – Picos – Montanhas – Mirantes; - Roteiro – Do Genoma à Xicara; - Rodovias de Acesso; - Proximidade de grandes centros emissores; - Gastronomia do milho; - Tranquilidade e Bucolismo do interior; - Chácaras de aluguel; - Theatro Avenida; - Proximidade com Minas Gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta o monumento escrito: “Eu amo Espírito Santo do Pinhal”; - Antiga Estação Ferroviária; - Entretenimento para as crianças – na área urbana e rural; - Manutenção das praças; - Integração do trade turístico; - População não sensibilizada para o Turismo; - Falta de regulamentação para trabalho de guias de turismo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 62 – Oportunidades e Ameaças ET7.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> *Sem contribuições.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 63 – ET7: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none">- Prosperando;- Esperança;- Um futuro próximo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 64 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Espírito Santo do Pinhal em primeiro lugar no turismo do interior paulista;▪ O sonho que se tornou realidade;▪ Vinho e café revolucionam o interior paulista;▪ Espírito Santo do Pinhal – Capital do Turismo Rural;▪ Espírito Santo do Pinhal – de uma cidade pacata à cidade turística mais badalada do interior de SP.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 65 – Sugestões ET7.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none">1. Implantação de equipamentos nas praças públicas, lago e outros locais;2. Capacitação para o Turismo para os prestadores de serviços;3. Monumento “Eu amo Espírito Santo do Pinhal”;4. Manutenção das praças;5. Integração do trade turístico;6. Sensibilização da Comunidade.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 08, realizado especialmente com os Conselhos Municipais.

4.3.8 ET8 – Conselhos Municipais

No encontro com os Conselhos Municipais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 66 – Pontos Fortes e Fracos ET8.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Integração entre as forças de segurança do município; - Verba do MIT – para monitoramento da cidade; - Patrimônio Histórico e Cultural; - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural estuda apresentar uma proposta de Educação Patrimonial; - Projeto Memórias Africanas; - Projeto Gestão do Patrimônio Histórico; - Projeto Rainha da Serras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Iluminação, paisagismo e manutenção das praças públicas; - Pouco acionamento das forças de segurança dos fatos ocorridos; - Segurança na área rural; - População não conhece as potencialidades do Patrimônio Histórico e Cultural.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 67 – Oportunidades e Ameaças ET8.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novos produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perder a essência da ruralidade.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 68 – ET8: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

- Em desenvolvimento;
- Precisa de um projeto;
- Falta integração.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 69 – ET8: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Espírito Santo do Pinhal mantém sua essência com Café e Vinho;
- Espírito Santo do Pinhal – uma cidade ousada.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 70 – Sugestões ET8.

Sugestões

1. Definição de uma agenda de reunião de todos os Conselhos;
2. Capacitação de empresários para contratação de seguranças particulares;
3. Distribuição do Calendário de eventos para todos os Conselhos;
4. Ampliar a visão do Patrimônio histórico;
5. Inserir o cidadão no desenvolvimento do turismo local;
6. Incentivar o incremento de espaços de exposições, história e cultura;
7. Desenvolvimento de novos produtos pelo turismo rural.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 09, realizado especialmente com as Empresas e Indústrias.

4.3.9 ET9 – Empresas e Indústrias

No encontro com os Empresários e Indústrias foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 71 – Pontos Fortes e Fracos ET9.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Empresas referencias de produção de equipamentos para café; - <i>Shopping</i> do Café; - Visitas de clientes, fornecedores e visitas técnicas às indústrias; - Maior Hub do café do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de leitos de hospedagem; - Horários de funcionamento dos meios de alimentação; - Não continuidade dos eventos focados no café; - Falta identidade; - Segmentos empresariais fragmentados; - Sensibilização da população; - Divulgação; - Carcaças de carros velhos na entrada da cidade; - Poucas informações da cidade nos sites de busca – Decolar.com por exemplo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 72 – Oportunidades e Ameaças ET9.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Investimentos em Meios de Hospedagem e Alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidades do entorno se estruturando rapidamente.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 73 – ET9: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Crescendo; - Em desenvolvimento; - Sem identidade;

- Perdeu a bolha.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 74 – ET9: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Espírito Santo do Pinhal torna-se a Toscana Brasileira;
- Espírito Santo do Pinhal torna-se o *Shopping* do Café.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 75 – Sugestões ET9.

Sugestões

1. *Shopping* do café;
2. Apoio ao Turismo Rural – eventos, inovação e conhecer;
3. Eventos com foco no café;
4. Entrosamento dos segmentos do Turismo;
5. Plano de Divulgação;
6. Estudar a possibilidade do Portal da cidade ser o Posto de Informações Turísticas;
7. Zona Azul – colocar em funcionamento;
8. Integração do *trade* turístico para a comercialização do destino;
9. Incentivar que o *trade* turístico esteja presente nas plataformas de pesquisas on-line;
10. Utilização da Antiga Estação de trem para eventos;
11. Reforma e revitalização do Mercado Municipal.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 10, realizado especialmente com a Câmara de Vereadores.

4.3.10 ET10 – Câmara de Vereadores

No encontro com a Câmara de Vereadores foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 76 – Pontos Fortes e Fracos ET10.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Casarios antigos; - Vinícolas; - Repercussão do crescimento do setor de turismo em matérias em jornais e TV; - Tranquilidade, hospitalidade e segurança; - Turismo de Negócios; - Lago Municipal – Potencial; - Mercado Municipal – Potencial; - Turismo Religioso - Cavaleiro das Américas; - Pedreira do Funil – Potencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - População não conhece os atrativos turísticos; - Parte da população não acredita no turismo; - Comunidade pouca sensibilizada; - Melhoria da Limpeza Pública; - Falta colocar as ações em pratica; - Falta apoio para realização de eventos; - Igrejas não ficam abertas antes das celebrações; - Informações turísticas aos finais de semana.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 77 – Oportunidades e Ameaças ET10.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos produtos. 	*Sem contribuições.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 78 – ET10: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Em alta; - Evoluiu bastante; - Existem muitos atrativos que a população não conhece.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 79 – ET10: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Os melhores vinhos do mundo estão em Espírito Santo do Pinhal.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 80 – Sugestões ET10.

Sugestões
<ol style="list-style-type: none">1. Projeto para uso do Lago Municipal;2. Melhor aprimoramento do Estádio Municipal José Costa;3. Desenvolver novos produtos;4. Projeto de Sensibilização da Comunidade.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 11, realizado especialmente com os Departamentos de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças.

4.3.11 ET11 – Departamento de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças

No encontro com os Departamentos de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Finanças foram apontados os pontos fortes e fracos,

assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 81 – Pontos Fortes e Fracos ET11.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Clima; - História do município; - Vinícolas; - Produção de Café; - Feira Gastronômica; - Grupo – Artesanato; - Paisagismo em algumas vias públicas; - Projeto Rainha das Serras; - Turismo de Negócios; - Horto – Potencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade não tem conhecimento da importância do Turismo;

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 82 – Oportunidades e Ameaças ET11.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade de desenvolvimento de novos negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade das políticas públicas municipais para o turismo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 83 – ET11: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Bombando em relação ao que existia; - Bom; - Engatinhando.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no

município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 84 – ET11: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Melhores destinos – Espírito Santo do Pinhal;
- Desfrute do Café e do Vinho de Espírito Santo do Pinhal.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 85 – Sugestões ET11.

Sugestões

1. Monumento: “Eu amo Espírito Santo do Pinhal”;
2. Ativar o PIT no Portal de Entrada;
3. Espaço permanente para Feira;
4. Horário de funcionamento do comercio;
5. Horto – Projeto de reestruturação;
6. Sensibilização para lixo e plantio de arvores/paisagismo;
7. Plano de *Marketing*.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 12, realizado especialmente com os Meios de Hospedagem.

4.3.12 ET12 – Meios de Hospedagem

No encontro com os Meios de Hospedagem foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Espírito Santo do Pinhal, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 86 – Pontos Fortes e Fracos ET12.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Vinícolas – vinho; - Café; - Patrimônio Histórico; - Estação Ferroviária; - Belezas naturais; - Cicloturismo; - Turismo Rural; - Motos – Jipe - 4x4; - Cavalos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de atrativos funcionando nos dias de semana; - Feira de Artesanato; - Manutenção das estradas rurais; - Meios de Alimentação – deficiência; - Empresários desorganizados; - População pouca sensibilizada.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Quadro 87 – Oportunidades e Ameaças ET12.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos produtos; - Desenvolvimento de roteiros turísticos; - Agencia Receptiva – como representação comercial. 	<p>*Sem contribuições.</p>

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 88 – ET12: como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?

Como está o Turismo hoje em Espírito Santo do Pinhal?
<ul style="list-style-type: none"> - Em alta; - Em crescimento; - Boas perspectivas.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 89 – ET12: como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Espírito Santo do Pinhal daqui a 10 anos?

- Espírito Santo do Pinhal se consolida como Capital Nacional dos Vinhos de Inverno;
- Espírito Santo do Pinhal – nova rota turística do Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 90 – Sugestões ET12.

Sugestões

1. Projeto de ocupação da Estação Ferroviária;
2. Promover o destino turístico – Assessoria de Imprensa;
3. Padronização da sinalização na área rural;
4. Promover ações para união dos empresários – aproveitar as oportunidades;
5. Integrar o turismo com a comunidade.

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores e Associados (2024).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.5 serão apresentados os Programas e Projetos do novo Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal.

4.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será novamente revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo diagnóstico presente no presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Espírito Santo do Pinhal, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas estruturantes que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais, Naturais e Rurais;
3. Infraestrutura turística;
4. *Marketing* da Destinação;
5. Políticas Públicas e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e as sugestões de projetos contam com objetivos descritos, responsáveis, enquadramento de ODS e prazos sugeridos para execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do DADETUR, uma vez que Espírito Santo do Pinhal é qualificada como MIT – Município de Interesse Turístico e tem se mobilizado para receber recursos financeiros pós-ranqueamento da SETUR, além de recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto. Recursos provenientes do PROAC e da Lei de Incentivo à Cultura podem ser úteis em algumas realizações associadas a eventos culturais que possam ter apelo turístico. Esta

possibilidade merece diálogo, articulações específicas e validações no COMTUR oportunamente para eventuais concretizações.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades, sempre respeitando a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada às necessidades dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo, haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos. Consideramos ainda, para algumas ações, o caráter de serem permanentes em função de sua importância no fortalecimento da atividade turística no município

O levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística, Pesquisa de Demanda Turística 2023 e análise do Plano de Ações do Plano Diretor de Turismo antecessor, as análises contidas no Diagnóstico Turístico e os Encontros Temáticos, **apresentamos os 06 Programas e 46 Projetos que atualizam o Plano de Ação para o Município de Interesse Turístico de Espírito Santo do Pinhal.**

4.4.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Organização das Nações Unidas e seus parceiros no Brasil tem trabalhado para atingir os chamados **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** até o ano de 2030. Segundo o site da organização, são 17 os ODSs, objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Figura 5 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Fonte: Nações Unidas Brasil (2022).

No estado de São Paulo o COC – Conselho de Orientação e Controle, colegiado que integra o DADETUR – Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos, tem preconizado, desde sua 206ª reunião, que os pleitos apresentados por MITs e Estâncias Turísticas respeitem as práticas preconizadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Por esta razão, faz-se oportuno o enquadramento dos projetos que integrarão a presente Revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal nas referidas ODSs.

Quadro 91 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO
TURISMO

PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE TURISMO 13 Ações		
<p>OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Espírito Santo do Pinhal e parcerias para solucionar desafios que se apresentem ao desenvolvimento do turismo.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>01 Sensibilização da cadeia produtiva do turismo</p>	<p>Sensibilizar a cadeia produtiva do turismo (proprietários de fazendas cafeeiras, vinícolas, atrativos turísticos, agências, meios de alimentação e hospedagem, organizadores de eventos e guias de turismo) para a necessidade de profissionalismo no setor de turismo, assim como promover a roteirização e fortalecer a operação dos receptivos no destino.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, COMTUR, Empresários e Guias de Turismo.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Curto</p>
<p>02 Cadastro Unificado – Setor de Turismo</p>	<p>Promover junto ao Departamento de Turismo, o cadastramento de todos os atrativos na área urbana e rural, meios de hospedagem, alimentação, artesãos, empresas promotoras de eventos, comércio diferenciado, entre outros, visando conhecer, monitorar e organizar a realidade da atividade no município e a manutenção de informações atualizadas.</p> <p>Responsável: Empresários, Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 17.</p>	<p>Permanente</p>

<p>03 Oportunidade de Negócios</p>	<p>Capacitar os empresários (atrativos urbanos e rurais, setores de hospedagem, alimentação, eventos, agências, artesanato, guias de turismo local, entre outros.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, para identificação de novas oportunidades de investimento no turismo, formalização de novas parcerias entre empreendedores na área do turismo e receptivo local, adoção das práticas de hospitalidade e adequação dos guias de turismo aos serviços de guiamento nos atrativos locais.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Empresários, Guias de Turismo, SEBRAE, SENAC, SENAR e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Curto</p>
<p>04 Qualificação da mão de obra</p>	<p>Oferecer capacitações e cursos aos trabalhadores dos atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes e eventos para melhor prestação de serviços ao turista.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Desenvolvimento Econômico, SEBRAE, SENAC, SENAR (Sindicato Rural), Instituições de Ensino e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Curto</p>
<p>05 Projeto Artesanato Pinhalense</p>	<p>Fomentar a formalização dos artesãos do município, contribuindo para a organização dos artesãos com suas respectivas especialidades, contatos, produtos e ações cooperadas para promoção de seus produtos.</p> <p>Capacitação do grupo de artesanato local para o aprimoramento de suas técnicas, identificação de novas técnicas de produção artesanal, espaço para vendas, valorização da iconografia local (café, uva, vinho, arquitetura, histórica, entre outros) e métodos de comercialização.</p>	<p>Médio</p>

	<p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Promoção Social, SENAR (Sindicato Rural), SEBRAE e Artesãos.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	
<p>06 FUMTUR em ação</p>	<p>Efetivar a implantação do Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los às ações definidas pelo COMTUR para estímulo e desenvolvimento da atividade turística.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 16.</p>	<p>Médio</p>
<p>07 Monitoramento da Demanda Turística</p>	<p>Monitorar mensalmente o fluxo turístico e a satisfação dos turistas nas vinícolas, fazendas de café, atrativos turísticos urbano e rural, meios de hospedagem, assim como as preferências da demanda que usufrui da oferta local por meio da implantação de pesquisas de satisfação nos equipamentos e atrativos turísticos locais.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Empresários e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 12 e 16.</p>	<p>Permanente</p>
<p>08 Capacitação dos Conselheiros do COMTUR</p>	<p>Proporcionar capacitação aos Conselheiros do COMTUR, através cursos, palestras e outras atividades, com foco em Políticas Públicas e Legislações para o Turismo, para que possam participar/contribuir de forma mais efetiva e com mais autonomia nas atividades relativas ao desenvolvimento do Turismo.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Curto</p>

<p>09 Criação do “Selo de Turismo Sustentável”</p>	<p>Estabelecer critérios para criação e concessão do “Selo de Turismo Sustentável” para os empreendimentos do setor turístico de Espírito Santo do Pinhal, que tem por finalidade atestar a sustentabilidade dos atrativos turísticos, vinícolas, fazendas cafeeiras, restaurantes, bares e similares na sua forma de gestão, processamento de alimentos e contribuição com o meio ambiente, entre outros critérios a serem definidos</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Desenvolvimento Econômico, Empresários, ACE, COMTUR, SEBRAE, SENAR e SENAC.</p> <p>Enquadramento ODS: 12.</p>	<p>Médio</p>
<p>10 Capacitação dos serviços de apoio</p>	<p>Oferecer treinamentos aos serviços de apoio, tais como: meios de transporte, comércio, serviços, postos de combustíveis, entre outros segmentos a definir, com o objetivo de manter a qualidade de atendimento aos turistas e desenvolver a hospitalidade como principal fator no atendimento a turistas.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, Departamento de Desenvolvimento Econômico, COMTUR, SENAC, SEBRAE e demais parceiros.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Permanente</p>
<p>11 Projeto “Seja Legal, Seja CADASTUR”</p>	<p>Promover a sensibilização dos empreendedores do <i>Trade</i> Turístico (meios de hospedagem, alimentação, agências, transportadoras, atrativos turísticos urbanos e rurais) para o cadastramento no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR. O intuito é realizar uma campanha para o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico de Espírito Santo do Pinhal para atuarem legalmente, de acordo com a Lei do</p>	<p>Permanente</p>

	<p>Turismo, por meio da emissão do Certificado Cadastur, o que também contribuirá para o recebimento de benefícios, cursos, capacitações para os empreendedores cadastrados.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, COMTUR e Empresários.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 16.</p>	
<p>12 Incentivo ao Processamento Artesanal de Alimentos</p>	<p>Oferecer treinamentos e cursos voltados ao Processamento Artesanal de Alimentos para proprietários rurais, focalizando na criação e na expansão de novos produtos artesanais no ambiente rural, como exemplo a diversificação da oferta de produtos derivados do café e da uva.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Empresários e Proprietários Rurais, SENAR, SEBRAE e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Médio</p>
<p>13 Reestruturação do Órgão de Turismo Municipal</p>	<p>Prover o Órgão de Turismo Municipal com equipamentos e tecnologias atualizadas, com profissional efetivo formado na área ((Bacharel ou Técnico em Turismo), para atender as exigências da Lei 1.261/2015, as informações para a SETUR-SP e gerir de forma eficiente o Plano Diretor de Turismo e a gestão da atividade turística municipal</p> <p>Responsável: Departamento de Administração;</p> <p>Enquadramento ODS: 16.</p>	<p>Curto</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Quadro 92 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS HISTÓRICOS-CULTURAIS, NATURAIS E RURAIS DO MUNICÍPIO.

PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS HISTÓRICOS-CULTURAIS, NATURAIS E RURAIS
13 Ações

OBJETIVO: Valorizar a identidade natural e cultural do município em todas as suas representações, com destaque para a história, cultura e gastronomia local, suas áreas naturais e atratividades rurais.

Projeto	Objetivo	Prazo
14 Totens Temáticos	<p>Implantar nos principais atrativos turísticos públicos, totens temáticos personalizados, com o intuito de disponibilizar informações sobre a história do local visitado.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Cultura, Coordenadoria de Obras e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 11 e 16.</p>	Longo
15 Roteiros/Rotas Turísticas	<p>Efetivar a implantação dos roteiros/rotas turísticas já existentes, com o objetivo de fomentar os principais segmentos turísticos, como rural, cultural (com atenção para a gastronomia e enoturismo), religioso, de aventura etc.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, SENAR (Sindicato Rural), SEBRAE, Empresários e Proprietários Rurais, Agências Receptivas e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 11.</p>	Médio
16 Roteiro do Café e do Vinho	<p>Apoiar as ações de sensibilização e mobilização para fomentar o Roteiro do Café e do Vinho, validado pelo Programa Experiências do Brasil Rural do Ministério do Turismo, através de ações organizadas pela Comissão Gestora do roteiro e sob a supervisão do Departamento de Turismo.</p>	Curto

	<p>Responsáveis: Comissão Gestora do Roteiro, Departamento de Turismo, Empresários e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 17.</p>	
<p>17</p> <p>Novos Atrativos Turísticos no Meio Rural</p>	<p>Estabelecer parceria com o Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, para a realização de ação conjunta para identificar produtores rurais com interesse em aproveitar a oportunidade de agregação de valor à propriedade rural, estimulando a implantação do Turismo Rural.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, Proprietários Rurais e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	Médio
<p>18</p> <p>Praças, parques e espaços de lazer</p>	<p>Promover melhorias paisagísticas, iluminação e equipamentos nas principais praças, parques e espaços de lazer, em especial aqueles que possuem considerável fluxo de turistas como a Praça da Independência, Praça Rio Branco, Lago Municipal “Iria Mota e Silva” e o Centro de Convivência “Nércio Rossi” – Lago da Dinda, além das praças com monumentos e obras de arte ao ar livre no espaço público.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e Departamento de Serviços Urbanos.</p> <p>Enquadramento ODS: 09 e 11.</p>	Médio
<p>19</p> <p>Núcleo Histórico</p>	<p>Ampliar os esforços para adoção do termo “Núcleo Histórico de Espírito Santo do Pinhal” como referência turística e cultural, além de organizar, de forma mais nítida e evidente, a sinalização, o mapeamento e a demarcação territorial da sua delimitação por meio de trabalho em grupo de estudos,</p>	Longo

	<p>com posterior inclusão na revisão do Plano Diretor Municipal e nos materiais de divulgação turística.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura, Departamento de Turismo, Departamento de Planejamento Urbano, Instituições de ensino, CONDEPAC e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 11.</p>	
<p>20 Valorização da Gastronomia local</p>	<p>Promover, por meio de parcerias, eventos com o objetivo de valorizar a culinária local, resgatar receitas tradicionais e criar novas com os ingredientes típicos da região, a exemplo do café e a uva. Eventos compostos por palestras, workshops, capacitações, competições com premiação aos melhores pratos e praça de alimentação ao público visitante local e turistas.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Turismo, ACE, UNIPINHAL, SENAC, SEBRAE e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 11.</p>	<p>Médio</p>
<p>21 Ações Culturais e Artísticas nos espaços culturais</p>	<p>Implantar programação cultural em espaços públicos dedicados à cultura e arte, a exemplo da Estação Cultural – Estação Ferroviária, Palácio do Café, Museu e Biblioteca “Dr. Abelardo Vergueiro César”, Lago Municipal “Iria da Motta e Silva” e outros espaços de interesse, com objetivo de valorizar os edifícios históricos-arquitetônicos através da ampliação da oferta de atividades relacionadas à cultura, conseqüentemente, atraindo maior quantidade de turistas e munícipes.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura, Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 11.</p>	<p>Médio</p>

<p>22 Educação Ambiental em Áreas Naturais</p>	<p>Implantar ações de Educação Ambiental em áreas naturais de interesse turístico no município, com o intuito de valorizar os recursos naturais e conscientizar sobre importância de sua preservação. A Educação Ambiental se torna um instrumento, junto à Interpretação Ambiental, que contribui no planejamento, organização e execução de ações relacionadas ao cuidado com o Meio Ambiente, podendo agregar o Ecoturismo como alternativa de incluir os turistas e visitantes nestas atividades de educação.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Meio Ambiente, Departamento de Turismo, Departamento de Educação, e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 04, 11 e 12.</p>	<p>Médio</p>
<p>23 Bosque Municipal “Beto Giardini”</p>	<p>Realizar estudos para implantação de atrativos turísticos nas dependências do Bosque Municipal “Beto Giardini”.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Meio Ambiente e Departamento de Serviços Urbanos.</p> <p>Enquadramento ODS: 15.</p>	<p>Longo</p>
<p>24 Calendário de Eventos Turísticos</p>	<p>Revisar o calendário oficial dos eventos de cunho turístico, com potencial para atrair turistas conforme determina a Lei do COMTUR.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Agricultura e Abastecimento, Departamento de Cultura e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Curto</p>
<p>25 “Serra dos Encontros”</p>	<p>Apoiar as ações de sensibilização e mobilização da AVVINE, Associação dos</p>	<p>Curto</p>

	<p>Vitivicultores de Pinhal e Região na implantação da marca “Serra dos Encontros.”</p> <p>Responsáveis: AVVINE, Departamento de Turismo, Empresários e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 17.</p>	
<p>26 Caminho da Fé e Caminho de Santa Luzia</p>	<p>Fomentar a melhoria dos atrativos existentes no trajeto (urbano e rural) que permeiam o Município de Espírito Santo do Pinhal, além de incentivar novas opções de atrativos aos peregrinos que realizam tanto o Caminho da Fé, quanto o Caminho de Santa Luzia.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, SEBRAE, SENAR, Agências de Receptivo, Empresários e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Permanente</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Quadro 93 – PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA 05 Ações		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender as demandas atuais e futuras, em especial quanto a acessibilidade, a mobilidade, zeladoria e a recepção de turistas.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>27 Acessos rurais</p>	<p>Planejar e executar a manutenção permanente das estradas rurais para garantir acesso aos atrativos, vinícolas, fazendas cafeeiras e áreas naturais.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Agricultura e Abastecimento e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 09 e 11.</p>	<p>Permanente</p>
<p>28 Centro de Informações Turísticas</p>	<p>Permanecer o Palácio do Café como Centro de Informações Turísticas e expandi-lo para outros locais, dotando o espaço com equipe capacitada, possível exposição do artesanato, fotos e material promocional dos atrativos locais.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Setor de Administração, Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 16.</p>	<p>Curto</p>
<p>29 Sinalização Turística</p>	<p>Promover levantamento visando a ampliação e a atualização da Sinalização Turística, devido ao aumento da oferta de atrativos turísticos na área rural no município, facilitando assim a chegada do turista ao destino.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Departamento de Agricultura e</p>	<p>Curto</p>

	<p>Abastecimento, Secretaria de Segurança Pública e Trânsito e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 16.</p>	
<p>30 Acessibilidade</p>	<p>Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Espírito Santo do Pinhal.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, COMTUR, Departamento de Serviços Urbanos e Empresários.</p> <p>Enquadramento ODS: 09 e 11.</p>	<p>Médio</p>
<p>31 Manutenção de espaços públicos</p>	<p>Manter os espaços e as principais vias públicas em condições de uso para turistas e moradores, observando em especial a iluminação, o paisagismo, banheiros e segurança.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e Departamento de Serviços Urbanos.</p> <p>Enquadramento ODS: 09 e 11.</p>	<p>Permanente</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Quadro 94 – PROGRAMA 4 – *MARKETING DO DESTINO*.

PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO 06 Ações		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias e adequações do sistema de promoção, comercialização e divulgação de informações turísticas, assim como adoção de novas práticas que resultem no fortalecimento do Turismo em Espírito Santo do Pinhal e na consequente concretização de negócios para o destino turístico e seus empreendimentos.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>32 Cooperação Regional para divulgação do Turismo</p>	<p>Buscar parcerias regionais, através da RT Entre Rios, Serras e Cafés, incentivando os municípios da região para realizarem ações cooperadas de promoção dos destinos, bem como, a captação de novos visitantes.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, COMTUR, Empresários e RT Entre Rios, Serras e Cafés.</p> <p>Enquadramento ODS: 16 e 17.</p>	<p>Médio</p>
<p>33 Fortalecer através de representação comercial, a marca “Espírito Santo do Pinhal – História, Cafés e Vinhos Únicos”</p>	<p>Promover a realização de encontros com os principais segmentos do trade turístico para a discussão de um formato de representação comercial que valorize a marca “Espírito Santo do Pinhal – História, Cafés e Vinhos Únicos”, utilizando o método participativo para divulgar o destino turístico Espírito Santo do Pinhal como oportunidade de gerar negócio para os empreendimentos privados e aumentar o fluxo turístico nestes empreendimentos e no município como um todo.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Governança, AVVINE, COCAMPI, Associações de Café, COMTUR e Empresários do “trade” Turístico.</p> <p>Enquadramento ODS: 8, 16 e 17.</p>	<p>Curto</p>

<p>34 Espírito Santo do Pinhal Sempre Presente</p>	<p>Participar dos principais feiras e eventos do segmento do turismo realizados no estado de São Paulo e em outros estados brasileiros, promovendo o destino Turístico Espírito Santo do Pinhal e a RT Entre Rios, Serras e Cafés, individualmente ou em parcerias com a SETUR-SP, MTur, Região Turística, outros Municípios ou Empreendedores.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Empresários, Governança, COMTUR, RT Entre Rios, Serras e Cafés e Assessoria de Comunicação.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 17.</p>	<p>Curto</p>
<p>35 Plano de Marketing “Destino Espírito Santo do Pinhal”</p>	<p>Elaborar Plano de Marketing Turístico, com fortalecimento da marca “Espírito Santo do Pinhal – História, Cafés e Vinhos Únicos”, expandindo sua identidade e promovendo o Destino no cenário do turismo estadual e nacional de forma participativa. Definição das comunicações padronizadas de mídias impressas, digitais para comunicação em multiplataforma. Incluir ações para endomarketing e fortalecer a articulação entre os empresários na divulgação do destino como um todo.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Empresários, Governança, COMTUR, ACE, AVVINE, COCAMPI, Associações de Café e Assessoria de Comunicação.</p> <p>Enquadramento ODS: 11 e 16.</p>	<p>Médio</p>
<p>36 Material Promocional</p>	<p>Ampliar a disponibilidade de materiais impressos – <i>folders</i>, mapas turísticos, guias de bolso e audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos como o Centro de Informações ao Turista em eventos de cunho turístico, além de locais como equipamentos turísticos (restaurantes, bares, hospedagem, agências) e rodoviária. Manter a atualização constante do Guia</p>	<p>Permanente</p>

	<p>Turístico de Espírito Santo do Pinhal em versão digital em site ou com a implementação de um Aplicativo.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Assessoria de Imprensa, Empresários, Governança, COCAMPI, Associações de Café, AVVINE e COMTUR</p> <p>Enquadramento ODS: 16</p>	
<p>37 FAMTOUR e PRESS TRIP e Road Shows</p>	<p>Promover FAMTOUR, PRESS TRIP e ROAD SHOWS, com agentes de viagens, jornalistas e influencers, profissionais de turismo a nível regional, estadual e nacional para conhecer rotas/roteiros e eventos do município de Espírito Santo do Pinhal.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, Empresários, Governança e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 17</p>	<p>Médio</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Quadro 95 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO 07 Ações		
<p>OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pela comunidade local, por meio de políticas públicas e legislações que fomentem o setor de turismo e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>38 Parcerias institucionais</p>	<p>Estreitar os laços de parceria com instituições que apoiam o desenvolvimento local do turismo (ASSOCIAÇÕES, ACE, SEBRAE-SP, SENAC, SENAR, SINDICATOS, AVVINE, Conselho do Café, entre outras), bem como, promover a aproximação com novos parceiros.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 17.</p>	<p>Curto</p>
<p>39 “TurisAgro”</p>	<p>Realizar anualmente o evento “TurisAgro” – Encontro de Agronegócio e Turismo, com o objetivo do fortalecimento do turismo e do agronegócio, de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo, além de ampliar a integração da comunidade e Governança local na valorização dos produtos, nas atividades turísticas oferecidas, nas oportunidades de emprego e renda e <i>network</i> entre empreendedores.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, Empresários, Governança, COMTUR e outros parceiros.</p> <p>Enquadramento ODS: 11, 12 e 17.</p>	<p>Permanente</p>
<p>40 Indicadores do Turismo</p>	<p>Criar e implantar sistema de gestão de indicadores que deverão ser monitorados para acompanhar o crescimento do</p>	<p>Permanente</p>

	<p>segmento de turismo no município, além de direcionar a estratégica para as diversas ações promocionais e para o estabelecimento de novas políticas públicas para o segmento.</p> <p>Exemplos: Número mensal de Turistas nos atrativos, taxa de ocupação da rede hoteleira, empregos gerados pelos tanto pelos atrativos quanto pelos meios de hospedagem e alimentação, arrecadação do ISS do segmento hoteleiro/transporte, arrecadação nos eventos, entre outros indicadores.</p> <p>Responsáveis: COMTUR, Departamento de Turismo, Empresários, Departamento de Desenvolvimento Econômico e Departamento de Finanças.</p> <p>Enquadramento ODS: 12 e 16.</p>	
<p>41 Estudos para Lei de incentivo fiscal aos estabelecimentos hoteleiros</p>	<p>Elaborar estudos para implementação de Projeto de Lei que autorize o Poder Público municipal a conceder incentivo fiscal aos estabelecimentos hoteleiros, pousadas e hospedagens licenciadas e em funcionamento na cidade. Esta lei estimulará o aumento do investimento nos Meios de Hospedagens, conseqüentemente, gerando um ciclo positivo de crescimento das empresas de hotelaria para acolher turistas que visitam Espírito Santo do Pinhal. Isso incentivará sua permanência no município, ofertando variedades de preços e categorias de hospedagens no município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Turismo, Departamento de Desenvolvimento Econômico, COMTUR, Legislativo Municipal entre outras parcerias.</p> <p>Enquadramento ODS: 08.</p>	<p>Médio</p>
<p>42 Estudo de Demanda Turística Real</p>	<p>Realizar anualmente a aplicação de questionários de pesquisa de demanda turística real com objetivo de conhecer o</p>	<p>Permanente</p>

	<p>perfil do público visitante, bem como suas expectativas, desejos, e demais informações socioeconômicas.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 12.</p>	
<p>43 Estância Turística</p>	<p>Acompanhar as informações inseridas na Plataforma Digital dos Municípios Turísticos da SETUR-SP, com o objetivo da classificação de Espírito Santo do Pinhal, como Estância Turística.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo e Gabinete do Prefeito, COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 16.</p>	<p>Permanente</p>
<p>44 Projeto de Desenvolvimento do Turismo em Espírito Santo do Pinhal</p>	<p>Desenvolver Projeto para prospectar possíveis empreendedores, bem como, fomentar os já existentes, com objetivo de dar condições para aprimorar e/ou desenvolver atrativos turísticos na área urbana e rural, através do fornecimento de apoio técnico especializado por parte do município aos empreendedores. O projeto também deve promover a manutenção e aprimoramento da gestão da atividade no município de acordo com as definições das Legislações Federal, Estadual e Municipal relativas ao Turismo.</p> <p>Responsável: Departamento de Turismo, Empresários e COMTUR.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 16.</p>	<p>Permanente</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).

Quadro 96 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO 02 Ações		
<p>OBJETIVO: Sensibilizar e envolver a comunidade Pinhalense no reconhecimento da importância do turismo como fator de Desenvolvimento Local, bem como na geração de riquezas (emprego e renda).</p>		
Projeto	Objetivo	Prazo
<p>45 Comemoração – Dia Mundial do Turismo</p>	<p>Sensibilizar a comunidade Pinhalense para as potencialidades e oportunidades do turismo local, por meio da realização de discussões e debates em emissoras de rádio local, TV regional, palestras nas instituições de ensino e eventos específicos com passeios aos principais atrativos da cidade de forma gratuita.</p> <p>Responsáveis: COMTUR, Departamento de Turismo, Empresários, Emissoras de Rádio, Emissoras de TV regional, Departamento de Educação, Assessoria de Comunicação e demais parceiros.</p> <p>Enquadramento ODS: 08 e 16.</p>	<p>Curto</p>
<p>46 Fortalecer o projeto “Rainha das Serras”</p>	<p>Manter e ampliar os esforços para a sensibilização dos estudantes Pinhalenses das escolas municipais, estaduais e particulares para conhecerem a história local, o patrimônio cultural, o potencial do turismo e a importância da hospitalidade. Projetos com passeios aos atrativos turísticos da cidade, locais históricos, contos, teatros entre outras atividades a serem definidas pelas escolas.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Turismo, COMTUR e Departamento de Educação.</p> <p>Enquadramento ODS: 04, 08 e 11.</p>	<p>Permanente</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2024).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo, do Poder Legislativo, associações representativas da sociedade civil, cadeia do café e do vinho, meios hospedagem, *trade* turístico, artesanato, empresas e indústrias e outros interessados.

O Plano Diretor de Turismo se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico de um destino. É por meio deste estudo que a realidade do segmento turístico é retratada, e nele ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se os interesses da localidade e as necessidades de mercado. Também por meio deste planejamento estratégico, são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura do setor na destinação.

Espírito Santo do Pinhal foi reconhecido como MIT – Município de Interesse Turístico em 2017. Atingiu o percentual de 83,13% de ações realizadas e em andamento das ações estabelecidos no Plano Diretor de Turismo anterior, publicado em 2014. Tanto a conquista excepcional acima referenciada quanto o percentual de realizações preconizadas no planejamento para o turismo, demonstram a união de esforços do Poder Público e da iniciativa privada para o desenvolvimento turístico de Espírito Santo do Pinhal.

O estudo demonstra elevado potencial para os segmentos **Cultural com destaque à Gastronomia e ao Enoturismo, Turismo Rural, Religioso, de Negócios e Eventos, de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Saúde.**

As várias Rotas Turísticas elaboradas pelo Departamento de Turismo, com apoio do Ministério do Turismo para o Roteiro do Café e do Vinho e outros parceiros que fazem parte de rotas regionais como a Rota das Capelas e Caminho de Santa Luzi, demonstra o potencial turístico do município.

A Inventariação confirmou a presença de diversos edifícios históricos importantes em Pinhal, que contribuem significativamente para a compreensão da história e cultura local. Além disso, foram identificadas fazendas de café que oferecem degustações e experiências no ambiente rural, vinícolas com programas de degustação, produção de vinhos e experiências enogastrômicas, restaurantes e cafeterias diferenciadas, bem como igrejas e capelas de extrema importância para a população local. Destacam-se também eventos religiosos que exercem elevado poder

na atração de turistas e excursionistas, empresas que oferecem passeios de aventura, espaços propícios para o ecoturismo com foco no contato com a natureza, e empresas/indústrias reconhecidas nacional e internacionalmente pelos seus negócios, que incluem maquinários agrícolas, camisarias, entre outros."

No entanto, o município recebe um considerável número de visitantes ao longo do ano. Isso é evidenciado pela média anual do fluxo de visitantes nos atrativos turísticos, o registro de participantes nos eventos de 2023, a média de peregrinos que visitam o Santuário de Santa Luzia todo dezembro, a quantidade de pacientes de outros municípios e de Minas Gerais atendidos pelo Centro Radiológico Pinhalense, e o número de turistas hospedados nos hotéis, pousadas e hospedarias em 2023. Com base nesses dados, o estudo estima um fluxo anual de aproximadamente 304.867 mil turistas e excursionistas.

A cultura expressiva em Espírito Santo do Pinhal está relacionada ao Café, visto que o município possui a Indicação Geográfica "Região de Pinhal", adquirida através dos esforços do Conselho do Café da Mogiana de Pinhal – COCAMPI. Isso faz com que haja muitas possibilidades associadas ao Turismo Rural e à Gastronomia com café, além do município obter uma quantidade significativa de propriedades investindo no cultivo da uva e ofertando o Enoturismo, que está em ascensão por meio dos esforços das Vinícolas e àquelas que se encontram com projetos em fase de implementação, para ofertarem futuramente este segmento alternativo.

De se ressaltar nestas considerações finais a demonstração da elevada demanda turística em Espírito Santo do Pinhal que ocorreu por diferentes meios. O Estudo de Demanda Turística Real realizado no ano de 2023, pela **Leal Consultores e Associados**, obteve uma totalidade de 304 entrevistados, podendo concluir o potencial de Espírito Santo do Pinhal para aumentar o fluxo de visitantes. No entanto, para isso, é preciso realizar um trabalho de promoção do destino, divulgando os atrativos turísticos já estruturados no município a fim consolidar a atividade turística local, isso por meio de Programas e Projetos apresentados no referido estudo.

No entanto, é importante destacar a necessidade de avanço na sensibilização e mobilização da comunidade local em relação ao desenvolvimento turístico. Isso inclui conscientizar sobre as oportunidades e benefícios do enoturismo promovido pelas vinícolas, do turismo rural incentivado pelos proprietários rurais que valorizam o café como produto, da hospitalidade oferecida pelos empreendimentos e pela

população local, e do profissionalismo em toda a cadeia produtiva do turismo. Dessa forma, o destino não apenas se consolidará como referência no enoturismo e turismo rural no Estado de São Paulo, mas também alcançará a excelência desejada em serviços turísticos. A integração desses aspectos visa transmitir a imagem de um destino turístico onde a tradição se une aos padrões contemporâneos de hospitalidade e serviços.

Cabe agora a todos os atores envolvidos com este processo – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, empresários e indústrias, artesanato, cadeia do café e do vinho, associações, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Espírito Santo do Pinhal, promover ainda mais a união de esforços em torno de uma governança atuante, cuja missão necessita ser o cumprimento das diretrizes e a implementação das ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo de 2024.

A operacionalização do Plano Diretor de Turismo por esses agentes transformadores supracitados poderá fortalecer ainda mais Espírito Santo do Pinhal como um destino turístico sustentável e atraente para os mercados de turismo, tanto para novos investidores como para turistas.

A equipe responsável por este estudo recomenda a continuidade das pesquisas de demanda turística durante a Festa do Café, Feira Noturna Gastronômica e Festa de Santa Luzia, eventos que representam a cultura local de maior destaque no município. Além disso, sugere-se manter as pesquisas nos atrativos turísticos rurais que oferecem degustação de café e nas vinícolas, pois esses locais são responsáveis por atrair um fluxo significativo de visitantes para Espírito Santo do Pinhal. Essas medidas proporcionarão uma compreensão mais detalhada do perfil do público desses grandes eventos realizados pela cidade, permitindo também a comparação entre o público que visita o município ao longo do ano e aqueles que vêm especificamente para um evento específico.

Com base no abrangente estudo, realizado de forma participativa, envolvendo representantes de diversos setores do turismo, e nos resultados positivos alcançados na implementação do Plano Diretor de Turismo de 2014, juntamente com a correta aplicação e gerenciamento dos recursos do DADETUR em projetos, considerando ainda o status atual de Município de Interesse Turístico (MIT), acreditamos que Espírito Santo do Pinhal atende a todos os requisitos estabelecidos pela Lei

Complementar Estadual nº 1.261/2015. Estando apta a elevação de "Estância Turística de Espírito Santo do Pinhal".

REFERÊNCIAS

ABREU, E.; Costa, L. P. C. **Turismo e Vinho** – Um brinde ao Enoturismo. *Jornal Publituris*, nº. 813, 29, 2002.

ÁGUA E SANEAMENTO. **Espírito Santo do Pinhal (SP)**. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/espírito-santo-do-pinhal>>. Acesso em: 03 Out 2023.

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: p.01, 18 Set 2008. PL 3118/2008.

BRASIL DE VINHOS. **EXCLUSIVO: Espírito Santo do Pinhal terá complexo enoturístico a partir de março de 2024**. Disponível em: <<https://brasildevinhos.com.br/espírito-santo-do-pinhal-tera-complexo-enoturistico-a-partir-de-marco-de-2024/>>. Acesso em: 26 Dez 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO – CADASTUR. **Pesquisa de Prestadores**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite#!/public/capa/entrar>>. Acesso em: 24 Jan 2024.

BRASIL². **Rota do Café e Vinho, de Espírito Santo do Pinhal (SP), é validada por equipe do Experiências do Brasil Rural**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/rota-do-cafe-e-vinho-de-espírito-santo-do-pinhal-sp-e-validada-por-equipe-do-experiencias-do-brasil-rural>>. Acesso em: 26 Dez 2023.

CHAVES, Camila Jardinetti. **Mapeamento geoambiental de Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim (SP)**. 2014. 144f. Dissertação (Mestrado em Geociências e Meio Ambiente) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/113981>>. Acesso em: 03 Out 2023.

DALL'AGNOL, S. Impactos do turismo x comunidade local. **SEMINTUR - Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**. Caxias do Sul, RS: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <https://www.uces.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/06_Dall_Agnol.pdf>. Acesso em: 23 Fev 2023.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL. **Estudo de Demanda Turística Real**. Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 2023.

_____. **Inventário da Oferta Turística**. Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 2024.

_____. **Plano Municipal de Turismo**. Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 2014.

_____. Lei nº 3.985, de 27 de novembro de 2013. Institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos de Espírito Santo do Pinhal e dá outras providências. **Diário Oficial**. 2013. Disponível em: <<https://www.pinhal.sp.gov.br/public/admin/globalarq/legislacao/arquivo/3b276ba04bee5357f092646282a7055b.pdf>>. Acesso em: 18 Dez 2023.

GETZ, Donald. **Explore Wine Tourism – Management, Development & Destinations**. Cognizant Communication Corporation, New York, 2000.

INVESTE SP. **Jundiaí tem aumento de 23% no fluxo de turistas em 2022**. Disponível em: <[LOCKS, E. B. D.; TONINI, H. **Enoturismo**: o vinho como produto turístico. Turismo em análise, 16 \(2\), 2005. p157-173.](https://www.investe.sp.gov.br/noticia/jundiai-tem-aumento-de-23-no-fluxo-de-turistas-em-2022/#:~:text=%22Tivemos%20um%20aumento%20muito%20grande,terceira%20idade%22%2C%20comentou%20Elvis.>>. Acesso em: 26 Dez 2023.</p></div><div data-bbox=)

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 20 Jan 2024.

NOVAIS, C. B.; ANTUNES, J. **O contributo do Enoturismo para o desenvolvimento regional**: o caso das Rotas dos Vinhos. In 1º Congresso de Desenvolvimento Regional de Cabo Verde, 2009. p.1253-1280.

O'NEIL, M.; CHARTERS, S. **Service quality at the cellar door: implications for Western Australia's developing wine tourism industry**. Managing Service Quality, Bedford, vol. 10, 2000.

SILVA, M. C. da C.; GIMENES-MINASSE, M. H. S. G. Hospitalidade e enoturismo em Andradas (MG): case Vinícola Casa Geraldo. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 400-416, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/166308>>. Acesso em: 23 Fev 2023.

SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Documentos**. Disponível em: <<https://sigrh.sp.gov.br/cbhmogi/documentos>>. Acesso em: 03 Out 2023.

SPLENDOR, Firmino. **Vinho - degustação e serviço, saúde, enoturismo - licores**. Caxias do Sul, RS: EDves, 2003.

VINHOS DA CAMPANHA GAÚCHA. **Campanha Gaúcha**. Disponível em: <<https://www.vinhosdacampanha.com.br/campanha-gaucha/>>. Acesso em: 26 Dez 2023.

VISIT BRASIL. **São Paulo**. Disponível em: <<https://visitbrasil.com/pt/enoturismo-sao-paulo/>>. Acesso em: 26 Dez 2023.

WEATHER SPARK. **Clima e condições meteorológicas médias em Espírito Santo do Pinhal no ano todo**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/30317/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Esp%C3%ADrito-Santo-do-Pinhal-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em: 03 Out 2023.

ANEXOS

Ficha informativa

Texto compilado

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015

(Última atualização: Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023)

(Projeto de lei complementar nº 32/12, do Deputado João Caraméz - PSDB, e outros)

Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar.

Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.

CAPÍTULO II DAS ESTÂNCIAS TURÍSTICAS

Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:

I - ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;

II - possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:

- a) Turismo Social;
- b) Ecoturismo;
- c) Turismo Cultural;
- d) Turismo Religioso;
- e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;
- f) Turismo de Esportes;
- g) Turismo de Pesca;
- h) Turismo Náutico;
- i) Turismo de Aventura;
- j) Turismo de Sol e Praia;
- k) Turismo de Negócios e Eventos;
- l) Turismo Rural;
- m) Turismo de Saúde;

III - dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos;

IV - dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;

V - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;

VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;

VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.

§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

§ 2º - Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.

Artigo 3º - Somente poderão ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até 200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar.

CAPÍTULO III DOS MUNICÍPIOS DE INTERESSE TURÍSTICO

Artigo 4º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de Interesse Turístico:

I - ter potencial turístico;

II - dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;

III - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;

IV - possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.

CAPÍTULO IV DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

SEÇÃO I DOS PROJETOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 5º - O projeto de lei que objetive a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos:

I - para classificação de Estâncias:

a) estudo da demanda turística existente nos 2 (dois) anos anteriores à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;

c) inventário dos equipamentos e serviços turísticos, de que trata o inciso III do artigo 2º desta lei complementar ;

d) inventário da infraestrutura de apoio turístico de que trata o inciso IV do artigo 2º desta lei complementar;

e) certidões emitidas pelos órgãos oficiais competentes para efeito de comprovação dos requisitos estabelecidos no inciso V do artigo 2º desta lei complementar ;

f) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório;

II - para classificação de Municípios de Interesse Turístico:

a) estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;

c) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 4º desta lei complementar;

d) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

§ 1º - A Comissão da Assembleia Legislativa incumbida de apreciar os projetos de lei de classificação de municípios como Estância Turística ou de Interesse Turístico encaminhará os documentos de que trata este artigo à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, para sua manifestação quanto ao cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta lei complementar.

~~§ 2º - Caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto e, para efeito do disposto no artigo 6º desta lei complementar, elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico, com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento, para efeito de classificação de, no máximo, 70 (setenta) Estâncias e 140 (cento e quarenta) Municípios de Interesse Turístico, que serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.~~

§ 2º - Caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto e, para efeito do disposto no artigo 6º desta lei complementar, elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico, com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento, para efeito de classificação de, no máximo, 80 (oitenta) Estâncias e 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico, que serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. (NR)

- § 2º com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

SEÇÃO II

DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

~~§ 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.~~

§ 1º - Até 8 (oito) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, para fins de habilitação ao recebimento de recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, podendo permanecer utilizando o termo Estância Turística exclusivamente para denominação do município, se assim tiver adotado oficialmente. (NR)

- § 1º com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

~~§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados:~~

§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o § 1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: (NR)

- § 2º com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

~~1 - fluxo turístico permanente;~~

1. fluxo turístico permanente; (NR)

- Item 1 com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

~~2 - atrativos turísticos;~~

2. atrativos turísticos; (NR)

- Item 2 com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

~~3 - equipamentos e serviços turísticos.~~

3. equipamentos e serviços turísticos. (NR)

- Item 3 com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§2º-A - Até 8 (oito) Municípios de Interesse Turístico que obtiverem menor pontuação no ranqueamento poderão passar a compor a lista reserva prevista no artigo 7º-A desta lei complementar. (NR)

- § 2º-A acrescentado pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.

§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 7º - Os municípios classificados por lei como Estâncias Balneárias, Hidrominerais, Climáticas e Turísticas passam a ser classificados como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades.

Artigo 7º-A - A Assembleia Legislativa pode aprovar lei estabelecendo lista reserva de municípios que atendam as condições para classificação como Interesse Turístico, nos termos dos artigos 4º e 5º desta lei complementar, além do máximo de 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico previsto no § 2º do artigo 5º. (NR)

- "Caput" acrescentado pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 1º - Os municípios que compõem a lista reserva prevista no 'caput' deste artigo não serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. (NR)

- § 1º acrescentado pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

§ 2º - Até 8 (oito) municípios da lista reserva poderão, por ocasião da Lei Revisional, serem classificados como Municípios de Interesse Turístico habilitados a receber recursos do Fundo de

Melhoria dos Municípios Turísticos, desde que obtenham pontuação superior à dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 6º desta lei complementar, com base nos critérios do ranqueamento. (NR)

- § 2º acrescentado pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.

Artigo 8º - Esta lei complementar e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a [Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971](#), a [Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977](#), a [Lei nº 1.563, de 28 de março de 1978](#), e o artigo 11 da [Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989](#).

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - A partir da publicação desta lei complementar, serão arquivados todos os projetos de lei ainda não deliberados pelo Plenário da Assembleia Legislativa que objetivem classificar municípios como Estâncias de qualquer natureza ou como de Interesse Turístico.

Artigo 2º - O primeiro projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos deverá ser apresentado em até 3 (três) anos após a publicação desta lei complementar, período em que os municípios classificados como Estâncias, que não atenderem aos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, deverão se adequar às suas exigências, à exceção do previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar, sob pena de perderem a sua condição de estância.

§ 1º - Os municípios classificados como Estâncias que não atenderem ao requisito previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar deverão aplicar parte dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata o artigo 146 da Constituição do Estado em obras e serviços de infraestrutura básica, até que satisfaçam as condições estabelecidas nesta lei complementar.

§ 2º - A comprovação do investimento previsto no § 1º deste artigo deverá ser encaminhada à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, juntamente com a documentação de que trata o §3º do artigo 6º desta lei complementar, como requisito indispensável para a sua classificação como Estância Turística.

Palácio dos Bandeirantes, 29 de abril de 2015.

GERALDO ALCKMIN

Roberto Alves de Lucena

Secretário de Turismo

Renato Villela

Secretário da Fazenda

Edson Aparecido dos Santos

Secretário-Chefe da Casa Civil

ANEXO I SEGMENTAÇÃO DE TURISMO BASEADA NAS DEFINIÇÕES DO ÓRGÃO DE TURISMO NACIONAL

a) Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;

b) Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;

c) Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;

d) Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;

e) Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades

e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;

f) Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;

g) Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;

h) Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;

i) Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;

j) Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;

k) Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;

l) Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;

m) Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de abril de 2015.



Depto de
Turismo



EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REVISÃO PLANO DIRETOR DE TURISMO

A **Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal**, com sede na Praça Rio Branco, s/nº - Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP, por meio deste Edital **CONVIDA** os munícipes interessados a participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município.

A Audiência Pública acontecerá no dia 27 de Fevereiro de 2024, (vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro), às 18:00 horas, no Palácio do Café, no Auditório Vereador Doutor Célio Porto Fernandes, situado na Praça Rio Branco, s/nº, - Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP.

Durante a Audiência Pública serão apresentados as Diretrizes, Programas, Projetos e Ações definidas na **Revisão do Plano Diretor de Turismo** do Município de Espírito Santo do Pinhal.

Os participantes terão a oportunidade de apresentar sugestões, esclarecer dúvidas e propor melhorias para o desenvolvimento do turismo receptivo no município.

Espírito Santo do Pinhal, 09 de Fevereiro de 2023.


Cristina do Carmo Bueno Brandão Domingues
Prefeita Municipal



/prefeituramunicipaldeespiritosantodopinhal

Praça Rio Branco, S/Nº - Centro - Palácio do Café
CEP 13990-000 - Espírito Santo do Pinhal - SP

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PLANO DIRETOR DE TURISMO

Pauta:

Apresentação e aprovação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO de Espírito Santo do Pinhal

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, as dezoito horas e vinte minutos, no Palácio do Café, no Auditório Vereador Doutor Célio Porto Fernandes, à Praça Rio Branco s/n, realizou-se a Audiência Pública para apresentação da **REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO** de Espírito Santo do Pinhal. A Audiência teve início com a comunicação realizada pela Diretora do Departamento de Turismo, Loriane Salvi Stefani que informou a todos que foi realizada a publicação do Edital de Audiência Pública no Diário Oficial nos dias 09,16 e 23 de fevereiro de 2024 e no site Oficial da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal desde o dia 15 de fevereiro de 2024, além de comunicados publicados por meios eletrônicos enviados à cadeia produtiva do turismo local. Em seguida passou a palavra para a prefeita municipal, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, que deu as boas vindas a todos os presentes, dizendo sobre a importância dos trabalhos de revisão do Plano Diretor de Turismo, bem como destacou o momento de prosperidade que o município vive, tendo em vista o aumento do turismo local e regional, em seguida passou a palavra para o Consultor e proprietário da Leal Consultores e Associados, Senhor Carlos Alberto Leal Rodrigues, que apresentou a Pesquisa de Demanda Turística Real 2023 e a revisão do PLANO DIRETOR DO TURISMO. Os presentes fizeram alguns questionamentos que foram esclarecidos e, devido à pertinência, também foram acatadas algumas sugestões apresentadas. Foi aprovada a sequência das ações para a aprovação junto ao Conselho Municipal de Turismo e para os encaminhamentos de Projeto de Lei à Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal. Não havendo nada mais a tratar, Carlos Alberto Leal Rodrigues e Loriane Salvi Stefani, agradeceram a presença de todos e deram por encerrados os trabalhos da Audiência Pública e eu, Loriane Salvi Stefani, lavrei a presente ata, da qual dou fé como verdadeira e que vai assinado por mim. Anexo: Lista de Presença e Edital de Convocação e Publicação do Edital.

Espírito Santo do Pinhal, 29 de fevereiro de 2024.



Loriane Salvi Stefani

Diretora do Departamento de Turismo
PORTARIA Nº 101, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2023



LISTA DE PRESEÇA

LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

ASSUNTO: Audiência pública para apresentação da revisão do Plano Diretor de TU.
 Rismo de Espírito Santo do Pinhal
 LOCAL: Auditorio da Prefeitura Municipal
 CONSULTOR(ES): Carlos A. Leal Rodrigues

Data: 27/02/24

Hora Início: 18:00

Termino:



FOLHA 01

PARTICIPANTE	EMPREENHIMENTO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01- Carlos A. Leal Rodrigues	Leal Consultores e Ass	leal@lealconsultores.com.br	14 981250350	[Signature]
02- Luiz Gonzaga Tessarini	Proj. Mun. Est. do Pinhal - Turismo	ADMINISTRATIVISMO@PINHAL.CIGAL.BR	19 998979903	[Signature]
03- Maria Gabriela L.M Facchinelli	Governo Insumos Agrícolas	Maria.gabriela.lm@gmail.com	119) 989669027	M. Gabriela Facchinelli
04- Valeria Tavea	Dep. Cultura	cultura@pinhal.sp.gov.br	19 992472047	[Signature]
05- EDUARDO WHITAKER	Associação de Turismo	edwhitaker@enn.com	11 992472047	[Signature]
06- Amira Gardini Faria	Associação de Turismo	amirafaria@netmail.com	15 991451400	[Signature]
07- LARA M. MARESSI CAVALIETTO PASILO	FE DE SERRA	laramaressi@yahoo.com	19 987712437	[Signature]
08- Antonio C. Cavalarietto Pasilo	Advogado	acavalarietto@adv.br	19 99727-2532	[Signature]
09- ANTONIO SERGIO S. NEGREIROS	VINICOLA AMANA	antonio.sergio@pinhal.sp.gov.br	19 99727-2532	[Signature]
10- João Batista Feres	PROFESSOR LIBERAL	joao@pinhal.sp.gov.br	19 99609-1900	[Signature]
11- Sindusfarasquelli	CONSERVAC. PINHAL	emilymaravello@gmail.com	19 992411624	[Signature]
12- Kyko Schultze	CONSERVAC. PINHAL	fredes@schultze.com.br	11 975039777	[Signature]
13- Sergio Luis Saquer	SECRETARIA BILOS	bilos2023@yahoo.com	16 98153486	[Signature]
14- Amanda d. M. Baquer	Confederação Bilos	acasamixta@gmail.com	98133-1820	[Signature]
15- Daniel S. Jeonimim	Associação Entre Rios	dtjeonimim@gmail.com	993043943	[Signature]
16- CARLOS HENRIQUE JORGE BIANCHI	ORGÃO TRATORIM	carlos@lealconsultores.com.br	3151-3233	[Signature]
17- Daniel S. Jeonimim	"	versace@lealconsultores.com.br	998000786	[Signature]
18- Manuel Pinho Ribeiro Neto	Empreço 1849	neto.ribeiro@pinhal.sp.gov.br	1997141516	[Signature]
19- Marcelo Mesquita	Feitoria	marcelo.mesquita@pinhal.sp.gov.br	98133-1820	[Signature]
20- Eduardo Sampão	Vizinha das Amis Combr	eduardo.sampaio@pinhal.sp.gov.br	7999779606	[Signature]

LISTA DE PRESEÇA

LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

ASSUNTO: *Ausência Pública para Apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal*

Data: 27/02/24

LOCAL: *Autómatom da Prefeitura Municipal*

Hora Início: 18:00

CONSULTOR(ES): *Carlos A. Leal Rodrigues*

FOUN 02



PARTICIPANTE	EMPREENDIMENTO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01- <i>Rodari R. Simão</i>	<i>Diretor de Desenvolvimento</i>	<i>deandelo@dominios.com.br</i>	<i>99352414</i>	<i>[Signature]</i>
02- <i>Sergio Batista</i>	<i>VILICOLA MEDIUM</i>	<i>ADME.VILICOLA.MEDIUM.COM.BR</i>	<i>11-98175242</i>	<i>[Signature]</i>
03- <i>Ana Petens</i>	<i>Terrain comunicação</i>	<i>anapetens@terrain.comunicacao.com.br</i>	<i>11984150449</i>	<i>anapetens</i>
04- <i>Mathews Mariano</i>	<i>COMTUR - Ses. Religioso</i>	<i>mathews.mariano@hotmail.com.br</i>	<i>19 99936-1848</i>	<i>MME</i>
05- <i>Alexandre C. Dallin</i>	<i>Advogado</i>	<i>alexandredallin@gmail.com</i>	<i>19.371457109</i>	<i>[Signature]</i>
06- <i>Fabrizia Zucherato</i>	<i>Unicola Gaspari</i>	<i>fabrizia.zucherato@unicolagaspari.com.br</i>	<i>999435579</i>	<i>Fabrizia</i>
07- <i>Paulo José Costa</i>	<i>Director de Obra</i>	<i>paulyosecosta449@gmail.com</i>	<i>99615-7279</i>	<i>[Signature]</i>
08- <i>Carolina Fernanda Monteiro</i>	<i>Dep. de Comunicação e Imprensa</i>	<i>carolinafm@pinhal.sp.gov.br</i>	<i>99796-3383</i>	<i>Carolina</i>
09- <i>José Roberto Pinhal</i>	<i>Dir. Habitacional</i>	<i>Habitacional@pinhal.sp.gov.br</i>	<i>99777-7579</i>	<i>[Signature]</i>
10- <i>Helio Humberto Gomes</i>	<i>RANCHO CAMPARAO</i>	<i>HELIO - HUMBERTO@YAHOO.COM.BR</i>	<i>99651-3298</i>	<i>[Signature]</i>
11- <i>Fernando H. Costa</i>	<i>Camara</i>	<i>fernandohc37@icloud.com</i>	<i>99243913d</i>	<i>[Signature]</i>
12- <i>Giuliana Corazza Biazoto</i>	<i>DIRETORIA PLANET. URBANO</i>	<i>giuliacorazza@hotmail.com</i>	<i>997075358</i>	<i>[Signature]</i>
13- <i>Juliano Lourenço</i>	<i>CHUERASCADA</i>	<i>Juliano@RanchoChuerascada.com.br</i>	<i>16 991484904</i>	<i>[Signature]</i>
14- <i>Feyga Tuma Diltim</i>	<i>Acessoria Comunit. Habitativa</i>	<i>tereza.tumade@bingoemil.com</i>	<i>19783645407</i>	<i>[Signature]</i>
15- <i>Cristina Brande Domingo</i>	<i>Prefeitura Municipal</i>	<i>cristina.brande@pinhal.sp.gov.br</i>	<i>1999049780</i>	<i>[Signature]</i>
16- <i>Sandra F. Whitaker</i>	<i>Presidente COMTUR</i>	<i>whitakerturnimo@gmail.com</i>	<i>19 99782 1414</i>	<i>Sandra F. Whitaker</i>
17- <i>Emiliana Beatriz Paes</i>	<i>Dep. turismo</i>	<i>mibe@fakoo.com.br</i>	<i>(19) 99112345</i>	<i>[Signature]</i>
18- <i>Boniamel Sabli Stefan</i>	<i>Dep. Turismo</i>	<i>diretor.turismo@pinhal.sp.gov.br</i>	<i>19994094648</i>	<i>[Signature]</i>
19- <i>Renan R. G. Indício</i>	<i>TURISMO LOGO</i>	<i>consultor_rrg@lealconsultores.com.br</i>	<i>18 98832244</i>	<i>[Signature]</i>
20- <i>Ana Christina Teles</i>	<i>Hotel Vila do Poeta</i>	<i>vc.salles@villadopoeta.com.br</i>	<i>11 8988338</i>	<i>[Signature]</i>

LISTA DE PRESENÇA

LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

ASSUNTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO PLANO DIRETOR DE URBANISMO DE ESPÍRITO SANTO DO PIMAM.

Data: 27/02/24

LOCAL: AUDITÓRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Hora Início: 18:00h

CONSULTOR(ES): CARLOS A. LEAL RODRIGUES

FOLHA 03



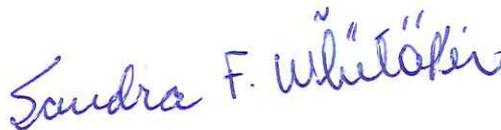
PARTICIPANTE	EMPREENDIMENTO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
01- THIAGO BOLOGNA	THIAGO BOLOGNA PUBLICIDADE	THIAGOBOLOGNA@GMAIL.COM	98232-9686	
02- CIA DA HEBE	CIA DA HEBE	cia.da.hebe@gmail.com	988364138	
03- MÔNICA SUCUPIRA	CIA DA HEBE	monicasucupira@gmail.com	98836 4138	
04-				
05-				
06-				
07-				
08-				
09-				
10-				
11-				
12-				
13-				
14-				
15-				
16-				
17-				
18-				
19-				
20-				

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR**, de Espírito Santo do Pinhal/SP, **CONVOCA** todos os seus membros para comparecerem na **Audiência Pública de apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo**, que será realizada no dia 27 de Fevereiro, (vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro), às 18:00 horas, em primeira convocação, ou 15 minutos depois com qualquer número de Conselheiros presentes, nas dependências do Palácio do Café, no Auditório Vereador Doutor Célio Porto Fernandes, que fica na Praça Rio Branco s/nº, - Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP, para discutimos os seguintes assuntos:

- **Audiência Pública de apresentação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO** de Espírito Santo do Pinhal.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de Fevereiro de 2024.



Sandra Whitaker
Presidente do Comtur



Município de Espírito Santo do Pinhal

Departamento de Turismo

Conselho Municipal de Turismo - COMTUR



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR**, de Espírito Santo do Pinhal/SP, **CONVOCA** todos os seus membros para comparecerem na **Audiência Pública de apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo**, que será realizada no dia 27 de Fevereiro, (vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro), às 18:00 horas, em primeira convocação, ou 15 minutos depois com qualquer número de Conselheiros presentes, nas dependências do Palácio do Café, no Auditório Vereador Doutor Célio Porto Fernandes, que fica na Praça Rio Branco s/nº, - Centro, Espírito Santo do Pinhal/SP, para discutirmos os seguintes assuntos:

- **Audiência Pública de apresentação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO** de Espírito Santo do Pinhal.

Espírito Santo do Pinhal, 19 de Fevereiro de 2024.

Sandra Whitaker
Presidente do Comtur

Conselho Municipal de Turismo de Espírito Santo do Pinhal
comturpinhal@gmail.com

Espírito Santo do Pinhal, 09 de fevereiro de 2024.

Ofício nº 02/2024 – COMTUR

Requerente: Conselho Municipal - Reunião Ordinária

Prezados Conselheiros

No dia **15/02/2024**, estaremos realizando a reunião ordinária, conforme remanejamento, convocamos a todos presencialmente no Palácio do Café as 18h00.

Sua presença é muito importante!

Pauta:

- 1- Apresentação da Pesquisa de Demanda, pela Consultoria Leal & Associados.**

Sem mais para o momento, aproveito para manifestar meus votos de estima e consideração.
Atenciosamente.



Sandra Whitaker
Presidente - COMTUR

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2024.

No décimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro foi realizada, às dezoito horas, Reunião Ordinária do COMTUR, através de modalidade presencial contando com a presença dos seguintes membros: Sandra Regina Felício Whitaker (Presidente do Comtur e representante do segmento Agências de Viagem e Guias), Loriane Salvi Stefani (Departamento de Turismo), Marcelo Lauro Cussolin Mesquita (Departamento de Desenvolvimento), Mariana Tito Chaim (Representante da ACE), Andréa Squilace de Carvalho (Cadeia do Café), Edson Luiz Feliciano (Sociedade Civil), Carolina Parziale Milleu (Associação Cultural Artesanato). Justificaram ausência por motivos pessoais, a vice-presidente do Conselho, Amires Giardini Fusco (Turismo Rural, Esporte e Aventuras), Fabrícia Freire Gennari Zucherato (Representante da cadeia Uva e Vinho), Cinthya Garcia Passarelli (Patrimônio Histórico), por motivo de doença e Ana Tereza de Castro Leite (OAB). Como ouvinte, estava presente, Thiago Palombo. Ainda presentes na reunião o consultor Carlos Alberto Leal Rodrigues (Leal Consultores e Associados LTDA) e o turismólogo e consultor Renan Ricardo (Leal Consultores e Associados LTDA). A reunião foi aberta pela sra. Sandra Regina Felício Whitaker, presidente do Conselho Municipal de Turismo e conduzida pelo sr. Carlos Alberto Leal Rodrigues. Iniciaram-se os trabalhos às dezoito horas pelo estritamente pautado, no intuito preestabelecido, em comum acordo com os integrantes do Conselho. A presidente deu boas vindas e agradeceu a presença de todos. O senhor Carlos Alberto Leal Rodrigues iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os membros do Conselho Municipal de Turismo para a apresentação da versão preliminar do plano diretor de turismo, da inventariação turística e estudo de demanda. Agradeceu o apoio dos conselheiros, em especial da Sandra, destacando o envolvimento e participação ativa nas reuniões temáticas. Foram realizadas 12 reuniões, durante as quais discutiram-se diversos aspectos relacionados ao plano diretor. O apoio do assessor Renan e da equipe de retaguarda foi reconhecido e a importância das próximas etapas foi ressaltada. Carlos Alberto explicou que a apresentação seria dividida em três momentos: inventário turístico, pesquisa de demanda turística e plano diretor. Detalhou o conteúdo do inventário, destacando as informações sobre atrativos turísticos, gastronomia, meios de hospedagem, entre outros. O inventário contém aproximadamente 500 páginas e abrange uma ampla gama de informações sobre o município, incluindo dados sobre infraestrutura, eventos, serviços turísticos e potencialidades locais. A apresentação incluiu detalhes sobre os critérios de seleção dos estabelecimentos turísticos e a importância da análise técnica na avaliação dos mesmos. Ao final da apresentação, Carlos Alberto abriu espaço para perguntas e sugestões dos presentes, ressaltando a importância da participação de todos no processo de revisão do plano diretor. A reunião foi encerrada com a indicação da realização de uma audiência pública para receber mais contribuições da comunidade. Sandra Whitaker iniciou a reunião destacando a diferença de 10 anos entre os inventários, ressaltando a importância da atualização para refletir as mudanças ocorridas nesse período. Carolina Milleu mencionou a significativa mudança observada na fatia analisada, destacando a evolução e a importância da ficha completa, elogiando o material apresentado. Carlos Alberto Leal Rodrigues ressaltou que o Inventário do Estado de São Paulo não exige a ficha completa, mas salientou a importância desta para o envio de material para o Ministério do Turismo, citando a necessidade de informações detalhadas para atender às exigências governamentais. Em seguida, Carlos apresentou o Estudo de Demanda turística, explicando sua importância para o planejamento e destacando que é uma exigência do MIT para continuar a ser MIT. Sandra concordou com a importância da pesquisa para o planejamento estratégico. Carlos Alberto Leal Rodrigues continuou a apresentação destacando a importância da realização anual da pesquisa e a necessidade de comparativas ao longo do tempo. Foi ressaltada a metodologia utilizada, que consistiu em entrevistas aleatórias em locais turísticos da cidade. O número de questionários realizados foi de 304, superando a média necessária. Os principais resultados da pesquisa incluíram a distribuição dos visitantes por período, origem, faixa etária, nível de escolaridade e renda familiar. Destacou-se que a maioria dos visitantes

SFW

D.

veio por lazer, e a cidade foi conhecida principalmente por meio do boca a boca e de visitas anteriores. Thiago Palombo ressaltou a consistência dos resultados com o público atendido pela equipe, demonstrando a relevância da pesquisa para o planejamento estratégico. Carlos Alberto Leal Rodrigues enfatizou a importância de ajustes com base nos dados coletados e a comparação com o plano anterior. Foi observado que 40% dos entrevistados não declararam a renda familiar, e que a maioria dos visitantes possuía ensino superior. Renan Ricardo apontou que muitos podem ter optado por não declarar devido a rendas mais elevadas. Foi ressaltado que 35% dos visitantes possuíam renda acima de 5 mil reais, indicando potencial para gastos. Carlos Alberto Leal Rodrigues destacou as principais fontes de informação dos visitantes e o perfil predominante, incluindo faixa etária e motivos da viagem. Foi observada a necessidade de uma comunicação mais integrada entre os atrativos turísticos para aumentar o alcance das mídias sociais. Continuando, Carlos Alberto Leal explicou sobre a metodologia participativa adotada para a elaboração do plano, enfatizando os 12 encontros realizados e a participação ativa dos envolvidos. Foi realizada uma avaliação do plano anterior, evidenciando que das 85 ações propostas, 48 foram executadas, 22 estão em andamento e 15 não foram realizadas. Cada ação em andamento ou não executada possui uma justificativa específica. O quadro de avaliação apresentado demonstrou que 82,35% das ações propostas foram executadas ou estão em andamento, refletindo a efetividade do plano diretor de turismo. Após a análise dos cenários apresentados, é possível observar que a região possui um potencial turístico otimista, desde que haja um trabalho contínuo e planejado para o desenvolvimento do turismo. O ambiente natural e cultural também apresenta um cenário otimista e, da mesma forma, é necessário que haja preservação dos patrimônios e da natureza. Quanto ao ambiente jurídico e institucional, verifica-se que o mesmo não interfere no momento, sendo considerado neutro. Já a infraestrutura e a oferta de produtos turísticos apresentam um cenário otimista, com possibilidade de melhoria e aumento da demanda turística. No entanto, é necessária atenção à qualificação da cadeia produtiva e ao atendimento, para evitar a perda de turistas para outras localidades. Após, apresentou a missão do turismo em Espírito Santo do Pinhal, que visa promover o turismo de forma sustentável, estimulando a implantação de atrativos turísticos no meio rural, com foco na produção de cafés especiais e enoturismo, preservando a história e arquitetura da região e integrando a comunidade local. A sustentabilidade foi discutida como um aspecto que vai além do ambiental, abrangendo também os aspectos social, econômico e político; Carlos Alberto Leal Rodrigues ressaltou a importância de alinhar as ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a necessidade de considerar questões como capacidade de infraestrutura e impactos ambientais ao prospectar o turismo na região. Na sequência, o consultor, falou sobre a importância de se ter uma visão de futuro para o turismo, o que abriu uma discussão sobre uma frase que trouxesse essa definição. Ficando da seguinte forma: “Ser uma estância turística referência na cadeia produtiva do café, no turismo rural, enoturismo e na preservação do patrimônio histórico-cultural. Indispensável de ser visitada no Brasil.” Carolina Mileu sugeriu incluir, também, “referência na cadeia produtiva do vinho”. Após discussão, chegaram a conclusão de que isso ainda não se aplica para a realidade do município e que poderá ser incluído na próxima revisão. Outro ponto mencionado pelos membros do conselho foi o fato de destacar a fidelidade às culturas e ao Patrimônio Histórico Tombado. Após a discussão sobre as ações propostas, foi ressaltado que o trabalho realizado foi pautado pela transparência e respeito, visando a evolução e correção contínua. Foi destacada a importância do Conselho como guardião do cumprimento dos Marcos Regulatórios, enfatizando a responsabilidade na revisão do plano diretor. Também foram levantadas questões relacionadas à segurança, com destaque para a implantação do sistema de monitoramento via câmera, que será integrado à infraestrutura local. Ficou evidenciada a necessidade de atuação integrada com os órgãos responsáveis pela segurança, visando a melhoria do cenário no município. Após a finalização da explanação da revisão do plano diretor de turismo, o consultor Carlos Alberto Leal, perguntou se poderia realizar as adequações sugeridas pelos conselheiros e se, após as adequações, poderia dar continuidade nos trabalhos e planos para a audiência pública. Os membros do conselho autorizaram que, a partir disso, a presidente do Conselho assinasse um termo de aprovação do plano. Carlos Alberto Leal, ratificou que a audiência pública ocorreria, no dia 27 de fevereiro,

SFW

§.

dizendo aos conselheiros que eles poderiam participar mais uma vez da reunião. Por fim, destacou a responsabilidade do COMTUR em participar da elaboração do Plano e da obrigatoriedade do conselho em estar representado no dia da audiência. Não havendo mais o que discutir ou acrescentar, a presidente do COMTUR, Sandra Whitaker, encerrou os trabalhos e eu, Loriane Salvi Stefani, secretária do conselho, lavrei a presente a ATA.



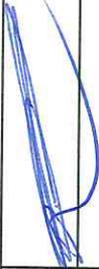
Sandra Regina Felício Whitaker
Presidente



Loriane Salvi Stefani
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA DO COMTUR E.S.PINHAL – REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 2024					
Nome	Representação	Telefone	E-mail	Rubrica	
T. Loriane Salvi Stefani	Dep. de Turismo	99409-4648	diretora.turismo@pinhal.sp.gov.br		
s. Livia Maria C. N. Ribeiro da Cunha	Dep. de Turismo	99959-8349	livia.compras@pinhal.sp.gov.br		
T. Valéria Aparecida Rocha Torres	Dep. de Cultura	99247-2049	cultura@pinhal.sp.gov.br		
S.	Dep. de Cultura				
T.	Dep. de Meio Ambiente				
s. Gisela Gozzoli Moraes Guilherme	Dep. de Meio Ambiente	99953-9049	meioambiente@pinhal.sp.gov.br		
T. Antonio Ragazzo	Dep. de Agricultura	97154-7286	agricultura@pinhal.sp.gov.br		
s. Ademir Laguas Rodrigues	Dep. de Agricultura	995605578	agricultura@pinhal.sp.gov.br		
T. Solange Izidoro	Dep. de Educação	99275-9069	diretora.educacao@pinhal.sp.gov.br		
s. Denise de Oliveira Maram	Dep. de Educação	99557-0383	denisemarampinhal@gmail.com		
T.	Dep. de Planejamento Urbano				
s. Elias Mauch Ferreira	Dep. de Planejamento Urbano	98134-5164	elias_mauch@yahoo.com.br		
T. André Renato de Souza Moreira	Dep. de Desenv. Econômico	99352-4142	desenvolvimento@pinhal.sp.gov.br		

Planilha1

s. Marcelo L. Cussolin Mesquita	Dep. de Desenv. Econômico	98137-0775	marcelo.desenvolvimento@pinhal.sp.gov.br	
T. Mariana Tito Chaim	ACE Pinhal	99316-3882	mariana@tapuato.com.br	Mariana Tito Chaim
s. Jorge Henrique Michel	ACE Pinhal	99318-2500	financeiro@jorgemichel.com.br	
T. Carolina Parziale Milleu	Ass. Cultural Artesanato	98277-7048	carolmilleu@gmail.com	
s. Marly de Aparecida Xavier	Ass. Cultural Artesanato		pousadafamigliabartha@gmail.com	
T. Adriano Palermo	Meios de Alimentação	99548-9046	drilugi@hotmail.com	
S.	Meios de Alimentação			
T. Sandra Regina F. Whitaker	Agências de Viagem e Guias	99782-1414	whitaker turismo@gmail.com	Sandra F. Whitaker
s. Fernando Luiz de Paula Silva	Agências de Viagem e Guias	99312-8451	contato.rotarural@gmail.com	
T. Aline Cristina Pires Ferreira	Meios de Hospedagem	(11) 99425-9846	alinecferreira@hotmail.com	
s. Graziela Sossai Parziale	Meios de Hospedagem	99727-2919	graziellaparziale@hotmail.com	
T. Eduardo de Siqueira Sampaio	Org. Ecologista/Ambientalista	99179-6006	Eduardo.sampaio@agrovista.com.br	
s. Cléber Henrique Ramos Silva	Org. Ecologista/Ambientalista	99739-2908	cleber.ramos2015@outlook.com	
T. Meire Ligia de Freitas Losque	Org. Religiosa	98906-4087	meireligiaf@yahoo.com.br	
s. Matheus Mariano Conceição	Org. Religiosa	99936-1248	matheus.mariano@hotmail.com	

Planilha1

T. Andréa Squilace de Carvalho	Cadeia do Café	99921-1272	dogenomaaxicara@gmail.com	<i>Andréa Salles</i>
s. Ana Lucia G. Colleti Barbosa	Cadeia do Café	(11) 99985-3488	ag-barbosa@fazendanovacintra.com.br	
T. Fabrizia Freire Gennari Zucherato	Cadeia da Uva e do Vinho	99943-5599	fabrizia.zucherato@vinicolaguaspari.com.br	
s. Jeyson Dias Ferreira	Cadeia da Uva e do Vinho	99788-7071	Jeysond.ferreira@gmail.com	
T. Felipe Diego Batista da Cunha	Instituições de Ensino	99240-2650	felipedbcunha@hotmail.com	
s. Euzebio Beli	Instituições de Ensino	99377-9809	beli@unipinhal.edu.br	
T. Edson Luiz Feliciano	Sociedade Civil	99772-2759	promaseg.seguros@outlook.com	<i>[Signature]</i>
s. Ronisa Carla Bassani Salim	Sociedade Civil	99301-8882	ronisabassani@hotmail.com	
T. Amires Giardini Fusco	Tur. Rural, Esportes e Aventuras	99145-1400	amiresfusco@hotmail.com	
s. Maurício Chaim Pinto	Tur. Rural, Esportes e Aventuras	99786-1343		
T. Cinthya Garcia Passarelli	Patrimônio Histórico	99241-1624	cinthyapassarelli@gmail.com	
s. Ricardo D. de Campos Salles	Patrimônio Histórico	99216-3838	dauntsalles@uol.com.br	
T. Ana Tereza de Castro Leite	Ordem dos Adv. do Brasil	99737-3462	anaterazealite@hotmail.com	
s. Carlos Marcílio	Ordem dos Adv. do Brasil	99775-7778	espiritosanto.pinh@oabsp.org.br	

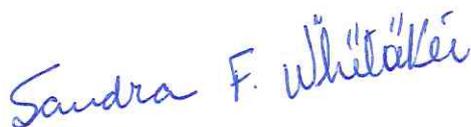
Diogo Palumbo *ovante* *99085958 thiapalumbo@gmail.com*

TERMO DE APROVAÇÃO

A Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Espírito Santo do Pinhal, **DECLARA** que em reunião extraordinária deste Conselho realizada em 15 de fevereiro de 2024 (quinze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro), às 18:00 horas (dezoito horas), no Palácio do Café, no Auditório Vereador Doutor Célio Porto Fernandes, sito à Praça Rio Branco s/nº, Centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, com a presença da maioria de seus membros, convocados para discutir a seguinte pauta: **1- Apresentação Revisão do Plano Diretor de Turismo**; Após as explicações iniciais da Presidente do COMTUR Senhora Sandra Whitaker, passou a palavra para o Consultor e Coordenador do Estudo, Carlos Alberto Leal Rodrigues que apresentou os resultados dos trabalhos de Assessoria realizada para a revisão da Inventariação Turística, para o Conselho e a equipe do Departamento de Turismo, em seguida realizou a apresentação dos principais resultados do Estudo de Demanda Turística Real 2024 e, por fim, apresentou a Revisão do Plano Diretor de Turismo elaborado pela empresa LEAL CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA. Esclareceu ainda que a referida revisão do Plano Diretor de Turismo será objeto de Audiência Pública, para posterior aprovação. Depois da apresentação foram esclarecidos todos os questionamentos realizados pelos Conselheiros, e sendo assim os membros decidiram por unanimidade **APROVAR** integralmente a revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal.

Por ser a expressão da verdade, assina o presente termo em três (03) vias de igual teor.

Espírito Santo do Pinhal, 17 de fevereiro de 2024.



Sandra Whitaker

Presidente do COMTUR





MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Secretaria Geral

LEI Nº 5.015, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

Altera o Artigo 2º da Lei nº 2.550, de 07.11.2000, já alterado pelas Leis nºs 4.025, de 18.02.2014, 4.386, de 14.02.2017 e 4.417 de 06.06.2017 e dá outras providências.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita do Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o inciso II, do artigo 57, da Lei Orgânica do Município;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º - O Artigo 2º, da Lei nº 2.550, de 07.11.2000, já alterado pelas Leis nºs 4.025, de 18.02.2014, 4.386, de 14.02.2017 e 4.417 de 06.06.2017 passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 2º - O **COMTUR** fica assim constituído:

- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Cultura;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Turismo;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Meio Ambiente;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Educação;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Agricultura;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Planejamento Urbano;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Departamento de Desenvolvimento Econômico;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Turismo Rural, Esporte e Aventura;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - da Associação Comercial Empresarial de Pinhal - ACE;
- 2 (dois) representantes- 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - das Instituições de Ensino;



MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Secretaria Geral

- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - dos Meios de Hospedagem;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - dos Meios de Alimentação;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - do Patrimônio Histórico;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - de Agência de Viagens e Guias;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - de Organização Ecologista ou Ambientalista;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - de Organização Cultural e Artesanato;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - de Organização Religiosa;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - da Sociedade Civil;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB;
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - da Cadeia do Café e
- 2 (dois) representantes - 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente - da Cadeia do Vinho e da Uva.

ARTIGO 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 07 de outubro de 2022.


CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura Municipal.


Kely Cristina Marinelli Barbosa
Secretaria Geral



Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Estado de São Paulo

PL 97/2000

LEI Nº. 2.550, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2000

Dispõe sobre a constituição do **Conselho Municipal de Turismo - CONTUR**.

JOÃO ALBORGHETI, Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º- Fica criado o **CONTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter consultivo e deliberativo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Parágrafo 1º - O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares.

Parágrafo 2º - O Secretário Executivo será designado pelo Presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver tal cargo.

Parágrafo 3º - As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato até o último dia dos anos pares, podendo ser reconduzidos por suas entidades.

Parágrafo 4º - Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.



Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Estado de São Paulo

2

Parágrafo 5º - Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, serão considerados membros os que sejam os titulares daqueles cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Parágrafo 6º - Na ausência de Entidades específicas na cidade, poderão ser indicados pelo CONTUR, com aprovação de dois terços dos seus membros, respeitando os mesmos prazos acima: as pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir, realmente, com os interesses turísticos da cidade.

ARTIGO 2º - O CONTUR fica assim constituído:

- 1 (um) representante do Dep. Cultura, Esportes, Turismo e Lazer;
- 1 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia;
- 1 (um) representante do Dep. de Educação;
- O Chefe de Gabinete da Prefeitura;
- 1 (um) representante da Polícia Civil;
- 1 (um) representante da Polícia Militar;
- 1 (um) representante da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal;
- 01 (um) representante do Sindicato Rural Patronal;
- 01 (um) representante da Associação Comercial, Industrial e Rural de Pinhal - ACIRP;
- 01 (um) representante do Clube do Tiro;
- 01 (um) representante do Clube dos Jipeiros;
- 01 (um) representante da Associação dos Criadores de Suínos;
- 01 (um) representante do CREUPI- Faculdade de Turismo;
- 01 (um) representante da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB;
- 01 (um) representante de hotéis e pousadas;
- 01 (um) representante dos restaurantes;
- 01 (um) representante da Associação da Santa Luzia;
- 01 (um) representante dos artesãos;
- 01 (um) representante das indústrias de confecções;
- 01 (um) representante de emissoras de rádio;
- 01 (um) representante dos jornais locais;
- 01 (um) representante de agência de viagens;



Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Estado de São Paulo

3

- 01 (um) representante do Rotary Club de Pinhal;
- 01 (um) representante do transportador turístico;
- 01 (um) representante da Associação Pinhalense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos;
- 01 ecologista ou ambientalista;
- 01 (um) representante de clubes sociais;
- 01 (um) representante de eventos esportivos.

ARTIGO 3º - Compete ao CONTUR e aos seus membros:

- a) diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- b) programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade ou região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho;
- c) formular as diretrizes básicas que serão observadas na política municipal de turismo;
- d) manter intercâmbio com as diversas entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam oficiais ou privadas, visando um maior aproveitamento do potencial local;
- e) propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f) desenvolver programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o afluxo de turistas e de eventos para a cidade;
- g) estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos municipais e aqueles prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover a infra estrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus segmentos;
- h) promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo e apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros similares de relevância;



Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Estado de São Paulo

4

- i) propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística em geral;
- j) colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias e Departamentos nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- k) formar Grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- l) eleger seu Presidente em escrutínio secreto na primeira reunião de ano ímpar; e,
- m) organizar e manter o seu Regimento Interno.

ARTIGO 4º - Compete ao Presidente do CONTUR:

- a) representar o CONTUR em suas relações com terceiros;
- b) dar posse aos membros do CONTUR;
- c) definir a pauta das reuniões;
- d) abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- e) indicar o Secretário Executivo, bem como o Secretário Adjunto, quando necessário;
- f) cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas na reunião seguinte;
- g) cumprir e fazer cumprir esta Lei e o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros; e,
- h) proferir o voto de desempate.

ARTIGO 5º - Compete ao Secretário Executivo:

- a) auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b) elaborar e distribuir a Ata das reuniões;
- c) organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a secretaria e o expediente;
- d) prover todas as necessidades burocráticas; e,
- e) substituir o Presidente nas suas ausências.

ARTIGO 6º - Compete aos membros do CONTUR:



- a) comparecer às reuniões quando convocados;
- b) eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo em escrutínio secreto;
- c) levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;
- e) não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário; e,
- g) votar nas decisões do CONTUR.

ARTIGO 7º - O CONTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quorum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data ou qualquer local.

Parágrafo Único - As decisões do CONTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros.

ARTIGO 8º - Perderá a representação o Órgão, Entidade ou Membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 06 (seis) alternadas durante o ano.

ARTIGO 9º - Os Suplentes terão direito à voz quando da presença dos Titulares, em direito à voz e voto quando da ausência daquele.

ARTIGO 10 - As sessões do CONTUR serão devidamente divulgadas e abertas ao público que queira assisti-las.

ARTIGO 11 - O CONTUR poderá ter convidados especiais com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado pelos seus membros.

ARTIGO 12 - O CONTUR poderá prestar homenagens à personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em escrutínio secreto, por dois terços de seus membros ativos.



Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

Estado de São Paulo

6

ARTIGO 13 – A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do CONTUR, bem como cederá funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das mesmas.

ARTIGO 14 – As funções dos membros do CONTUR não serão remuneradas.

ARTIGO 15 – os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, “ad referendum” do Conselho.

ARTIGO 16 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 07 de novembro de 2000.

O PREFEITO MUNICIPAL:


JOÃO ALBORGHETTI

Publicada , na Secretaria Geral da Prefeitura, aos 07 de novembro de 2000.

O SECRETÁRIO:


José Maria Martelli Scannapieco



PORTARIA Nº 144, DE 23 DE MARÇO DE 2023.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o disposto no inciso V, combinado com o inciso VII, do artigo 57, da Lei Orgânica do Município, e conforme Lei nº 2.550, de 07.11.2000, alterada pelas Leis nºs 4.025, de 18.02.2014, 4.386, de 14.02.2017, 4.417, de 06.06.2017 e 5.015, 07.10.2022,

RESOLVE:

ARTIGO 1º – Ficam nomeadas, a partir da presente data, para integrarem o **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**, as pessoas abaixo relacionadas, para o mandato até a reunião referente a dezembro de 2024:

PODER PÚBLICO:

DEPARTAMENTO DE TURISMO

TITULAR: Loriane Salvi Stefani

RG: 26.219.733-9

SUPLENTE: Luiz Gonzaga Tessarine

RG: 6.168.342

DEPARTAMENTO DE CULTURA

TITULAR: Luciano Belcuore

RG: 1.410.078-1

SUPLENTE: Alessandro de Souza Lima Silva

RG: 25.646.771-7

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

TITULAR: Adalberto Vuolo Júnior

RG 9.825.046

SUPLENTE: Gisele Gozzoli Moraes Guilherme

RG 41.451.555-9

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

TITULAR: Antônio Ragazzo

RG: 8.547.816

SUPLENTE: Ademir Laguas Rodrigues

RG: 11.428.711

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

TITULAR: Solange Izidoro

RG: 24.552.000-4

SUPLENTE: Denise de Oliveira Maram

RG: 34.604.238-0

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO

TITULAR: Helena Mariana de Felipe

RG 41.451.238-8

SUPLENTE: Elias Mauch Ferreira

RG 44.555.458-7



DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

TITULAR: André Renato de Souza Moreira RG: 18.900.078
SUPLENTE: Marcelo Lauro Cussolin Mesquita RG: 7.638.642-9

SOCIEDADE CIVIL:

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE PINHAL – ACE

TITULAR: Mariana Tito Chaim RG: 33.874.156-2
SUPLENTE: Jorge Henrique Michel RG: 8.354.682-0

ORGANIZAÇÃO CULTURAL ARTESANATO

TITULAR: Carolina Parziale Milleu RG: 21.254.202-0
SUPLENTE: Marly De Aparecida Xavier RG: 4.441.803

MEIOS DE ALIMENTAÇÃO

TITULAR: Adriano Palermo RG: 18.133.433
SUPLENTE: Letícia Costa Boretti RG: 325.109.047

AGÊNCIAS DE VIAGEM E GUIAS

TITULAR: Sandra Regina Felício Whitaker RG: 10.953.467-0
SUPLENTE: Fernando Luis de Paula Silva RG: 43.433.982-9

MEIOS DE HOSPEDAGEM

TITULAR: Aline Cristina Pires Ferreira De Rodriguez RG: 32.728.537-0
SUPLENTE: Graziella Sossai Parziale RG: 25.777.859-7

ORGANIZAÇÃO ECOLOGISTA/ AMBIENTALISTA

TITULAR: Eduardo De Siqueira Sampaio RG: 12.892.033-6
SUPLENTE: Cléber Henrique Ramos Silva RG: 40.379.224

ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

TITULAR: Meire Ligia de Freitas Losque RG: 10.702.509
SUPLENTE: Matheus Mariano Conceição RG: 40.440.362-1

CADEIA DO CAFÉ

TITULAR: Andréa Squilace De Carvalho RG: 18.899.711-8
SUPLENTE: Ana Lúcia Graciso Colleti RG: 4.986.406

CADEIA DA UVA E DO VINHO

TITULAR: Fabrízia Freire Gennari Zucherato RG: 1.473.181-0
SUPLENTE: Jeyson Dias Ferreira RG: 32.368.825-1



INSTITUIÇÕES DE ENSINO

TITULAR: Marília Pinheiro Filiponi
SUPLENTE: Felipe Freitas Bueno

RG: 26.816.835-0
RG: 46.288.438-7

SOCIEDADE CIVIL

TITULAR: Edson Luiz Feliciano
SUPLENTE: Ronisa Carla Bassani Salim

RG: 22.894.742-X
RG: 41.034.169

TURISMO RURAL ESPORTES E AVENTURAS

TITULAR: Amires Giardini Fusco
SUPLENTE: Maurício Chaim Pinto

RG: 4.661.143
RG: 15.690.997-2

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

TITULAR: Cinthya Garcia Passarelli
SUPLENTE: Ricardo Daunt De Campos Salles

RG: 26.562.732-1
RG: 2.000.001-7

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

TITULAR: Ana Tereza De Castro Leite
SUPLENTE: Carlos Marcílio

RG: 845.555-4
RG: 15.213.814

ARTIGO 2º – A Diretoria do Conselho Municipal de Turismo – **COMTUR** será composta pelos integrantes abaixo:

- Sandra Regina Felício Whitaker – Presidente;
- Amires Giardini Fusco – Vice-Presidente;
- Loriane Salvi Stefani - Secretária Executiva.

ARTIGO 3º – Esta Portaria entra em vigor na presente data, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 040, de 01.02.2022.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 23 de março de 2023.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura.

ALEXANDRA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Chefe de Gabinete



Município de Espírito Santo do Pinhal

Legislação

Portarias Municipais

PORTARIA N° 187, DE 19 MAIO DE 2023

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o inciso V, da Lei Orgânica do Município e de acordo com as Leis 2550, de 07.11.2000, alterada pela Leis n°s 4025, de 18.02.2014, 4386, de 14.02.2017, 4417, de 06.06.2017 e 5015, de 07.10.2022;

RESOLVE:

ARTIGO 1° - Ficam alterados(as)/nomeados(as) a partir da presente data, para integrarem o **Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**, as pessoas abaixo relacionadas, passando a integrarem a Portaria n° 144, de 23.03.2023, conforme segue:

Instituições de Ensino

Titular: **Felipe Diego Batista da Cunha** RG: 46.288.438-7
Suplente: **Euzebio Beli** RG: 22.260.843-2

Meios de Hospedagem

Titular: **Aline Cristina Pires Ferreira** RG: 32.728.537

Cadeia do Café

Suplente: **Ana Lucia Graciso Colleti Barbosa** RG 4.986.406

ARTIGO 2° - Esta Portaria entra em vigor na presente data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 19 de maio de 2023.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura.

Kely Cristina Marinelli Barbosa
Secretaria Geral



MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Gabinete da Prefeita Palácio do Café

PORTARIA Nº 227, DE 13 DE JUNHO DE 2023

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o inciso V, da Lei Orgânica do Município e de acordo com as Leis 2550, de 07.11.2000, alterada pela Leis nºs 4025, de 18.02.2014, 4386, de 14.02.2017, 4417, de 06.06.2017 e 5015, de 07.10.2022;

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Ficam alterados(as)/nomeados(as) a partir da presente data, para integrarem o **Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**, as pessoas abaixo relacionadas, passando a integrarem a Portaria nº 144, de 23.03.2023, conforme segue:

Departamento de Planejamento Urbano

Titular : Luis Otavio Frittoli
Marina de Felipe e

RG nº 32.188.120-5, em substituição a Helena

Departamento de Cultura

Suplente: Valéria Aparecida Rocha Torres
de Souza Lima e Silva.

RG nº 16.384.459-8, em substituição a Alessandro

ARTIGO 2º - Esta Portaria entra em vigor na presente data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 13 de junho de 2023.


CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura.


Kely Cristina Marinelli Barbosa
Secretaria Geral



MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Gabinete da Prefeita Palácio do Café

PORTARIA Nº 362, DE 22 DE SETEMBRO DE 2023.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o inciso V, da Lei Orgânica do Município e de acordo com as Leis nº 2.550, de 07.11.2000, alterada pelas Leis nºs 4.025, de 18.02.2014, 4.386, de 14.02.2017, 4.417, de 06.06.2017 e 5.015, de 07.10.2022,

RESOLVE:

ARTIGO 1º – Ficam alterados(as)/nomeados(as) a partir da presente data, para integrarem o **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR**, as pessoas abaixo relacionadas, passando a integrarem a Portaria nº 144, de 23.03.2023, conforme segue:

Departamento de Turismo

Suplente – Livia Maria Coimbra Novaes Ribeiro da Cunha
Luiz Gonzaga Tessarine e

RG: 22.480.677-4 em substituição a

Departamento de Meio Ambiente

Titular: Alexandra Rodrigues de Oliveira
Adalberto Vuolo Junior.

RG: 34.064.762-0 em substituição a

ARTIGO 2º – Esta Portaria entra em vigor na presente data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 22 de setembro de 2023.


CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura.


José Maria Martelli Scannapieco
Pela Secretaria Geral



MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Gabinete da Prefeita Palácio do Café

LEI Nº 5.288, DE 11 DE JUNHO DE 2024

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL, APROVA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o item II, do Artigo 57, da Lei Orgânica do Município;

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O Plano Municipal de Turismo Sustentável - PMTS, criado pela Lei 4.057 de 15 de abril de 2014, passa a ser denominado Plano Diretor de Turismo – PDT.

Art. 2º - Fica aprovada a revisão do Plano Diretor de Turismo de Espírito Santo do Pinhal, que segue anexo a esta Lei, conforme determina o artigo 6º, inciso VII, da Lei Municipal nº 4.057 de 15 de abril de 2014 e em conformidade com o artigo 2º, inciso VI, da Lei Complementar Estadual nº 1.261 de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá outras providências correlatas.

Parágrafo único - O Plano Diretor de Turismo, ora aprovado deverá ser revisado a cada 3 (três) anos, devendo ser submetido à apreciação e aprovação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e da Câmara Municipal.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Município de Espírito Santo do Pinhal, 11 de junho de 2024.


CRISTINA DO CARMO BRANDÃO BUENO DOMINGUES
Prefeita Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico e disponibilizada na Secretaria Geral da Prefeitura.


Kely Cristina Marinelli Barbosa
Secretaria Geral

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal (SP)
Departamento de Turismo

Endereço: Praça Rio Branco, s/nº, Centro – Palácio do Café

Telefone: (19) 3651-3757

Horário de funcionamento: das 09:00 às 17:00 de segunda a sexta-feira.

E-mail: turismo@pinhal.sp.gov.br

Consultoria Técnica Responsável

Leal Consultores e Associados LTDA

02.998.041.0001/44

Rua: Paulo Sá, 105 – Sala 6 - Vila Santo Antônio

19900 - 120 – Ourinhos/SP





Município de
Espírito Santo do Pinhal



Prefeitura Municipal de
Espírito Santo do Pinhal
Adm. 2021 - 2024
Mais pelas pessoas,
Mais pela nossa cidade.

Depto. de
Turismo



ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
HISTÓRIA, CAFÉS E VINHOS UNICOS

 **Cadastur**
Fazendo o turismo legal.

 **Leal**[®]
consultores associados